Lei Eleitoral de Emergência Para a Sucessão Presidencial

LEIA NA 2.ª PAG.

SE CAFÉ VIAJAR PARA A BOLÍVIA

Nereu Ramos Assumirá a Presidência da República

O Presidente da Câmara Dos Deputados já Tem Alguma Prática do Govêrno — Será Necessário Licença do Congresso Para a Viagem Presidencial — O Que Determina a Constituição — (Leia na "Hora H", na 2.ª Pág. Dêste Caderno)

EM ATITUDES TEATRAIS, HOJE, PERANTE O JUIZ:

GREGÓRIO ACUSOU MENDES DE MORAES



FRENTE A FRENTE com o Juiz Costa Carvalho, Gregório, com palavras firmes, manteve as acusações contra o Gen. Angelo Mendes de Morais, complicando mais ainda a situação daquela alta patente militar, envolvido pelo "tenente" no atentado da Rua Toneleros
(LEIA REPORTAGEM NA SEGUNDA PÁGINA)

SÔBRE O CEL. ADIL, DECLAROU, ENFÁTICO: "QUIS ME MATAR NO GALEÃO" — SÔBRE CECIL BORER, AFIRMOU: "É MEU INIMIGO"

QUERIA SUSTAR O ATENTADO

A certa altura da inquirição, Gregório esclareceu ao juiz que estava disposto a sustar o atentado que planejara, mas Climério encontrava-se desaparecido. Promoveu diligências para a sua localização, não logrando, porém encontrá-lo. Assim deixou que os fatos tomassem o rumo natural, pouco interessando-se com o desenvolvimento que pudessem ter.

TIRAGEM: 82.410 ☆ ANO IV — Rio de Janeiro, 29 de Outubro de 1954 — N. 1 033

Ultima Hora 2 CRUZEIROS

Diretor-Responsável: DANTON COELHO — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

MARTA ROCHA E O IMPASSE DOS 700 CARROS DE LUXO NO CAIS DO PÔRTO:

Não Podem Ser Retirados Porque a Justiça de N. York Apreêndeu os Passaportes!



EIS MARTA ROCHA na hora da partida, no Galeão, na manhã de hoje. Chegou a linda baiana atrasada para a saída marcada para as 8 e 20, pela Panair, mas o avião esperou. Marta embarcou, rodeada de fãs, vestindo "tailleur" creme de linho, bôlsa, chapéu e sapatos roxos. Roxos talvez de saudade da Bahia... — (Leia reportagem na Quarta Página)

TREMENDO GOLPE NAS PUBLICAÇÕES "GIBIS"

NOVA YORK, 29 (AFP) — Vinte e seis editôres de "comisc", espécie de imagens populares violentamente criticadas nestes últimos anos pelo seu mau gôsto e deplorável efeito sôbre a juventude, assinaram ontem um "código" pelo qual se submetem a uma censura voluntária. Essa censura será dirigida pelo Sr. Charles F. Murphy, juiz de Nova York, especialista em problemas da juventude delinquente. Uma turma de cinco censores será doravante encarregada de expurgar todos os desenhos e textos antes da sua publicação. Especifica o "código" que nenhuma publicação deverá "fazer triunfar o mal", insistir inutilmente sôbre os pormenores macabros de um crime, nem apresentar com exagêro moças em "sweater".

Não faz parte da nova associação a casa "Dell Publishing Co.", que publica aproximadamente 25 por cento de todos os "comics" norte-americanos.

Atingidos Pelas Bombas os Próprios Policiais

Machadinhas, Picaretas, Alavancas e Bombas de Gás Lacrimogêneo Para Vencer a "Fortaleza de Carabina" — Uma Cortina de Fumaça Que Levou os Contraventores (Leia na Sétima Página)



O CAP. NEVES, *embora lacrimejante, entrou na "fortaleza" mas nada lhe foi possível fazer. O tempo empregado para mandar buscar as máscaras favoreceu aos contraventores que sumiram com a fumaça*

QUAL SERÁ A RAINHA? — *Como fêcho brilhante da olimpíada feminina de "Jornal dos Sports", será escolhida, esta noite, no auditório da ABI a Rainha dos Jogos da Primavera. Dezesseis "brotos", representando clubes de vários Estados do Brasil e vários educandários cariocas, desfilarão frente a um júri rigoroso, no qual caberá a difícil missão de escolher a mais bela e melhor atleta dos Jogos de 54. Aurea Celeste, da Escola Nacional de Educação Física — cuja foto diz tudo — é uma das fortes concorrentes ao trono dos "Jogos da Primavera"*

PARA COBRIR O TÚMULO DE VARGAS, NO DIA 2

As Saudades Das Crianças Transformadas em Flôres

Até às Dezoito Horas de Hoje, o Recebimento Das Contribuições — Centenas de Meninas e Meninos de Todo o Brasil já Deram Sua Ajuda à Bela e Emocionante Campanha de Suely Mara — Homenagem da Ternura e do Carinho da Infância Aquele Que Sempre Foi Amigo Dos Pequeninos — O Total já Apurado — (Leia na Sexta Pág. Dêste Caderno)



FLORES PARA O TÚMULO DE VARGAS — *Homenagem da ternura e do carinho da infância ao seu grande protetor e amigo, a campanha chega hoje ao fim, com o mais completo êxito*

Pesar do Funcionalismo Pelo Ato de Café Filho

A UNSP Enviou Telegrama ao Presidente da República, Estranhando o Fato de Que o Mesmo Não Concedeu, Ontem, "Dia do Servidor Público", o Tradicional "Meio-Expediente" —

Ontem, dia 28 de outubro, segundo o Estatuto dos Funcionários é o dia consagrado ao funcionalismo. Várias festividades foram programadas, e uma grande solenidade seria realizada no Teatro Municipal, com números de arte e saudações, dedicadas aos "barnabés" de todo o Brasil. Nada no entanto, pôde ser levado a efeito em face da decisão do Presidente da República, que resolveu não conceder nem mesmo "meio-expediente" aos servidores do Estado.

PROTESTO DA UNSP

Em vista do ocorrido, em nome dos 300 mil funcionários públicos do Brasil, a UNSP (União Nacional dos Servidores Públicos) entidade máxima dos servidores do Estado, em telegrama assinado pelo seu Presidente, o líder Licio Hauer, enviou ao Sr. Café Filho o seguinte telegrama de protesto:

"Exmo. Sr. Dr. Café Filho, D. D. Presidente da República, Palácio do Catete. A União Nacional dos Servidores Públicos Civis do Brasil (UNSP), interpretando o sentimento de pesar do funcionalismo de nossa terra, pede venia estranhar, perante vossência a falta de concessão do tradicional meio-expediente, no dia consagrado aos servidores do Estado, por fôrça do artigo 240, da Lei 1.711-52 (Estatuto dos Funcionários) (sic) pt. Respeitosas saudações, Licio Hauer, Presidente".

Decisão Dos 13 Acadêmicos:

HEMINGWAY - PRÊMIO NOBEL DE LITERATURA

O Famoso Autor de "O Velho Homem e o Mar" Soube da Notícia Pelo Rádio — "Vou Pagar Minhas Dívidas e Gastar o Restante do Modo Mais Inteligente Possível" — A Vez Esta Sendo Apenas Dos Americanos — Biografia do Velho Caçador-Escritor (Na Pág. 7)



HEMINGWAY *preenche as horas de ócio com as caçadas, seu esporte favorito. O autor de "As Neves do Kilimandjaro" aqui aparece em Kenya, de arma em punho, ao lado de um leopardo abatido*

Por Trás da Cortina – *Eurilo Duarte*

❶ JUSCELINO-JURACI, CHAPA DIVERSIONISTA

❷ CRISE NA U. D. N. MINEIRA, COM CHOQUE ENTRE LÍDERES

❸ *CONFIRMADO: NÃO VAI HAVER EXPURGO*

❹ Prêmio Para os Golpistas Fracassados a 3 de Outubro

1 — Os rumores mais insistentes, ontem, no Congresso, faziam referência à chapa Juscelino-Juraci como a mais provável a ser apresentada pelo PSD, na próxima sucessão presidencial. O fenômeno Juraci como candidato à Vice-Presidência se explica, va ante o interêsse do PSD em atrair os Estados do Norte, através de um nome de líder de real prestígio naquela vasta parte do País.

Acontece, porém, que êsses rumores começaram a ser espalhados por elementos da UDN, naturalmente interessados em torpedear a possibilidade de acôrdo entre o PSD e o PTB. Mesmo tendo sido auxiliar imediato do Govêrno Vargas e mantendo sólidas relações entre os líderes trabalhistas, Juraci Magalhães não perdeu sua condição de Chefe da UDN baiana.

Pessedistas mineiros desautorizam completamente, essa segunda edição de chapa Ju-Ju.

2 — Séria crise está ocorrendo na UDN de Minas, considerada a mais forte e expressiva secão daquele Partido. Bilac Pinto entrou em choque com José Bonifácio e com Alberto Deodato, ambos seus companheiros de corrente.

Consoante já divulgamos por esta coluna, as divergências com José Bonifácio surgiram porque este e Bilac Pinto têm aspirações idênticas: ser candidato pela UDN ao Govêrno de Minas.

A outra briga de Bilac Pinto é com Alberto Deodato, que ontem lançou uma carapuça ao seu colega, acusando-o de ter gasto rios de dinheiro na compra de voto para eleger-se. Indo mais além, Alberto Deodato classificou de "banqueirada" as bancadas que vêm repletas de banqueiros. Isto foi uma alusão direta à condição de banqueiro representada por Bilac Pinto que, com o seu poderio financeiro, "comprou" sua reeleição para a Câmara dos Deputados.

Em suma, as coisas não cheiram bem no reino da UDN mineira.

3 — Enquanto isto, confirma-se a notícia que, há dias, veiculamos através desta coluna: não mais vai haver expurgo na UDN. O próprio Brigadeiro Eduardo Gomes acaba de dar instruções nesse sentido, interessado que está em manter a unidade do Partido, tendo em vista as próximas eleições presidenciais.

Dêsse modo, a tempestade que os udenistas cariocas armaram em tôrno dos "casos" João Cleofas e Juraci Magalhães terminou com o melancólico destino da batalha de Itararé...

4 — Continuam a ser distribuídos os prêmios para os golpistas que foram derrotados nas eleições, no Distrito Federal. O primeiro contemplado nessa curiosa loteria foi Hamilton Nogueira, que fracassou como candidato ao Senado, mas, tendo recusado a chefia da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica, aguarda nova "chance".

A segunda pomba do golpe que vai se arrumar é Maurício Joppert, com a nomeação balanceando entre o DNOCS e o IAPC. A terceira pomba é Heitor Beltrão, com ato de nomeação já assinado para a direção de "A Equitativa", lugar recusado pelo Sr. Humberto Bastos, membro do Conselho Nacional de Economia.

EM ATITUDES TEATRAIS, HOJE, PERANTE O JUIZ:

Gregório Acusou Mendes de Moraes

Exatamente às 9 horas e 50 minutos, Gregório Fortunato, o famoso "tenente" Gregório chegava ao Forum, conduzido numa camioneta da Polícia Militar, sob escolta. Trajava terno cinza, de gabardine, gravata azul e um esvoaçante lenço branco de cambraia no bôlso pequeno do paletó. Bem disposto, fisionomia carrancuda, não piscou sequer diante das dezenas de "flash" que espocaram à sua entrada para o depósito de presos do Palácio da Justiça.

Dois minutos depois, saltava de outra viatura, também com grande escolta da Polícia Militar, o pistoleiro Climério Euripes de Sousa, trajando modesto terno marron. Estava abatido, rosto deixando transparecer humilhação, o que contrastava com o ar arrogante de Gregório.

A operação de desembarque dêsses dois implicados no atentado da Rua Toneleros, quando foi assassinado o Major Rubens Florentino Vaz, tôda ela foi supervisionada pelo sargento Maia, da Polícia Militar, Comandante da guarda do depósito de presos do Palácio da Justiça, que procurava conter a pequena multidão de curiosos, na sua maioria composta por pessoas humildes.

Cinco minutos depois, estava Gregório diante do Juiz, cercado por fotógrafos, locutores, jornalistas e advogados, que são, na realidade, a assistência do Tribunal. Após a identificação, o Juiz iniciou a leitura do processo, rememorando, então, os fatos já do conhecimento do público. Terminada a leitura, o Juiz passou a interrogar Gregório Fortunato, perguntando-lhe se tinha conhecimento das acusações que contra êle existiam no processo. Com voz calma, pausada, que não combinava de modo algum com seu semblante carregado, Gregório respondia às perguntas.

De mais importância na parte que diz respeito a conhecer, êle, pessoalmente, as testemunhas arroladas, só dois pontos se destacam: o primeiro ocorreu quando o Juiz lhe perguntou se conhecia Cecil Borer. Resposta textual:

— "E' meu inimigo".

E o outro, quando indagado se conhecia o Coronel-Aviador João Adyl de Oliveira. Disse Gregório:

— "Quis me matar no Galeão".

Quanto às acusações, respondeu que só em parte é verdadeira a imputação do crime que lhe fazem.

Terminado o reconhecimento das testemunhas pelo declarante, o Juiz pediu-lhe que falasse sôbre a parte inicial do processo, aquela que se refere a ser o General Mendes de Morais o incitador do crime. Voltou Gregório a falar no encontro com o General, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis. Interessante o que ocorreu, então: Gregório, o homem sóbrio, o gaúcho calculista nas palavras, pela primeira vez, ao que sabemos, se transformou num verdadeiro ator cinematográfico. Do seu rosto desapareceu aquela máscara de homem soturno, sendo substituída por outra viva, quase alegre.

Passou a narrar, enfático, colorindo palavras e frases, com gestos largos, meneios de cabeça, ombros e, por vêzes, todo o corpo.

Veio, assim, uma história brilhante, com relação à maneira com que o General Mendes de Morais teria lhe feito compreender a necessidade de ser eliminado o jornalista Carlos Lacerda, "por constituir ameaça para a vida do próprio Presidente Vargas".

Gregório Acusa Euvaldo Lodi

Referindo-se ao Deputado Euvaldo Lodi, Gregório declarou que o Sr. Roberto Alves estivera no seu quarto, dias antes do crime, e lhe dissera que o parlamentar mineiro queria que Gregório eliminasse Carlos Lacerda. Nessa ocasião, Gregório respondeu-lhe:

— "O Lodi está louco".

Dois ou três dias depois, voltou novamente a ser procurado por Roberto Alves, que, dessa vez, tinha a acompanhá-lo o Deputado Lodi, que conversou com Gregório apenas sôbre crimes praticados em Minas Gerais por homens de confiança. Voltou, e nnova oportunidade, ao quarto de Gregório e, então, lhe propôs, claramente, a eliminação de Lacerda. Dessa feita, o Deputado Lodi disse a Gregório que êle próprio seria capaz de "bombardear" Lacerda. Ato contínuo, bateu a mão no bôlso da calça, onde trazia um "Parabellum". No seu depoimento, Gregório nega, terminantemente, haver recebido dinheiro para matar o jornalista.

Esteve Para Desistir do Atentado

Em prosseguimento às suas declarações, Gregório Fortunato disse que estêve para desistir da prática do plano de eliminar Carlos Lacerda. Essa desistência só não se consumou porque Climério, que estava encarregado da execução, tardou em procurá-lo. Com isso, o plano foi-se processando, acrescentando Gregório que tudo aconteceu como obra do destino. A decisão de eliminar o jornalista foi tomada por êle, Gregório, em face da instigação e do incitamento que recebeu do General Mendes de Morais e do Deputado Euvaldo Lodi, tendo Gregório se convencido de que estavam, êles, com a razão, pois a vida do Presidente Vargas corria, realmente, perigo, e que era absolutamente provável a hipótese de uma guerra civil.

Mais adiante, Gregório disse que "caiu nessa sujeira por instigação" e não foi de sua cabeça preta que se originou a idéia de eliminar Lacerda. Acrescentou, também, que tirará sua cadeia, mas reafirmou que a eliminação do Corvo do Lavradio se deve à instigação feita pelo General Mendes e pelo Deputado Lodi.

Enganou ao Presidente

Disse Gregório, em seguida, que quando a notícia do atentado chegou ao Palácio do Catete, foi êle chamado ao Gabinete do Presidente Vargas. O extinto Presidente perguntou-lhe, então:

— "Como é esta coisa? O seu pessoal, o pessoal da Guarda envolvido nêsse atentado?!"

Gregório negou terminantemente que alguém da Guarda Pessoal, ou mesmo ligado ao Palácio do Catete, tivesse qualquer coisa que ver com o crime da rua Toneleros. Virando-se para o Juiz, Gregório disse, textualmente:

— "Enchi o Presidente de mentiras".

Três dias depois, quando os jornais anunciaram que Climério Euripes de Sousa e José Antônio Soares eram os executantes, foi êle, novamente, chamado ao Gabinete do Presidente Getulio Vargas, isso por volta das 11 horas. Nessa ocasião, declarou Gregório:

— "O Presidente me disse as coisas mais dolorosas que já ouvi em minha vida. Terminou me enxotando da sua presença, a mim, que quase o carreguei nos braços durante a campanha política. Saí atordoado e humilhado do Gabinete do Presidente da República. Tomei um automóvel, dirigido por Arthur, e em companhia de Adalberto Manhães fui para Petrópolis, a fim de avistar-me com o Coronel Benjamim Vargas. Em meio da viagem, Arthur disse: "Vai ali o carro do Coronel "Beijo". Então, mandei que voltasse. Alcançamos o carro do Coronel Benjamin e, a meu convite, êle veio para o auto em que eu estava. Na viagem de volta para o Rio, disse eu ao Coronel Benjamin que um fato muito importante havia ocorrido. Em consequência disso, o Presidente me havia expulsado do Palácio. Eu falava em voz baixa, para que Manhães e Arthur não nos escutassem. O Coronel "Beijo" procurou saber qual havia sido o fato importante e também o motivo porque recebera vários telefonemas do Palácio, convidando-o a vir para o Rio. Queria saber, ainda, a causa porque eu me encontrava ali. Respondi que o fato importante fôra o atentado contra a vida de Carlos Lacerda. Abaixando a voz, disse-lhe quase ao ouvido: "O pior, Coronel, é que o mandante sou eu. Foi tremendo o choque recebido pelo Coronel Benjamin. Os olhos do meu amigo se encheram de lágrimas. Êle perdeu a voz, nada mais fazendo do que murmurar: "Oh, Gregório! Oh, Gregório!"

"Talvez não seja eu o mandante"

Perguntado quando e como tramara a eliminação de Carlos Lacerda, respondeu:

— "Dois ou três meses antes do crime, não me lembro bem, chamei Climério a Petrópolis e lhe disse: "E' preciso dar um jeito no Lacerda. "Tá falando muito'.

Nessa ocasião, o Juiz ia mandar o escrivão registrar essa última declaração de Gregório, quando êle pediu para fazer um esclarecimento. Atendido, disse:

— "Há um ponto aí, sr. Juiz, que no Galeão não se interessaram. Estou me referindo às palavras que Climério me disse quando o mandei dar um jeito no Lacerda. E' o seguinte: naquela ocasião, depois de me ouvir, Climério assim falou: "Perdeu a graça. Agora é tarde. Nós íamos lhe fazer um presente'. Depois que fui preso é que pensei nessa frase do Climério e cheguei à conclusão de que fui "arrumado' nesse negócio. Climério e Soares podem ter praticado o crime por ordem de outra pessoa, que não eu. Se assim não fôsse, porque aquela história de me fazer um presente'.

Climério voltou a Petrópolis e lhe disse que arranjara um homem para a empreitada. Era Soares, o mesmo que meses antes lhe fôra apresentado por Climério em Petrópolis, quando Climério lhe pedira interferir para que não fôsse inculpado de um crime, no Estado do Rio, o seu filho Adão. O segundo encontro que tive com Soares foi aqui no Rio, quando êle me procurou para lhe conseguir um telefone.

Gregório Inocenta Danton Coelho

Gregório Fortunato frisou, respondendo ao Juiz, sôbre a participação do Deputado Danton Coêlho no processo:

— "Eu disse ao Promotor, no Galeão, que Danton Coêlho nada tinha a ver com o caso. Estão no inquérito muitas coisas que não são verdadeiras".

A seguir, Gregório Fortunato explicou que o Deputado Danton Coêlho dissera, apenas, no dia em que se realizaria uma reunião no Banco do Brasil e da qual Carlos Lacerda tomaria parte, o seguinte:

— "Só matando-o".

"O Regime Era no Pau"

Falando a respeito do tratamento dispensado aos presos, no Galeão, Gregório disse que, lá chegando, encontrou Valente em estado deplorável, verdadeiramente cadavérico. Isto quando êle tinha visto Valente sair do Catete, poucos dias antes, com saúde. Então, pensou:

— "Aqui a coisa é no pau. Eu preciso viver para educar os meus filhos."

No primeiro encontro com os Coronéis Adil e Scaffa, êstes queriam que êle, Gregório, dissesse, simultâneamente, que os mandantes tinham sido o Presidente Vargas e o Coronel Adil para amedrontar o Sr. Benjamin Vargas. O Coronel Gregório referiu-se ao assassinato de um major, em São Borja.

Gregório declarou que nada tinha a ver com a morte do Major Vaz. A essa altura, o Coronel Adil, possesso, espumando de raiva, frisou:

— "Não tem o que, "seu" negro (palavras impublicáveis)".

Imediatamente, levou a mão ao revólver, ameaçando fuzilar Gregório. O Coronel Scaffa, que se encontrava perto, evitou que o seu colega concretizasse a ameaça.

Porque confessou

Gregório havia prometido aos Coronéis Adyl e Scaffa nada revelar à Justiça a respeito da ordem que dêles recebera para acusar o Presidente Vargas e o sr. Benjamin Vargas. Entretanto resolveu fazer, quebrando o seu juramento por ter sabido, depois que deixou o Galeão, que sua espôsa e filhos haviam recebido maltratos naquela Base. Houve, mesmo, em certa ocasião, em que o Coronel Adyl, interrogando a espôsa de Gregório, perguntou-lhe se ela tinha amantes. Diante da reação da referida senhora, o Coronel Adyl salientou:

— "Você é muito moça e seu marido vai muito pouco em casa".

Gregório, dirigindo-se diretamente ao Juiz, acentuou:

— Quando se trata, sr. Juiz, da mulher de Gregório, que é um negro, ainda passa. Mas quando se trata de dona Darcy Vargas, uma santa, é demais. E' melhor, calar, sr. Juiz nesse particular, porque a linguagem que o Coronel Adyl usou é indigna até de prostíbulo".

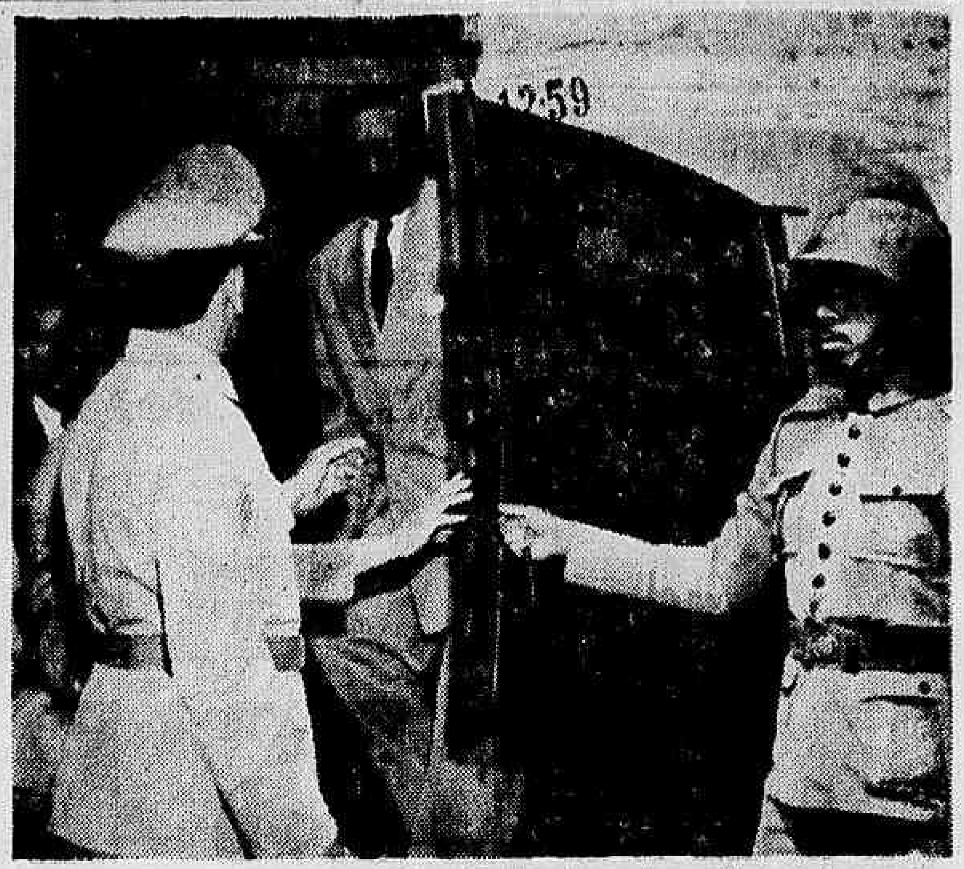
Às 11 horas e 13 minutos, depois de assinar o seu depoimento, retirou-se Gregório da sala do Tribunal do Juri. Terminara suas declarações voltando a falar sôbre o General Mendes de Morais e o Deputado Euvaldo Lodi. O primeiro, segundo lhe dissera o Coronel Adil, era um homem mau, não estimado pelo Exército e acostumado a se divertir retirando o pêlo de macacos vivos, pendurados pela cauda. Entretanto, não era conveniente envolvê-lo no caso, porque os generais, embora conhecendo o seu colega Mendes de Morais, se entendiam muito bem. Quanto ao Deputado Euvaldo Lodi, disse Gregório que o Coronel Adil, ao referir-se à insinuação parlamentar, que era uma bobagem acusá-lo, porque a Câmara não daria licença para processá-lo.

Entrevista Coletiva

Jornalistas presentes o queriam entrevistar, ali mesmo na Sala do Tribunal do Juri. Êle, porém, alegando cansaço (permaneceu em pé mais de duas horas) se furtou a atendê-los. Prometeu que na próxima segunda-feira ou têrça-feira falará aos jornalistas, no presídio, se o Juiz lhe der consentimento.

Nesse momento, o advogado de Gregório consultou ao Juiz Costa Carvalho e êste respondeu que não havia qualquer objeção.

— "Estou tranquilo e aguardo o pronunciamento da Justiça" — disse Gregório, finalmente, à nossa reportagem.



ACOSTUMADO a viajar em carro de luxo, Gregório desceu de um "tintureiro" comum na porta do Fôro. Apesar do contraste, apresentou-se bem vestido, e saltou do transporte de presos com a agilidade que lhe é característica

Catástrofe na Itália Meridional

SALERNO, 29 (R.) — As autoridades civis informam que foram recolhidos 218 cadáveres de vítimas das enchentes que se seguiram à tromba-dágua de têrça-feira última. Uma centelha no sombrio quadro de morte e destruição foi a descoberta de Mário Caputo, de 15 meses, que sobreviveu milagrosamente a 50 horas, abandonado e sem alimentos.

MÃE AOS DOZE ANOS DE IDADE

ENNA, Sicília, 29 — (Reuters) — Francesca Grillo, de 12 anos de idade, espera ser mãe antes do Natal, segundo revelou o seu marido, Salvadore Calcaterra, de 19 anos. Francesca fugiu com Salvatore em fevereiro passado e depois conseguiram permissão para casar.

ONTEM NO SENADO

RETORNAM DA PROVÍNCIA FALANDO EM SUCESSÃO

Permínio Asfora (Exclusivo de **ULTIMA HORA**)

AGORA, que não existe mais qualquer surprêsa no resultado das urnas, a expectativa política volta-se para o pleito de 1955. No Senado, o assunto dominante, especialmente por parte dos senadores que regressam da província, é a sucessão do Sr. Café Filho.

Embora poucos se atrevam a declarações públicas, preferindo falar em caráter reservado, evidencia-se, dessas conversas, que o PSD não está disposto a se deixar embrulhar, pretendendo tirar uma boa lição da sua experiência vivida na campanha passada.

Realmente, quem acompanha as demarches da sucessão presidencial verifica que se repetem situações bem parecidas com aquelas que se apresentaram na sucessão do Presidente Dutra. Como à época de Dutra, era majoritário o PSD; como no tempo de Dutra, pleiteava o PSD a Presidência da República e como naquele tempo aparecem a UDN falando em "união dos partidos do centro". Ainda podíamos acrescentar: quando o PSD procura positivar a tal "união do centro", surgem as divergências. A primeira dificuldade, ontem como hoje, — observava um senador — está em querer a UDN admitir que o PSD seja majoritário. Por maior que seja o prestígio do partido, sua posição de majoritário é posta em dúvida. Por maior que sejam os postos eleitorais por êle conquistados, por mais numerosa que seja a sua bancada no Congresso, por mais retumbantes que sejam as suas vitórias estaduais, nada convence a UDN. Aparecerão os sofistas para negar a expressão dessa maioria.

Na sucessão passada quem se incumbiu de negar essa evidência foi o Sr. Prado Kelly. Hoje é o Sr. Odilon Braga. Mudam-se os nomes, os papéis são os mesmos.

Em resumo, isto significa que os líderes udenistas sentem-se sempre indispostos, para não dizer incompatibilizados, para aceitar a fórmula pessedista. Desejam a "união dos partidos do centro"... com um candidato udenista.

Mesmo quando falam em candidato extra-partidário, estão pensando num nome que deve ser escolhido pelos udenistas.

As vêzes parece que se identificam com um pessedista. Engano. Quando há identidade é com um que apresenta um esquema baseado na tese de que o PSD deveria renunciar ao pôsto presidencial, para se contentar com uma pobre vice-presidência.

Mas tal esquema que pode agradar à UDN — dizia-me ontem um pessedista no Senado — não poderá conquistar o PSD, a cujos interesses contraria e desserve.

ONTEM NA CÂMARA

LEI ELEITORAL DE EMERGÊNCIA PARA A SUCESSÃO PRESIDENCIAL

Aldemar Miranda (Exclusivo de ULTIMA HORA)

DEBATEU, ontem, a Comissão de Constituição e Justiça, embora sem caráter deliberativo por falta de número, a reforma da Lei Eleitoral, o assunto do momento na Câmara. Raul Pila, relator da matéria e que anteontem manteve demorada conferência com o Ministro Edgard Costa, Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, discutindo o assunto, fêz uma explanação defendendo a tese de que uma reforma de base na Lei Eleitoral só é possível depois das eleições presidenciais do próximo ano.

Esta parece ser, aliás, a tendência geral do plenário da Câmara: Corrigir, numa solução de emergência, a legislação eleitoral para evitar, no que fôr possível, a fraude e a corrução no pleito presidencial. Ficaria para o futuro uma reforma de base, que seria estudada por uma subcomissão designada pela Mesa especialmente para êste fim, a qual poderia aproveitar, como subsídios para o seu trabalho, os numerosos projetos que tratam da matéria, apresentados na Câmara e no Senado e que não tiveram andamento. Não resta dúvida: é a solução mais lógica. A Câmara não pode nem deve votar, de afogadilho, proposição tão importante. Há três anos que se debate a necessidade de reformar o Código Eleitoral. Numerosos projetos apresentados, como, por exemplo, um de Coutinho Cavalcanti enviado à Mesa em 1952 e que estabelece a votação por distritos, extingue as cédulas de votação e sugere várias outras providências para moralizar as eleições, permanecem até hoje engavetados no Palácio Tiradentes.

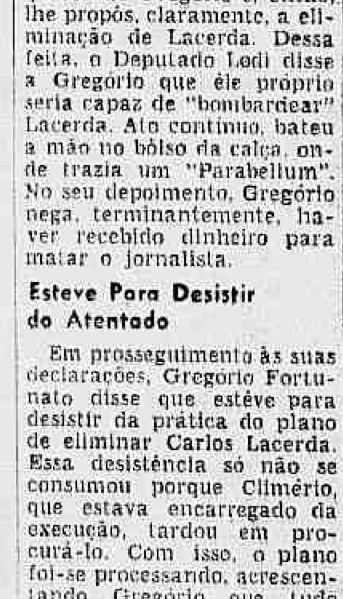
Houve, em 1951, uma tentativa de impulsionar a reforma eleitoral. Criou-se, então, uma Comissão Especial de Reforma da Lei Eleitoral, presidida pelo udenista Ernani Sátiro, representante da Paraíba. Pois bem, esta Comissão, que ainda hoje figura no "Diário do Congresso", não se reuniu uma só vez para cumprir a obrigação que lhe foi confiada pela Mesa da Câmara e pelo plenário. E' claro que nesses quatro anos a reforma de base na Lei Eleitoral poderia ter sido efetuada, após os estudos julgados necessários pelos juristas e constitucionalistas da Casa.

Fazer em poucos meses o que não se conseguiu realizar em quatro anos é que não é possível, como assinalou, com bom-senso, Raul Pila, ao concordar com a tese do presidente do Tribunal Superior Eleitoral. Os que hoje falam, gritam e protestam contra a fraude e a corrução nas eleições passadas, contra as falhas da Lei Eleitoral, tiveram quatro anos para sugerir providências regimentais capazes de fazer andar os diversos projetos sôbre a matéria. Nada fizeram. Agora, derrotados nas urnas, todos querem de qualquer maneira a reforma, sem pensar nas consequências que poderão advir se votarem uma Lei dessa natureza apressadamente. Felizmente, ao que tudo indica, a Câmara votará uma Lei Eleitoral de emergência e a reforma de base ficará para depois do pleito presidencial.

A Demissão de Naguib

CAIRO, 29 (A. F. P.) — Circulam rumores a respeito da demissão do presidente da República, general Mohamed Naguib. Os citados rumores ainda não tiveram qualquer confirmação.

FARMÁCIA RÁPIDA Noite e Dia
nunca fecha
sempre aberta – sempre alerta!
Av. N. S. Copacabana, 1039-A - Pôsto 5



A mais moderna e completa farmácia da Capital da República — Estoque e preços de drogaria!

- Aplicam-se injeções a qualquer hora do dia ou da noite.
- Entregas rápidas a domicílio em qualquer ponto da cidade.
- Manipulação escrupulosa, rápida e precisa.
- Perfumaria e produtos de beleza de tôdas as procedências.
- Farmácia infantil — a mais completa da cidade.
- Secção de Sôros e Plasmas e Ambulatório — Atende a qualquer hora.
- Bijuterias finas, artigos para presentes e toucador.

Para sua tranquilidade RECORTE E GUARDE
TELS.: 47-6113 / 47-6114

E em qualquer emergência, a qualquer hora do dia ou da noite - atenderemos a qualquer chamado, em todos os cantos e recantos do Rio!

FARMÁCIA RÁPIDA Noite e Dia
Av. N. S. Copacabana 1039-A - Pôsto 5
nunca fecha
sempre aberta
sempre alerta!

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços
AGÊNCIAS METROPOLITANAS
Agência de Madureira — Estrada do Portela, 45-A
Agência de Vde. Inhaúma — Rua Vde. Inhaúma, 74
Agência de Ramos — Rua Uranos, 987
Agência da Pr. Bandeira — Rua Mariz e Barros, 76-A
Agência de Niterói — Rua Vde. Rio Branco, 429
Agência Mem de Sá — Av. Mem de Sá, 291
Agência Copacabana — Av. Copacabana, 698-A
Agência Ipanema — Rua Vde. Pirajá, 462-B
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 116

IMÓVEIS MAL ALUGADOS
Compro Vilas ou Edifícios
Mesmo dando pouca renda, compro vilas ou edifícios de apartamentos. Edif. Darke conj. 1.672
Tels.: 52-8811 e 22-5949

DOENÇAS DO FIGADO — PRISÃO DE VENTRE
INTESTINOS — ALTA PRESSÃO ARTERIAL — CORAÇÃO
DR. JOSE GANDELMANN — Pratica nos hospitais de Paris - Diariamente, de 9 às 12 horas
Consulta Cr$ 80,00. 2.as, 4.as e 6.as, das 14 às 16 horas — Hora marcada — R. Senador Dantas n.º 76-2.º andar. S/206 Tel 52-1113. Atende-se chamados a domicílio pelo tel. 27-4357

DOENÇAS DO CORAÇÃO -- ESTÔMAGO -- FIGADO E INTESTINOS
DR. RUBEN GANDELMANN — Pratica nos hospitais de Paris — Clínica Médica — Eletrocardiogramas — Oxigenio — Hipertensão Arterial — Prisão de Ventre. Diariamente, das 10 às 12. Consultas, Cr$ 100,00 e das 14 às 18.30 hora marcada. — Avenida Rio Branco, 257 — 14.º andar — Sala 1.409 — Tel.: 52-3791 e 27-1557.

COLUNA DE Ultima Hora

A COLABORAÇÃO DISPENSÁVEL

AS declarações com que o Sr. Juarez Távora, naturalmente compelido pelos seus superiores hierárquicos, procura desfazer na opinião pública a convicção inabalável de que é um "entreguista", é um documento de desconcertante curteza mental.

Aqui está uma alta autoridade da República, com farda e tudo, que, tendo se excedido em suas manifestações públicas contra a fórmula da "Petrobrás", convidado agora a retificar a impropriedade de suas atitudes, reafirma categòricamente sua descrença na fórmula legal adotada pelo govêrno passado para a exploração do petróleo brasileiro, com um raciocinio que, positivamente, êle não aprendeu nos bancos da Escola Superior de Guerra:

— Há três fórmulas para se explorar o petróleo: a fórmula número um, a fórmula número dois e a fórmula número três, isto é, a adotada para a Petrobrás. Eu sou pela fórmula número um. Mas como a Petrobrás existe, legalmente, aqui estou eu, para colaborar pelo seu êxito. Se ela fracassar, entretanto, neste caso adotaremos uma outra fórmula melhor.

Ora, positivamente, essa gente ainda acredita que êste país é constituído apenas por mentecaptos. Melhor fôra, e, sobretudo, muito mais honesto, que o Sr. Juarez Távora nada dissesse. Todo mundo conhece seus pontos de vista em relação à Petrobrás, para que êle os repita, agora, em caixa alta, pelas colunas da imprensa.

Como pode um homem da contextura mental do Sr. Juarez Távora, cujos critérios são inamovíveis, concorrer ou, sequer, remotamente, colaborar para o êxito da Petrobrás, na qual nunca acreditou, à qual sempre combateu apaixonadamente, mesmo depois que intimamente reconheceu estar abraçando a causa mais impatriótica que um militar poderia esposar?

Impossível. A colaboração que a Petrobrás pode esperar do Sr. Juarez Távora será sempre o concurso frouxo e desanimado de quem não quer, de quem tem a convicção de estar agindo contra o seu modo de pensar, de quem sabe que qualquer esfôrço será inútil, e não apenas inútil, mas lesivo aos interesses nacionais.

A política do petróleo brasileiro, tal como consubstanciada na Petrobrás, deveria dispensar o concurso do Sr. Juarez Távora e de todos os reacionários que insistem, teimosamente, mesmo diante dos fatos, a se enganarem e a enganarem a Nação, com o eterno estribilho de que o petróleo não é nosso...

SÓ PARA QUEM PRECISA

Vende-se pasta modificadora, para alizar e tingir cabelos crespos, sem queimar. Informações no salão "BEIBE", sito à Rua dos Arcos, 3, sobrado, ou Tel.: 42-1944.

O DRAMA DA ANGUSTIA E DO DINHEIRO!

"O SALÁRIO DO MÊDO"

AFIRMA O PRESIDENTE DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA:

Não se Amedrontam os Produtores Com a Campanha Dos EE. UU. Contra o Café

S. PAULO, 29 (Sucursal) — "Guerra fria dos EE. UU. contra os países latino-americanos subdesenvolvidos" — eis como o Sr. Rafael Sales Sampaio, Diretor da Sociedade Rural Brasileira interpreta a campanha que hoje se desenvolve naquele país contra o café brasileiro, em particular.

Atendendo a uma pergunta do repórter, acrescentou o Sr. Sales Sampaio que não é apenas o comércio do café, naquele país, o responsável pelo que se verifica. Todos os setores da vida norte-americana, desde o consumidor ao Executivo e Senado, estão unidos na luta deflagrada contra o nosso principal produto de exportação.

Essa campanha é alimentada no Brasil por grupos nacionais interessados no aviltamento dos preços do café, explorando, uns e outros, as reclamações das donas de casa norte-americanas contra a elevação dos preços do café naquele país.

Mas, em face da reação firme de todos os setores da vida nacional que não se amedrontaram com as ameaças veladas partidas de grupos importantes do govêrno e das finanças dos EE. UU., os preços do café já começaram a se estabilizar. Os americanos já estão se conformando com os preços atuais e uma reação favorável já penuncia o reinício das exportações.

DISTRIBUIRAM UMA NOTA À IMPRENSA:

JÂNIO QUADROS E ETELVINO LINS ACERTAM OS PONTEIROS NO RECIFE

"Todos os Esforços no Sentido de Que a Escolha do Presidente da República Venha Recair Num Nome de Paz Que Restaure a Confiança do Povo"

RECIFE, 29 (Asapress) — Urgente — O navio "Conte Grande" amanheceu no pôrto, tendo o sr. Etelvino Lins ido numa lancha até fora da barra, para encontrar-se com o sr. Jânio Quadros, cuja passagem por esta capital ganhou um colorido especial, depois dos entendimentos que o governador eleito de São Paulo manteve no Rio. A bordo os dois homens públicos palestraram longamente, sendo em seguida alvo de grande curiosidade por parte dos jornalistas, que obtiveram, então, a seguinte nota, assinada por Etelvino Lins e Jânio Quadros:

"Em longa palestra, embora limitada a aspectos gerais da situação do país, os srs. Etelvino Lins e Jânio Quadros, quer pela posição que assumiram de defender os ideais e princípios de renovação moral e política em Pernambuco e S. Paulo, respectivamente, quer pela responsabilidade dessas importantes unidades federativas, assentaram em que há todos os esforços no sentido de que a escolha do Presidente da República no pleito de 3 de outubro de 1955 venha a recair em nome capaz de restaurar a confiança do povo, das instituições democráticas através do saneamento das nossas finanças, da solução dos nossos problemas de base através de rigorosa austeridade administrativa, assim entendida a proscrição de tudo aquilo quanto possa comprometer a dignidade da função pública."

O DASP Quer Acabar Com os Interinos!

Em Apenas um Mês 40 Concursos Serão Realizados Pelo Órgão da Presidência — Ontem, Foram → Aprovadas 23 Instruções ←

O Sr. Jair Tovar, diretor-geral do DASP, aprovou, ontem, — "Dia do Servidor Público" — as instruções para realização de 23 concursos a serem abertos para preenchimento efetivo de cargos em diversas carreiras do serviço público federal. Posteriormente, outras instruções deverão ser aprovadas para execução de novos concursos, num total de 40, no prazo de um mês.

Com a realização dêsses concursos cairá por terra o benefício que poderia ser prestado aos interinos que contam 5 anos de serviço (a exemplo do que ocorreu com os extranumerários), cuja emenda deverá ser apresentada na Câmara ao Plano de Classificação de Cargos, que ULTIMA HORA divulgou com exclusividade. Os interinos serão obrigados a prestar concurso e se não passarem, serão jogados na rua, já que possìvelmente, os referidos concursos deverão ser realizados antes da aprovação do Plano de Classificação. Seria criado, assim, um impasse que sòmente a Justiça Comum poderá resolver caso a emenda dos interinos seja aprovada na Câmara.

Na Hora H — REPORTER X

NEREU ASSUMIRÁ A PRESIDENCIA

Nereu Ramos, Presidente da Câmara dos Deputados, assumirá a Presidência da República, no caso de se concretizar a viagem do Sr. Café Filho à Bolívia, (anunciada oficialmente pelo Catete), uma vez que não foi preenchido ainda o cargo de Vice-Presidente, depois da morte do Presidente Vargas.

Isto é o que determina o art. 79, § 1.º da Constituição, assim redigido: "em caso de impedimento ou vaga do Presidente ou Vice-Presidente da República serão sucessivamente chamados ao exercício da presidência o Presidente da Câmara dos Deputados, o Vice-Presidente do Senado Federal e o Presidente do Supremo Tribunal Federal".

O Deputado Nereu Ramos, eleito Senador por Santa Catarina, no último pleito, já tem alguma prática da Presidência da República. Na administração do General Dutra, como Vice-Presidente, assumiu a Presidência durante um mês, em que o General viajou para os Estados Unidos.

Para se afastar do país o Presidente Café Filho, de acôrdo com a Constituição, é obrigado a solicitar licença do Congresso. Naturalmente os representantes do povo não poderão deixar de conceder a licença para o Presidente viajar, mas, sabe-se, que alguns dos opositores do atual Govêrno estão dispostos a criar tôda sorte de dificuldade ao pedido quando este for votado pelo plenário.

TORPEDO

A nossa Marinha de Guerra vai proceder a experiências, nos próximos dias, com o seu primeiro torpedo inteiramente fabricado nas oficinas navais do Brasil. Um contratorpedeiro já foi escolhido para lançar ao mar a poderosa arma de guerra.

CÉREBROS E BAÇOS DE AVES BRASILEIRAS PARA O CHILE

O Instituto Seroterápico de Santiago do Chile, vem de emprestar valiosa colaboração no combate enérgico que as autoridades brasileiras estão empenhadas contra o mal de "New Castle" irrompido nas aves de Jacarepaguá. Com efeito, aquêle órgão solicitou ao Sr. Joaquim Tavares, da Secretaria de Agricultura da Prefeitura, que lhe envie com urgência amostras de aves jovens e velhas acometidas do mal em estado agudo. O cérebro e o baço dessas aves, separados e colocados numa solução de 50% de glicerina e água destilada possibilitarão o fabrico das próximas séries de vacinas autoctonas. Isto quer dizer que, com o próprio virus da doença, o mal será curado. O material solicitado seguirá na próxima segunda-feira, pela Panair.

CURICICA



Bludi

Edgar Muniz, novo diretor do Conjunto Sanatorial de Curicica e um dos bons elementos recrutados pelo novo diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, Professor Reginaldo Fernandes, instituiu um sistema de eleição, para a escolha do chefe de clínicas daquele conjunto.

Reuniu os médicos da casa, formou uma assembléia geral no Centro de Estudos Prof. Pereira Filho e pediu fosse escolhido um dos facultativos para a função. Num movimento quase simultâneo e que se tornou unânime, a turma aclamou o nome do Dr. Edmundo Bludi.

O médico que mereceu as simpatias gerais dos colegas é um dos nossos mais renomados tisiólogos, sendo professor do curso de post-graduados da Escola Nacional de Tisiologia e chefe de clínica da Policlínica Geral do Rio de Janeiro. O acêrto da escolha teve a melhor repercussão em Curicica.

TRINTA ANOS DEPOIS...

Amanhã, na A.B.I., realiza-se o ato comemorativo do 30.º aniversário da Coluna Prestes, para o qual os convites foram lançados, tendo como primeiro signatário o General Miguel Costa, Comandante daquela fôrça revolucionária de que o então Capitão Luiz Carlos Prestes, fôra, inicialmente, Chefe do Estado Maior.

Era de se esperar, entretanto, que o trigésimo aniversário da Coluna Invicta fôsse uma oportunidade para reunir todos os seus oficiais ainda vivos, que aí estão cada qual seguindo o seu caminho na vida, mas nenhum arrependido de ter combatido nos quadros daquela histórica Fôrça Revolucionária, Luiz Carlos Prestes, o jovem Tenente Juarez Tavora, Cordeiro de Farias, João Alberto e tantos outros, devem considerar a data de hoje, um marco importante de sua existência. E nesta revisão do passado, o povo, como êles, tira as suas lições do empolgante movimento da mocidade militar.

BALBINO DESCONTENTE

Antonio Balbino eleito governador da Bahia, conferenciou recentemente com Etelvino Lins, no interior de Pernambuco, posteriormente Lins publicou, através da secretaria do palácio das princesas, uma nota sôbre aquele encontro, a respeito do qual nada transpirou. Balbino, no entanto, considerou como "grosseiros" os têrmos da declaração divulgada oficialmente por Etelvino, o qual, como se sabe, vinha mantendo os mais estreitos contatos com Regis Pacheco.

MUITO BEM, PINHEIRO!

No meio dos profissionais de imprensa, o nome de Alves Pinheiro é respeitado como o de um "as" da chefia de reportagem. Dotado de grande capacidade de trabalho e iniciativa, pleno conhecimento dos mais diversos setores da vida nacional, com uma rêde de informantes pessoais numerosa e fiel, constitui, por si, uma agência de notícias organizada e sempre em dia, que não admite informação falsa e muito menos um "furo".

Pode-se dizer sem dúvida que é êle o motor do noticiário de "O Globo", nem sempre acorde com o critério da direção, que se não inspira talvez pela mesma paixão profissional de Alves Pinheiro mas ouve outros argumentos, atinentes ao temperamento da cobiçosa vaidade do Sr. Roberto Marinho. Sucedendo-se a outros conflitos internos, decorrentes das inoportunas fumaças que estão perturbando o proprietário de "O Globo", e se contaminam ao ambiente produziu-se um choque sério com Alves Pinheiro que ameaçou se demitir do vespertino da Rua de Santana. Durou pouco, entretanto, a fase aguda do conflito. A já hoje Pinheiro desde as cinco da manhã, como o fez há decênios, deveria tornar ao seu posto. Lucrou o jornal com a boa solução do caso, pois os seus velhos profissionais esperam que esta sucessão de casos acabe por devolver ao seu diretor o equilíbrio que a sua "importância" perturbou.

BOXEUR x CONCEIÇÃO

Entre os novos deputados estaduais eleitos por S. Paulo, figura o conhecido boxeur Ralf Zumbano, que, graças à sua popularidade de famoso esmurrador, não sòmente conseguiu ingressar na legenda do PSP, mas também obteve expressiva maioria de sufrágios. Quando da entrega dos diplomas aos novos parlamentares, no Tribunal de Justiça de São Paulo, o jovem lutador exibiu ares de triunfo e cumprimentou a assistência à maneira do que sempre fêz ao sair do "ring" após as suas vitórias. A essa altura um espirituoso comentou: "Agora as coisas vão ficar pretas para Conceição Santamaria. De hoje em diante, ela terá de enfrentar até boxeur.

ANISIO ROCHA VERSUS PEDROSO

Anisio Rocha cronista parlamentar, elegeu-se deputado federal por Goiás, na legenda do PSD. Não faz muito tempo êle teve um incidente sério com o Deputado José Pedroso, no plenário, e o Presidente Nereu resolveu, para desagravar o parlamentar fluminense, proibir a entrada do cronista no Palácio Tiradentes. Agora ambos são deputados, e um encontro entre os dois, na chamada "terra de ninguém" no plenário, está sendo aguardado com ansiedade por aquêles que assistiram a primeira briga.

"SACI", PARA OS MELHORES

No próximo dia 12 de novembro o "O Estado de S. Paulo" vai fazer entrega dos prêmios "Saci" — o "Oscar" bandeirante — aos melhores de 1953, em Cinema e Teatro. Os "Sacis" são destinados a "O Cangaceiro" (melhor fita); Edgar Batista Pereira (melhor produtor) supervisão de "Sinhá Moça"; Eliane Lage (melhor atriz — "Sinhá Moça"); Mário Sérgio (melhor ator — "Luz apagada"); Sérgio de Oliveira (melhor coadjuvante masculino em filmes rodados no Rio); Ruth de Souza (melhor coadjuvante feminino — "Sinhá Moça"); Gabriel Migliori (melhor música — "O Cangaceiro"); Oswald Hafenrichter (melhor montagem — "Luz apagada"). No teatro: "Assim é (se lhe parece)" de Pirandello (melhor espetáculo); Margarida Rey (melhor atriz — "A Ilha das Cabras"); Sergio Cardoso (melhor ator — "A Canção dentro do pão"); Ziembinsky (melhor diretor — "Divórcio para três"); Magalhães Jr. (melhor autor nacional — "A canção dentro do pão").

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, 29 de outubro de 1954 a Marta Rocha que depois da fascinante aventura de moça bonita — a mais bonita do Brasil — retornou, hoje de manhã à sua Bahia das 365 igrejas do vatapá e das doçuras mais doces do nosso país.

O CARDEAL METROPOLITANO NO "SALÃO" DA UNIVERSIDADE CATÓLICA — Em companhia do seu secretário particular e de dois alunos do Seminário São José, esteve, ontem, em visita oficial ao I Salão de Belas Artes da Pontifícia Universidade Católica, o Cardeal D. Jaime Câmara. Recebido por professores e alunos, Sua Eminência percorreu todo o Salão, onde se notam trabalhos de pintura, escultura, cerâmica e arte decorativa. No clichê, um aspecto da visita

DR. JOSÉ VITOR ROSA

CLINICA RADIOLÓGICA

Participa a seus colegas, clientes e amigos a mudança do seu novo consultorio na Av. N. S. de Copacabana n.º 709, 8.º andar, apto. 806, (esquina da rua Santa Clara), tel: 37-5780.

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

5 vantagens que PALERMO oferece para V. adquirir o seu refrigerador!

Sem entrada
porque, todas as mensalidades são iguais, inclusive a primeira.

Sem juros
porque, dividimos o seu preço em iguais prestações por 16 meses.

Sem fiador
porque, evitamos com isso, demora na sua compra.

Entrega imediata
porque, comprando ainda hoje, hoje mesmo lhe entregaremos o seu refrigerador.

Preço incomparavel
porque, sòmente nós podemos lhe proporcionar a aquisição do seu refrigerador por preço tão baixo.



Refrigerador não é luxo, é uma necessidade em qualquer lar e, o CLIMAX BLINDADO lhe garante um serviço tão perfeito como qualquer outro refrigerador de preço superior. Adquira quanto antes o seu CLIMAX BLINDADO com as facilidades que só PALERMO póde lhe oferecer.

LOJAS Palermo S. A.

Galeria Cruzeiro de frente para o Largo da Carioca

Coluna d'O POPULAR

Por Domingos Vellasco

INTERPRETAÇÃO DA CAMPANHA KEMPER

NÃO sabemos escrever novela, muito menos policial. Não somos dos que acreditam em espiritismo, porque somos católico, apostólico romano. Mas diante dêsse "caso Kemper", ficamos com vontade de consultar os astros, invocar os espíritos e até mesmo de investir-nos na função de colaborador de X-9.

Por que será que o "Correio da Manhã" e "O Globo" se atiram contra o Embaixador dos Estados Unidos, Mr. James Kemper, a tal ponto que não aceitam sequer a versão oficial das palavras que proferiu, em Boston, sôbre a questão do café? Por que será?

Raciocinemos: Antes de assumir a Presidência dos Estados Unidos, o General Eisenhower se interessou em saber quais as razões do crescente desprestígio popular de sua Pátria na América Latina e sobretudo no Brasil. Enviou para aqui alguns observadores. O pessoal da Embaixada teve entrevistas com várias personalidades. E, por fim, mandou o seu próprio irmão aos países do sul.

Parece que o General Eisenhower estava inclinado a aceitar o ponto de vista de Mr. Spruille Braden, segundo o qual a intervenção dos homens de negócios americanos na vida interna daquêles países, influenciando os respectivos governos no sentido mais de seus interêsses comerciais do que do bem-estar dos povos latino-americanos, era a principal causa do antiamericanismo. Essa atuação dos trustes despertava o nacionalismo dos patriotas e revigorava a ação dos comunistas.

É claro que esse pensamento do ex-Sub-secretário de Estado para os assuntos latino-americanos era sufragado por muitas personalidades do State Department. E também claro é que esse ponto de vista desagradava os trustes que tanta predominância têm no govêrno republicano de Eisenhower. Mas tantos e tamanhos foram os indícios de que estava certo Mr. Spruille Braden, que o Presidente decidiu enviar, como embaixador, o General Crittenberg, herói da guerra e seu amigo de confiança. Passaria êle no Brasil, dois ou três meses, que lhe seriam suficientes para entrar em contato com os nossos Estados-Maiores e informar o govêrno americano da realidade existente em nosso país. Essa decisão alvoroçou os trustes. E lançaram o nome de Mr. James Kemper com muita astúcia. Mr. Kemper é também homem de negócio, mas, ao mesmo tempo, é um líder republicano, em Chicago, e foi um dos baluartes da candidatura Eisenhower. Êste não poderia vetar o seu nome, como de fato não vetou.

Os trustes procuraram provar ao State Department que a tese dos não-intervencionistas estava errada. Iriam derrubar o govêrno Vargas para mostrar que se devia ao nacionalismo do Presidente do Brasil o sentimento antiamericano. Iriam mostrar que, sob uma ditadura forte e antinacionalista, seria eliminado o sentimento antiamericano.

Fêz-se a campanha que já denunciamos da tribuna do Senado e pelas colunas de O POPULAR. O Embaixador Kemper topou a parada e, em plena crise, fêz aquela visita ao Vice-Presidente Café Filho, para o convidar a fazer uma visita aos Estados Unidos. Tomou assim o partido claro do golpe.

Getúlio suicidou-se e o golpe não veio, a 24 de agôsto, na forma desejada pelos trustes. É que a morte do Presidente Vargas deu legalidade constitucional à investidura do Presidente Café Filho. Em seguida, vieram as eleições com a derrota espetacular do udenismo golpista. Mas os trustes não desistiram da idéia da ditadura. Para criar o ambiente de agitação político-social propício ao golpe, lançaram a campanha contra a "Petrobrás", forçando o Ministro Gudin a chefiá-la.

Houve, porém, a reação. O próprio General Juarez Távora que era um elemento com o qual supunham contar os trustes, sentiu a enormidade do crime contra o Brasil. Negou o seu apoio aos inimigos da "Petrobrás" e à intenção de agitarem política e socialmente o povo brasileiro. A coisa está em vias de fracasso. E o Embaixador Kemper parece (não temos certeza) chegou à conclusão de que Mr. Spruille Braden tinha razão. Os trustes são os responsáveis pela impopularidade crescente dos Estados Unidos, no Brasil.

E daí a campanha contra êle, a propósito de suas declarações sôbre o café. Os mais ardorosos antikemper são precisamente o "Correio da Manhã" e "O Globo" que se esbofam contra a "Petrobrás". Essa coincidência é um dos elementos do nosso raciocínio. Mas temos ainda outros que guardamos ciosamente, porque não desejamos espantar os testa-de-ferro dos trustes. Queremos, sim, desmascará-los aos olhos da Nação.

Marta Rocha e o Impasse Dos 700 Carros de Luxo no Cais do Pôrto:

NÃO PODEM SER RETIRADOS PORQUE A JUSTIÇA DE N. YORK APREENDEU OS PASSAPORTES

A Organização Usava Ilicitamente Passaportes de Imigrantes na Revenda de Autos Enviados ao Brasil — Eterniza-se Nos Tortuosissimos "Canais Competentes" a Liberação do "Dodge" Último Tipo de Marta Rocha, Que Foi Para a "Boa Terra" Sem Poder Desfrutar do Régio Presente de "Miss Universo" — Interpelado Agora o Cônsul do Brasil em Los Angeles Sôbre se o Presente do Auto Foi Fato "Público e Notório"... — Mais Esclarecimentos do Inspetor-Geral da Alfândega

Bem razão tinha ULTIMA HORA, quando na ocasião em que a bela Marta Rocha foi presenteada com um "Dodge" do último tipo por "Miss Universo", foi o primeiro jornal a levantar o problema da legalidade e possibilidade da entrada do automóvel pelas barreiras da nossa Alfândega, tendo-se em vista a legislação vigente. Para tristeza de todos, vimos nossas perspectivas confirmadas, agora que a baianinha Marta Rocha, embarcou, hoje, pela manhã, para a "boa terra", sem o seu régio presente. Com efeito, o seu "Dodge" luxuoso, permanece no Cais do Pôrto, coberto de lama e pó, no meio de outros setecentos carros importados, à espera de que a papelada tramite pelos tortuosíssimos "canais competentes".

Como se sabe, a brasileira que arrebatou, nos Estados Unidos, o cetro da segunda beleza mundial, esteve com o ministro Eugênio Gudin, tratando do desvencilhamento de seu automóvel, do automóvel que foi uma homenagem à beleza da mulher brasileira. O ministro da Fazenda prometeu fazer o possível no sentido de que não fôssem criadas dificuldades. Martinha saiu contente do Palácio da Fazenda e foi ao cais, onde posou sentada no capô do seu carro, exibindo o seu irradiante sorriso para os fotógrafos da imprensa.

Entretanto, até agora, Marta Rocha não pode retirar o seu carro. E por quê?

Simplesmente porque a liberação do carro está na dependência do cônsul brasileiro a quem foi pedido certificasse como fato "público e notório" que Marta recebera o automóvel de presente... Justificando êsse estranho pedido, Gudin explicou que se trata de medida acauteladora para evitar nova avalanche de carros de cuja tenha sido até agora apresentada, para a solução do im- luxo, cujos donos invocariam o precedente e recorreriam à Justiça, centenas de "felizardos", igualmente "contemplados". Agora, a bela Marta está esperando que o Itamarati interpele o cônsul da distante cidade e que êste responda afirmativamente, pois pode ser que aquele representante esteja alheio ao caso... De qualquer maneira, até o momento, o Inspetor Geral da Alfândega não recebeu nenhum ofício do Ministério da Fazenda referente à liberação.

Por estranho que pareça, êsses fatos calam fundo nos corações da gente humilde dêste país. Porque fica sabendo que nem as legítimas rainhas da beleza escapam à praga da burocracia que assola esta terra.

Os 700 Carros Continuam na Alfândega

Na tarde de ontem voltamos a falar com o sr. Adalberto Garcia, Inspetor Geral da Alfândega. Constatamos que os 700 carros de luxo trazidos por imigrantes norte-americanos de marcas "Cadillac", "Oldsmobile" e "Mercury" em sua maioria permanecem no cais do pôrto sem que qualquer solução passe. Como os leitores foram informados, despachos telegráficos da U. P. de Nova York deram conta de que a Justiça Federal americana multou uma firma que comprava e vendia automóveis usados e a quatro de seus membros, culpados de associação ilícita para usar, ilegalmente, passaportes na revenda de automóveis enviados ao Brasil, no valor de mais de um milhão de dólares. Acontece que os passaportes em questão foram apreendidos e assim a maioria dos carros que estão no pôrto não poderão ser desembaraçados sem êste documento.

Perguntamos ao sr. Adalberto Garcia se poderia nos fornecer a lista com os nomes dos felizardos importadores dos carros de luxo:

— "Não é possível fazê-la no momento porque eu mesmo não tenho a lista dos destinatários. Como sempre acontece nesses casos, os destinatários, por intermédio de seus advogados impetram mandados de segurança preventivamente, nas Varas de Fazenda, apoiados no texto da lei que garante aos imigrantes o direito de entrar no país com os seus bens sem especificar êste ou aquele artigo."

Esclarecendo outro ponto, referente à identidade dêsses imigrantes "fantasmas" que trazem na sua bagagem 1, 2, 3, e até 4 automóveis desembarcando-os em portos diferentes, o sr. Adalberto Garcia, continuou:

— "A quase totalidade dêsses imigrantes é composta de indivíduos de nacionalidade norte-americana. E sempre difícil apurar se êles em verdade trazem carros de sua propriedade ou o fazem para terceiros ou até organizações especializadas, com o fito de lucro. De qualquer maneira, é quase impossível obter prova de que o imigrante é um intermediário. Muitos dêles são usados por organizações como a que foi punida nos Estados Unidos, para o envio de automóveis ao Brasil. Tenho feito tudo para evitar essa evasão fabulosa de divisas, sem quaisquer resultados práticos.

Por último, com relação ao carro de Marta Rocha, o nosso entrevistado acrescentou que não tinha recebido até o momento nenhum ofício ou comunicação do Ministério da Fazenda, como dissemos acima.

A mesma quantidade de combustível lhe oferece **10% mais de quilometragem** com as Velas **CHAMPION**

As velas gastas e sujas desperdiçam combustível... reduzem a potência do motor. Um novo jôgo de Velas Champion em seu automóvel lhe dará até 10% mais de quilometragem. Porque as Champion, de absoluta precisão, produzem uma centelha de ignição total que utiliza até a última gôta de combustível... e aproveita tôda a potência de que é capaz o motor do seu carro.

Mande limpar e ajustar as velas de ignição a cada 6.000 km... Instale novas e seguras Champion a cada 16.000 km.

45.014-B

VENDA ESPECIAL

Estamos vendendo com descontos de 5% a 20% o nosso estoque de Material de Avicultura e Agricultura.

SCAL-RIO S.A.

Andradas, 96A - Esquina Marechal Floriano

DECISÃO DOS 13 ACADÊMICOS:

ERNEST HEMINGWAY - PRÊMIO NOBEL DE LITERATURA

ESTOCOLMO, 29 (AFP) — Apenas treze acadêmicos, entre dezoito, participaram, no belo e antigo Palácio da Bôlsa, construído em 1776 pelo Rei Gustav III, da votação para a atribuição do Prêmio Nobel de Literatura dêste ano, que coube a Ernest Hemingway. Entre os ausentes figura o Sr. Dag Hammarksjoeld, Secretário-Geral da ONU, que, aliás, eleito muito recentemente, só no ano vindouro gozará do direito de voto.

Interrogado por um correspondente da France Presse, ao terminar a votação, um dos membros da Academia reconheceu que os debates tinham sido animados e que a maioria por Hemingway fôra bem fraca. Deve ser avaliado em oito o número dos que votaram a favor e cinco os que votaram contra êle.

Dividida antes dêsse debate, a Academia viu-se, imediatamente após a votação, ante um outro dilema: para onde dirigir o tradicional telegrama anunciando a nova ao premiado? O grande viajante estaria em sua terra? Terminaram por enviar dois despachos, um para Cuba, outro para os agentes literários de Hemingway em Paris. Mas foi pelo rádio, finalmente, que o interessado soube da notícia.

Vai Pagar as Dívidas

HAVANA, 29 (AFP) — "Sinto-me muito feliz, muito orgulhoso de receber o Prêmio Nobel de Literatura", declarou o escritor americano Ernest Hemingway aos jornalistas reunidos em sua propriedade de campo de San Francisco de Paula, perto desta capital.

Acrescentou o escritor americano que, em razão dos ferimentos recebidos em sua última viagem à África não poderia ir a Estocolmo para receber pessoalmente, o Prêmio Nobel a 10 de dezembro.

Os representantes da imprensa, dirigiram-se muito cedo para a casa do escritor, a fim de entrevistá-lo, mas êste esperou a confirmação pelo rádio, de que o prêmio lhe fôsse concedido antes de recebê-los.

Em resposta a uma pergunta, Ernest Hemingway declarou que com o montante do prêmio, "pagaria suas dívidas que se elevam a cêrca de 8.000 dólares" e "utilizaria o resto da maneira mais inteligente possível".

Aos jornalistas que lhe perguntavam se êle lia as críticas sôbre seus livros, o escritor respondeu que às vêzes, tais críticas o ajudavam. Mas acrescentou que a seu vêr, havia atualmente críticos em demasia e frequentemente, críticos de críticos.

Finalmente Hemingway opinou que eram por demais numerosos os americanos que recebiam o Prêmio Nobel e que tal recompensa deveria ser atribuida a escritores de outras nacionalidades. — (AFP).

Biografia

PARIS, 29 (AFP) — Ernest Hemingway, que acaba de receber o Prêmio Nobel de Literatura, nasceu a 12 de junho de 1894, num subúrbio de Chicago. Seu pai era médico e achava que seu filho devia fazer uma boa carreira. Mas o jovem Enest nem por isso foi um aluno aplicado e, aos 10 anos, atirava com carabina. Quando frequentava as aulas, a caça, a pesca, as batalhas entre adolescentes e os esportes fascinavam-no. Dos 15 aos 17 anos, tendo fugido do colégio, ganhou sua vida como lavador de pratos num restaurante e... no ringue. Depois disso concordou em voltar ao lar paterno, concluiu seus estudos e começou a aprender a difícil profissão de jornalista-repórter.

Desde então sua vida estava traçada. A vida de Hemingway não seria daí em diante senão uma reportagem movimentada e às vêzes dramática.

Ernest Miller Hemingway, "o mais notável, talvez, dos escritores do nosso tempo", segundo Emile Henriot, o mais famoso, ao menos, e o mais pitoresco, segundo outros, incontestàvelmente é um das mais admiráveis personalidades da literatura moderna.

Reflexo da Vida

Sua obra — desde seus primeiros passos — é o reflexo fiel de sua vida. Seus livros, onde corre o sangue, onde a violência o disputa a uma aparente insensibilidade, são antes de tudo reportagens de um jornalista de gênio. Êsse homem de forte estatura, de rosto enérgico, é a medida dos seus romances nos quais se procura em vão um excesso de imaginação ou a sombra de gabolice.

Logo no comêço da Primeira Guerra Mundial tornou-se padioleiro de uma ambulância da Cruz Vermelha norte-americana e depois alistou-se no Exército italiano. Recebeu um ferimento na perna e colheu material para um dos seus melhores livros, que publicou dez anos mais tarde: "Adeus Às armas" (1929).

Em seguida foram as viagens ao Oriente, as caçadas africanas e as alegrias de grande pescaria em alto mar. Foi também a época em que Hemingway aprendeu a amar Paris. Fez estadas prolongadas no "Quartier Latin" e em Montparnasse onde sonhou igualar certos mestres da literatura francesa: Maupassant, Flaubert, Stendhal... e quando conheceu seu primeiro sucesso com "O Sol se levanta também" e "As torrentes da primavera". Já famoso, no ano seguinte regressou aos Estados Unidos e comprou uma casa na Flórida onde escreveu e situou uma obra-prima "O Homem que acreditava na sorte".

O capítulo seguinte dessa existência movimentada teve por moldura a Espanha.

Amante Das Touradas

Êsse áspero país, violento e orgulhoso não podia deixar de seduzir profundamente o escritor. Hemingway tornou-se um apaixonado admirador e entendido dos "toros". E como não sabia fazer nada pela metade, não hesitou em descer à arena. Dêsse modo nasceu um livro notável: "Morte durante a tarde", aparecendo em 1932 e onde os segredos e as maravilhas da tauromaquia são desvelados no estilo conciso e implacável da reportagem vivida, tão caro a Hemingway. ...

Mas estourou a guerra civil. O escritor alistou-se no exército republicano e combateu em frente a Madri e mais uma vez, dessa experiência terrível, nasceu uma obra-prima, talvez a mais famosa do escritor: "Por quem os sinos dobram", sòmente aparecida nos Estados Unidos em 1940 e difundida na Europa depois do fim da Segunda Guerra Mundial. Dois grandes astros da tela norte-americana encarnaram os heróis do livro, o engenheiro norte-americano e a pequena espanhola, as vítimas da guerra civil.

A abertura da segunda guerra mundial a princípio abrigou Hemingway a uma inatividade. Armou seu barco em caça-submarinos e patrulhou as costas atlânticas. Mas, em 1942, mais uma vez foi para a colação da batalha, na Inglaterra, como correspondente da revista "Colliers". Observador especialista do bombardeio de rampas das "V-1", não se passaram muitos dias sem que tomasse lugar nas fileiras de uma tripulação de bombardeiro.

Bem entendido, por ocasião do desembarque de junho de 1944, esteve na primeira fila, deu tiros no mato brejão e entrou em Paris com a Divisão Lechere.

Aos que viram exibir num "jeep", sempre no auge da batalha, a sua truculência e o seu desprezo pelo perigo, esse correspondente de guerra deixou uma recordação imperecível.

Os Peixes

Feita a paz, Hemingway retirou-se para Cuba, onde consagrou à pesca de grandes peixes os ócios que lhe deixavam seu trabalhos literários. Todavia, não poderia ficar muito tempo no mesmo lugar e, em 1948, seguiu para a Itália, onde pensava escrever um livro com suas recordações de guerra.

Êsse livro, aparecido em 1950 foi "ao longo do rio e entre as árvores". Foi um fracasso e a crítica, um pouco cedo, afirmou que Hemingway era um escritor "acabado". A resposta chegou, brilhantemente, em 1952, com uma nova obra-prima, "O Velho e o Mar", agora traduzido em tôdas as línguas e que valeu ao seu autor, no ano seguinte, o Prêmio Pulitzer.

O Lado Sentimental

Ernest Hemingway casou-se quatro vezes. Sua vida privada, mais ou menos descrita por êle mesmo numa novela, "As neves do Kilimandjaro", forneceu, em 1953, sob êsse mesmo título, o argumento para um grande filme norte-americano. Foi ainda para o Kilimandjaro onde seu filho explora uma fazenda, que se dirigiu em junho do ano passado.

Nessa África Central, que é o seu lugar preferido de caçadas, que conhecera, em janeiro dêste ano, uma aventura ao seu feitio; seu avião foi obrigado a pousar em plena mata entre os elefantes. Um segundo avião, enviado em seu socorro incendiou-se no momento da decolagem. Mas enquanto o mundo se interrogava sôbre sua sorte, Hemingway saia vivo desse duplo acidente.

"As verdes colinas da África" (1935), "Ter ou não ter" (1937), "dez indianos", "o paraíso perdido", são outras entre as obras marcantes de Hemingway que acaba além disso, de terminar um romance cujo tema seria calcado na guerra submarina, ao largo de Cuba. — (AFP).

A LENTE NO OUVIDO

não resolve seu problema de SURDEZ! Procure as vantagens que o aparelho TELEX lhe oferece

QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SÔBRE A SURDEZ"

NOME
ENDEREÇO
CIDADE
ESTADO

ATENDEMOS A DOMICÍLIO

Centro Auditivo TELEX S.A.

AV. RIO BRANCO, 138 - 13.° — TEL. 22-6662
AV. N. S. COPACABANA, 540 — GR. 507

O GOVÊRNO EM MARCHA

VIAGENS

O Sr. Café Filho deverá comparecer, no dia 8 de dezembro próximo, à cidade de Santa Cruz de la Sierra, na Bolívia, para inaugurar a Estrada de Ferro Brasil-Bolívia.

Como o Presidente da República se ausentará do país, deverá assumir a Chefia do Govêrno, nessa oportunidade, o Deputado Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados.

Ainda no mês de dezembro, o Chefe do Govêrno viajará para São Francisco, Cubatão e Mataripe.

MOVIMENTAÇÃO DE GENERAIS

O Presidente da República assinou os seguintes decretos, na Pasta da Guerra: nomeando o General de Exército Anôr Teixeira dos Santos, chefe do Departamento Geral de Administração, sendo, em consequência, exonerado das funções de Comandante da Zona Militar Sul; nomeando, interinamente, o General de Divisão Octavio Saldanha Mazza, comandante da Zona Militar Sul, sendo, em consequência, exonerado das funções de Diretor Geral do Material Bélico; nomeando comandante da 7.ª Região Militar o General de Divisão José Bina Machado; nomeando Diretor Geral do Ensino o General de Divisão João Carlos Barreto, sendo, em consequência, exonerado das funções de comandante da 7.ª Região Militar; nomeando comandante da 4.ª Região Militar o General de Divisão Cyro Espírito Santo Cardoso, sendo, em consequência, exonerado das funções de Diretor Geral do Ensino; nomeando Diretor Geral do Material Bélico o General de Divisão Zeno Estillac Leal, sendo, em consequência, exonerado das funções de comandante da 4.ª Região Militar; resolvendo classificar, no 13.º Regimento de Infantaria, o Major de Infantaria Manoel Costa Cavalcanti, sendo, em consequência, incluído no Quadro Ordinário, ficando assim, retificado o decreto de 16 de agôsto referente ao mesmo oficial.

ESTIVERAM NO CATETE

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, pra despacho, os Ministros Educação, Relação Exteriores, Trabalho e Saúde. O titular da Saúde, depois do despacho, apresentou ao Sr. Café Filho os diretores do Serviço Nacional de Tuberculose, que comunicaram ao Chefe do Govêrno o lançamento da campanha do sêlo a ser desfechada, em todo o país, com a finalidade de angariar recursos para o Natal dos tuberculosos.

Em audiência especial (fraque e calça listrada) o Sr. Café Filho recebeu o novo embaixador da República Dominicana, Sr. Eugênio Generoso de Marchena y Echenique; em audiência (simples) o Sr. Cyril Nave, Vice-Presidente da "Atlantic Refining Co."; uma comissão de industriais da Companhia Singer; o Senador Alfredo Neves e o Deputado Nereu Ramos, Presidente da Câmara dos Deputados.

ESCRITÓRIOS COMERCIAIS

O Sr. Alencastro Guimarães, depois de deixar a sala de despachos do Presidente da República, em rápida palestra com os jornalistas, anunciou que não pretende fechar os escritórios comerciais do Brasil, no exterior.

— Quero saber, apenas, — frisou — como são gastas as verbas naqueles órgãos. Obrigarei o rigoroso cumprimento dos gastos de acôrdo com a conabitilidade pública. Vai acabar êsse negócio de pagar a funcionários com verba de propaganda.

ENTREVISTA

Em dia ainda não marcado, o Sr. Café Filho concederá sua segunda entrevista coletiva à imprensa brasileira.

Desta feita, o Presidente responderá três perguntas de cada representantes dos jornais credenciados no Catete. A coleta das indagações já começou a ser feita pelo encarregado das relações do Sr. Café Filho com a imprensa.

VOADORES

O Sr. Juarez Távora, após sua entrevista sôbre o "affaire" petrolífero nacional, inquirido sôbre a veracidade do aparecimento de "discos-voadores", no Rio Grande do Sul, disse ignorar, completamente, o assunto, "mas, já que o fato foi notificado por uma autoridade da Aeronáutica e o diabo do disco tem, pelo menos, a denominação de voador, eu acho que êles (Aeronáutica) estão melhor orientados sôbre a questão".

Através da Palavra do General Juarez Távora:

MANIFESTA-SE O GOVÊRNO EM FAVOR DA "PETROBRÁS"

Apesar do recado trazido pelo Sr. Eugênio Gudin, quando retornou dos Estados Unidos, de que a tese nacionalista para a exploração do nosso petróleo é suicida, o Sr. Juarez Távora, Chefe da Casa Militar do Presidente da República concedeu, ontem, entrevista aos jornalistas credenciados no Catete garantindo todo o apoio do Govêrno para a execução da lei que criou a Petrobrás" e assinalando que, nêsse sentido, com pleno assentimento do Sr. Café Filho, tem se manifestado ao Coronel Arthur Levy, presidente da emprêsa.

Em suas declarações, diz, textualmente, o General Távora:

"Diante da insistência com que alguns órgãos da imprensa desta capital vêm tentando deformar perante a opinião de seus leitores minha atuação funcional como Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, e não dispondo de tempo para responder, diretamente, cada imputação que me é feita, sinto-me obrigado a vir retificá-las, com o sjornalistas credenciados junto ao Catete e entre os quais penso que há representantes daqueles jornais.

Têm afirmado alguns órgãos de imprensa — repetindo velho e constante estribilho dos comunistas — que me enfileiro entre os "entreguistas" de nosso petróleo aos "trusts" internacionais e que, em consequência, estou sabotando a execução da lei nacionalista que criou a PETROBRAS.

Aquêles que conhecem minha atuação desde a época em que fui Ministro da Agricultura, pela nacionalização e exploração racional de nossas riquezas naturais, sob o contrôle da União e em benefício de todos os brasileiros — dispensarão, de certo, esta defesa contra acusações que se levantam acêrca de uma mudança na política nacionalista do petróleo e sua execução pela PETROBRAS.

Para os que não me conhecem suficientemente e que me acusam de boa-fé, reproduzo, aqui, a parte final da conferência que fiz na Escola Superior de Guerra, em 4 de junho do corrente ano, sôbre o problema da energia no Brasil, e na qual sintetizo meu pensamento sôbre o assunto:

"Quanto à exploração de nossos recursos petrolíferos — mesmo admitindo-se (como admito) — que essa exploração só se deva fazer dentro de um rigoroso contrôle nacionalista, — haveria três esquemas fundamentais de soluções a examinar-se:

1.º — monopólio estatal e imediato, suprimindo-se qualquer participação da iniciativa e do capital privados, nacionais ou estrangeiros, nas explorações petrolíferas;

2.º — regime de exploração monopolística, controlada pelo Estado, sob forma de Sociedade de Economia Mista, admitindo a participação minoritária do capital privado, nacional e estrangeiro;

3.º — regime de iniciativas concorrentes mas discriminadas — admitindo, ao lado da iniciativa estatal, a iniciativa privada — exercida por pessoas físicas ou jurídicas nacionais, mas sujeitas estas últimas, quando integradas por pessoas físicas ou jurídicas estrangeiras, a certas discriminações em favor do capital nacional (contrôle obrigatório pelo capital nacional, estatal ou privado, das emprêsas dedicadas à refinação e ao transporte especializado do petróleo, sempre que destinado ao consumo interno).

Qualquer dessas três fórmulas apresenta vantagens e desvantagens, devendo, por isso, ser discutidas, pesadas e comparadas, escrupulosa e objetivamente, para a escolha definitiva de uma delas.

Tenho sustentado que se bem considerássemos todos os fatores condicionantes de uma solução objetiva de nosso problema petrolífero, isto é, os fins a alcançar, as peculiaridades nacionais e internacionais do problema, e os meios de que efetivamente dispomos para enfrentá-las e alcançar os fins visados — concluiríamos pela maior conveniência de adotar, pelo menos de início, o último dos esquemas apontados.

Mas, adotada como foi, pelo Govêrno, legalmente, a solução monopolista, parece-nos que o melhor que temos todos a fazer, agora, é cerrar fileiras, patriòticamente, em tôrno dessa solução, prestando-lhe, cada qual, o apoio que estiver ao seu alcance, para que, quanto antes, tenhamos obtido, através dela, o petróleo de que necessitamos, com urgência, e, eventualmente, se tal solução não puder proporcionar-nos, em tempo útil e em proporções satisfatórias, êsse petróleo, tenhamos dobrada autoridade para reclamar do poder público que adote outro caminho, mais consentâneo com os interêsses superiores do Brasil".

Participando, agora, das responsabilidades do Govêrno e tendo, por circunstâncias independentes de minha vontade, ingerência na coordenação e contrôle administrativos de várias autarquias, entre as quais se incluem o C. N. P. e a PETROBRAS, maior ênfase teria que dar, como tenho dado, a êsse propósito patriótico de respeitar a lei vigente sôbre exploração petrolífera e fazer quanto esteja em meu poder para que ela seja diligentemente executada.

A frente da PETROBRAS está um oficial com larga experiência na matéria (pois há mais de 10 anos faz parte do C. N. P. como representante do Ministério da Guerra, e foi o superintendente da construção do oleoduto Santos-São Paulo) e de tendências sabidamente nacionalistas — o coronel de engenharia e engenheiro civil Artur Levy.

E a êsse distinto camarada tenho reafirmado invariàvelmente, desde o dia de sua posse na presidência da PETROBRAS, com pleno assentimento do Sr. Presidente da República, que a lei vigente sôbre o petróleo deve ser fielmente cumprida e que todo o apoio possível lhe será dado por parte do Govêrno para a máxima eficiência de sua execução.

Tudo que se tem dito, assim, em contrário sôbre minha atuação nesse particular é fruto de ignorância dos fatos ou de malícia calculada".

O ESTRANHO TRANSPORTE DA MORTE!

"O SALÁRIO DO MEDO"

AVISO ÀS CLASSES LIBERAIS

Em vista da ampla repercussão que alcançou, entre os profissionais do Rio de Janeiro, a iniciativa do Edifício das Profissões Liberais — já em construção à Rua México, 111 — e no intuito de melhor atender os senhores médicos, advogados, dentistas e demais interessados, avisamos que o lançamento oficial do grande edifício será feito após os feriados da próxima semana, no dia 3 de novembro.

Todavia as reservas já feitas, bem como as que se fizerem até aquela data, serão rigorosamente respeitadas.

INCORPORADORES E VENDEDORES:

Orlando Macedo
Av. R. Branco, 181 - G. 1306
Tels.: 32-7164 e 32-6128

Carlos Mac-Dowell da Costa
Av. R. Branco 108 Sls. 701-3
Tels.: 42-9527 e 42-9304

agora para motores de alta compressão



SUPER SHELL

(GASOLINA PREMIUM) com

I C A

a mais poderosa gasolina que v. pode comprar!

Muitos carros modernos possuem motores de alta compressão, que exigem uma gasolina com elevado indice de octanos, para a máxima utilização da sua potência. Foi justamente para as altas compressões que a **SHELL** produziu a potentissima gasolina **SUPER SHELL**. Mas o problema dos motores de alta compressão não se resolve apenas com maior número de octanos na gasolina. É preciso também levar em conta os residuos que se acumulam, durante o funcionamento, na câmara de combustão, nos pistões, nas válvulas e nas velas. Essas substâncias carboniferas, impregnadas de compostos de chumbo, ficam incandescentes e provocam a **pré-ignição** e o **curto-circuito nas velas** roubando potência ao motor e reduzindo sensivelmente sua eficiência. Para acabar com isso, **SHELL** descobriu e patenteou **I.C.A.** — aditivo à base de fostato tricresilico — cujos resultados benéficos para o motor, milhares de automobilistas, em todo o Brasil, comprovam diàriamente. Por essa razão, o aditivo **I.C.A.** foi misturado também à gasolina **SUPER SHELL**, tornando-a **a mais poderosa gasolina que V. pode comprar!**



sòmente as gasolinas SHELL contém I. C. A. e apesar disso não custam mais!

procure, sob o emblema Shell, a melhor solução para o seu carro:

1. GASOLINA SUPER SHELL COM I.C.A. de preço mais elevado, para carros modernos com motores de alta compressão.
2. GASOLINA SHELL COM I.C.A. de preço normal, para os motores de qualquer tipo de carro.

SUPER SHELL, COM I.C.A. À VENDA NOS SEGUINTES POSTOS DE SERVIÇO:

CENTRO
Rua Santa Luzia, 382
Avenida Mem de Sá, 225

ZONA SUL
Avenida General San Martin, 697
Rua Senador Vergueiro, 9
Avenida Vieira Souto, 124
Rua Siqueira Campos, 50
Avenida Portugal, 6
Rua Voluntários da Pátria, 152

ZONA NORTE
Rua Conde de Bonfim, 532
Rua Haddock Lobo, 82
Rua Conde de Bonfim, 372
Rua Barão Bom Retiro, 811
Avenida Brasil, 7.401
Rua Aquias Cordeiro - Praça Engenho Novo
Rua Dias da Cruz, 572 (Meier)
Avenida Brasil, 2.435
Rua São Cristovão, 770
Av. dos Bandeiras, 16.070
Avenida Isabel, 37 (Santa Cruz)
Rua D. Pedro I, 24 (Santa Cruz)
Rua Silva Vale, 321

ESTADO DO RIO
Estrada Rio / São Paulo - K. 33
Estrada Rio / São Paulo - K. 48
Estrada Rio / Petropolis - K.
Rua Cel. Veiga, 187 - (Petropolis)
Rua Barão do Rio Branco, 1725 (Petropolis)
Estrada União Industria (Areal)

PARA COBRIR O TÚMULO DE VARGAS, NO DIA 2

AS SAUDADES DAS CRIANÇAS TRANSFORMADAS EM FLÔRES

Até às 18 Horas de Hoje, o Recebimento Das Contribuições — Centenas de Meninas e Meninos de Todo o Brasil já Deram Sua Ajuda à Bela e Emocionante Campanha de Suely Mara — Homenagem da Ternura e do Carinho da Infância Àquele Que Sempre Foi Amigo Dos Pequeninos — O Total já Apurado

Encerra-se impreterivelmente hoje, às 18 horas, a campanha idealizada pela menina Suely Mara, para cobrir de flores o túmulo do inesquecível mártir popular e grande amigo da infância — Getulio Vargas. Durante aproximadamente duas semanas o apêlo de Suely emocionou milhares de meninas e meninos brasileiros, na mais bela e emocionante homenagem de ternura e carinho já prestada pela infância àquele que, pela sua intensa bondade, estêve mais perto do puro e inocente coração das crianças.

Em nossa edição de amanhã daremos o resultado total da campanha, bem como a relação completa dos contribuintes que trouxeram suas contribuições nas ultimas vinte e quatro horas ou cujos nomes foram involuntàriamente omitidos nas relações anteriores.

Ofereceu o Prêmio do "Cine-Test"

O sargento Michel do Espírito Santo ganhou o prêmio "cine-test" do concurso semanal promovido por ULTIMA HORA. E ofereceu o prêmio (quarenta cruzeiros) à campanha de Suely Mara, em nome de seus afilhados Dagoberto, Dalberto e Dinorah, filhos do sargento Djalma de Andrade.

Flôres Para Tio Getúlio

Helena Maria Moojen de Abreu, que é um encanto de menina (quatro anos) ofereceu em seu nome e no de seus irmãozinhos Antônio Carlos e Carlos Virgílio (cem cruzeiros).

No momento de entregar sua contribuição:

— E' para comprar flores para o tio Getúlio, tá bem?

De Pôrto Alegre

Também da capital gaúcha recebemos contribuições em nome de Rosa Maria, Fernando Antônio, Norival Paranagua, Estela Maria. Total: cinquenta cruzeiros.

Um Grupo de Ginasianos

Alzira Araripe Faria, Andréa, Edméa Resende, Lúcia Silva, Lúcia Helena Horta, Maria Amélia Amaral, Maria de Lourdes Ribeiro, Maria Luiza, Sheila Barbosa e Sandra Ribeiro, em nome de um grupo de ginasianas — cinquenta cruzeiros.

Vera Lígia

Vera Lylia Magalhães de Medeiros contribuiu com vinte cruzeiros e nos mandou também uma cartinha na qual diz: "Se eu pudesse mandaria tantas flores que cobririam tôda a terra onde êle nasceu. Sou aluna de 1º ano ginasial de um colégio que êle fundou. Hei de estudar muito, muito mesmo, para servir, no futuro, ao PTB, a fim de fazer do partido de Getúlio a maior fôrça do Brasil".

Os Alunos da Escola Barão de Pilar

Recebemos dos alunos da Escola "Barão de Pilar", no Estado do Rio, irmanados pelo mesmo sentimento que animou o coração da menina Suely Mara, contribuições no total de sessenta e um cruzeiros e cinquenta centavos, com as seguintes assinaturas: Bernardino Carlos, Antônio Carlos Câmara, Dalva Meneses, Artur, Júlia e Celina de Souza Costa, Jonas e Manoela da Costa Rocha, Maria de Lourdes, Creuza, Carminda e José de Assis, Marina, Marilda e Mariza Soares Pereira, Maria da Glória e Vicente Passos de Jesus, José Barbosa dos Reis, Vicencia da Costa, Edites Corrêa Quintanilha, Cleonice Teixeira, Glória Costa, Jorge, Jordelino, Filiberto, Marli Praxedes, Jorge Calixto, Maria Eva, José Barbosa, Zilda, Silverio, Rui Seni, Natalino, José Menezes, Jurenildo, Ivanilza, Antônio Carlos, Joaquim e Luiz José da Rocha, Hilda, Helio e Marialva, Madalena, Wanda, Ana Maria, Devanir, Dilson, Adolfo, Lidia Anatália, Dimas Miranda e Conceição Calixto.

Mais Trezentos e Sessenta Cruzeiros

Estiveram na redação os meninos Aureo e Renato, acompanhados de suas mamães, que fizeram a entrega da importância de trezentos e sessenta cruzeiros correspondentes a sua contribuição e a dos meninos Sônia e Carlos Pereira Garcez, Laura Carlota, Sergio, Carlos Alberto, Sandra, Suzana e Cristina Elizabeth Pereira, residentes na Rua São Salvador.

Teresa Cristina e a Tradição

Recebemos a visita de Aristarco Pessoa Cavalcanti Pessoa Neto, de seis anos, em companhia de seu pai, que nos entregou a seguinte cartinha escrita por sua irmãzinha Teresa Cristina:

"Seu Deputado Danton Coelho — Papai sempre nos ensinou que o Brasil devia muito ao Presidente Vargas. Meu avô, General Aristarco Pessoa, já falecido, desde 1930 defendeu os ideais e foi amigo do grande brasileiro Getúlio Vargas. Sou a mais velha de seis irmãos. Todos nós vemos no Presidente um protetor das crianças, um trabalhador honesto e grande defensor das familias. Em nossa casa sempre se lê ULTIMA HORA e embora aqui as crianças não leiam jornal, papai me mostra os artigos que acha que eu posso ler, pois sou a mais velha e fiz nove anos no dia 16 de outubro. Assim, papai me deu para ler o artigo intitulado "Cobrir de flores o túmulo do Presidente Vargas". A idéia de Suely Mara é tão boa que merece o apoio de tôdas as crianças brasileiras e não podia deixar de contar com a nossa contribuição, modesta homenagem de seus getulistas pequeninos. O nosso Presidente, que tanto amava as crianças, receberá no céu, com aquêle sorriso tão bom que nunca negou aos pobres, os corações e o imenso carinho que dedicamos à sua memória. Ainda vive Getúlio Vargas em nossos corações".

Aristarco, que pertence a uma tradicional e ilustre família, entregou mil cruzeiros em seu nome e nos de Cristina Priscila, Nair Augusta, Cecy Luiza e Cândido Henrique.

Getulinho e Outros

O Sr. Abilio Cavalheiro, um velho e dedicado getulista, veio com sua filha Dulcinéia trazer a contribuição de trinta cruzeiros e trouxe uma carta de Getulinho, seu filho menor, quatro anos, uma beleza de carta.

Êles residem na Avenida Germario Dantas, em Jacarepaguá.

Também aqui estêve a Sra. D. Eugênia de Jesus, com sua graciosa filha Marly, contribuindo com oitenta cruzeiros em nome de Marly, Rose Marie, Zilda, Maria Luiza, Tereza, Paulo Roberto, Amélia, Adilson e Ilsa, todos residentes na Rua 24 de Maio, 683, casa 8.

Sra. Alzira Gomes (cinquenta); Solange e Sagramor Lopes (quarenta); Luiz Paulo Bastro, Rua Debret, 79 (cinquenta).

Recebemos do Sr. Eme Semague o seguinte soneto sôbre a campanha:

"Rezemos uma prece em uma só voz
Rogando a Deus que só o bem nos faz
Que nos dissipe esta saudade atroz
Que tua ausência sempre assim nos traz...

Que saudade que nos atormenta
E que entristece nosso coração,
Seja o perfume que nos acalenta
E que acalenta tôda esta Nação...

No Campo Santo em que Tu descansas
Orvalhado com o pranto das crianças
Entre soluços e saudades mil...

Rola uma lágrima grande, bem possante:
E' a lágrima saudosa do Gigante
Dêste País imenso, do Brasil..."

14 Irmãos

Por intermédio de sua irmã, Sra. Alzira Lemes (residente na Rua Bulhões de Carvalho, 91, apt. 13) quatorze irmãos domiciliados em Bairro do Cervo (Sul de Minas) nos enviaram a importância de 50 cruzeiros. A participação dessa tão numerosa família nesta campanha sugerida por Suely Mara é das mais comoventes. O pai dessas quatorze crianças vive com gran dificuldade para sustentar tão numerosa prole. Nem por isso deixou de contribuir com sua parcela para que o tumulo de Vargas no dia 2 de novembro se cobrisse de flores enviadas pelas crianças brasileiras.

Outro Getulinho

Getúlio Domingos Macedo nasceu no dia 3 de outubro de 1950, dia da vitória do Presidente Vargas. Está hoje com cinco anos.

Veio à redação em companhia de seus pais — Manuel e Marstela Russo Macedo, residentes em Cascadura e deu sua contribuição: cinquenta cruzeiros.

Getulinho deseja falar pessoalmente com a Exma. Sra. Darcy Vargas.

Uma Sugestão

Em lista assinada por Carlos Antônio, C e l s o, Vanderlei, Davsi, Teresita, Denise Maria, Marco Antônio, Maria Conceição, Maria Inês, Mauro Márcio, Rosa de Lourdes e Sebastião e que nos foi entregue pela Sra. Elza Vilanova de Oliveira, num total de cento e dez cruzeiros, foi feita a seguinte sugestão: colocar uma faixa sôbre o túmulo de Vargas com a frase famosa de Júlio Dantas: "Só se é verdadeiramente grande quando amado pelos pequeninos".

Mais Uma Flôr

De Regina Maria Holanda de Araujo, residente na Rua São Francisco Xavier, 121, apt. 606, recebemos a seguinte cartinha: "Associando-me às homenagens de carinho, respeito e saudades que uma garôta como eu — Suely Mara — sugeriu, reverenciando a memória do grande dificuldade para sustentúlio Vargas, defensor incansável dos humildes, protetor e guia inspirado da criança brasileira, amigo de todos — contribuo com a importância de cinquenta cruzeiros para aquisição de uma flor a mais a ser depositada no túmulo de quem já, hoje, constitui a maior e mais bela página da História do Brasil".

Uma Faixa

O amor e a gratidão a Getúlio não foram traduzidos apenas nas flores. O seu túmulo estará coberto de flores que as crianças cariocas enviaram através de ULTIMA HORA. D. Elza Rodrigues, por exemplo, em companhia de sua filha, estêve em nossa redação a fim de entregar uma faixa para ser colocada sôbre o túmulo de Vargas.

Alunos do Educandário "Santa Cecília"

Estêve em nossa redação a Sra. Olinda Carvalho Costa, a fim de entregar a contribuição dos seguintes alunos do Educandário "Santa Cecília": Cipriano Ferreira, Jandira Santos, Carlos Alberto, Magrini, Rogério e Roberto Monteiro, Marina Moura, José Olavo, Paulo Kleber, Auriberta Alves, Manuel de Jesus, Sônia Mansur e Moema Costa.

Total: cem cruzeiros.

Alunos do Instituto "Jesus, Maria e José"

D. Marina Perez, em nome dos alunos do Instituto "Jesus, Maria e José" de Bento Ribeiro, entregou-nos uma longa lista, totalizando cento e sessenta e seis cruzeiros.

107 Contribuintes do Caju

O Sr. Manuel da Silva Gomes tomou a iniciativa de organizar uma lista de contribuintes com a garotada do bairro onde reside (o Caju) apurando a importância de seiscentos e dezesete cruzeiros. Contribuiram mais de cem meninos e meninas, num belo e empolgante movimento de apoio à idéia de Suely Mara.

VARGAS MAIS VIVO DO QUE NUNCA NO "DIA DOS MORTOS" — Encerra-se hoje a campanha de flores para o túmulo de Vargas, idealizada pela menina Suely Mára e que encontrou na alma de tôdas as crianças brasileiras a mais impressionante repercussão. Até hoje, às 18 horas, poderão ser trazidos à redação de ULTIMA HORA donativos para que o túmulo do maior amigo, não só das crianças, como de todo o povo brasileiro, em São Borja, seja coberto de flores, como singelos testemunhos da imorredoura saudade deixada por Getúlio Vargas. Na foto acima, vê-se o busto do inolvidável Presidente, colocado pelo povo na Cinelândia, no dia do seu desaparecimento. A êsse túmulo tôdas as pessoas que, por uma série de motivos, tenham ficado impedidas de colaborar na campanha de Suely Mara, poderão dirigir-se, no dia 2 de novembro, a fim de homenagear o grande líder, mais vivo do que nunca no coração de milhões de brasileiros

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do cabelo, Furúnculos, etc.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73. Tel. 32-3265
Das 16 às 18 horas

OS QUE CONTRIBUIRAM

Recebemos mais as seguintes contribuições nas últimas vinte e quatro horas: Maria Auxiliadora (4 anos), em companhia de sua irmã, Flor de Liz, residente na rua Jiquirissá, 791 (Penha) com a importância de cinquenta cruzeiros; Ana Maria e José Amaro Matos, residente na rua Costa Pereira, 43 (quarenta cruzeiros); Aristarco Pessoa Cavalcanti de Albuquerque Neto (mil cruzeiros); Edith da Silva Azevedo, rua 2, apt. 102, IAPI da Penha (cinquenta); Maria das Graças Mota da Silva, rua 2, apt. 101, IAPI da Penha (dez); José Aurélio e Lilia (vinte); uma lista assinada por Paulo Vicente dos Santos, Lúcio Ricardo da Silva, Silvia Helena Calfo, Leila Lamin, Carlos Roberto Pires, Roberto José dos Santos, Rodney Andrade, Yedda Gomes, Vera Estêves e Wanda (duzentos cruzeiros); Dayse Balassa (cem cruzeiros); filho de um getulista (dez); netos de amigo do Presidente Vargas (dez); Pedro Francisco Paulo e Maura Mendes Paulo, residentes na rua Clio, 109-A, Casa 3, Cordovil, por sua filhinha Euzemar Mendes Paulo (quarenta); vovó Lopes por sua netinha Nadir Lopes (cinquenta); D. Olinda Oliveira, residente na rua Tenente Possolo, 1, apt. 801 por seu filho Sérgio Luiz de Oliveira ("Acho que o Getúlio foi o maior estadista do Brasil", disse Sérgio); Durval de Melo Freire (vinte); uma lista organizada pelo garôto Jurandyr Santa Sé, no total de duzentos e vinte cruzeiros, com a colaboração de Arismar, Wilson, Elisabeth, Marlene, Maurício, Mariuza, Murillo, Magali, Guimarães, Maurício Luiz Gomes, Maurinha, Carlos Alberto e Vera Lúcia Buhler, Celina Márcia, Maria da Glória, Maria Luiza, Luiz Menescal, João Antonio, Ana Maria, Márcio Martins, Paulo Cesar, Lilia Manhãs, Verinha Maria, Luizinho e Lúcia Carvalho, Célia Maria, Vital Gonçalves e Alger; Jorge Augusto Teixeira, residente na rua José Linhares, 28, apt. 203, Leblon; uma funcionária da Procuradoria da Prefeitura do Distrito Federal (cinquenta); uma velhinha (dez); Lília da Silva Guedes (vinte);

Maria Alice da Silva Moutinho (vinte); Liana da Silva Guedes (vinte); vovó Carlota (dez); Luiz Sérgio Capanema de Carvalho e Regina Martins (cinquenta); Tácito Sayão Cordeiro e senhora, residentes na Travessa da Confiança, 183, Vila da Penha (cinquenta); Lucília, Augusto, Francisco e Iracema (quarenta cruzeiros); H. Silva, residente na rua Major Augusto Paris, 1447, casa 6, Nilópolis, Estado do Rio (dez); Vera Lúcia da Rocha Machado, de dois anos (vinte); Roberto Ribeiro Severo (cinquenta); Lucy Ramos (vinte); Cléa dos Anjos Muniz (vinte); Sebastião Gomes Monteiro e Messias, seu irmão (cinquenta); Tânia Lage Brasil, rua Lobo Júnior, 1164 (Penha Circular) com a quantia de quatrocentos cruzeiros; Hugo Galant, de onze anos (quarenta cruzeiros); Alice Marques Gouveia (vinte); Ranulfo Almeida (vinte); Maria e Walfredo Marques Gouveia (quarenta); Therezinha Gomes Mello (cem); Celso Mello (cem); Sra. Marta Miranda, por sua filha Marisa Silva (cinquenta); Edna da Graça e Ivan Jardim (quarenta); Geraldo Luiz Vasques e Maria Lúcia Xavier Vasques (trinta); Nelson Jorge (dez); Elisabeth Martins e Pedro Luiz (cem cruzeiros); Sônia Maria e Luiz Carlos Munhoz de Albuquerque, residentes na rua Antonio de Pádua, 20, apt. 202 (vinte); Nisete Aparecida da Silva, da rua 24 de Maio, 85 (dez); Sr. Walfredo Maurício Campos, residente em Queimados, Estado do Rio, por sua filhinha Nivalda Maria (trinta); Deciriy Braga e Silva, residente na rua Vaz da Costa, 61, casa 1, em Pilares (vinte); "Hoje somos crianças, amanhã seremos gente grande e saberemos compreender sua grandeza, Presidente Getúlio Vargas", mandou dizer em carta Neyde da Silva, da r. Ricardo Machado, com a contribuição de 10 cruzeiros; Ana Maria Lopes da Praça Argentina, 13, apt. 201 (cinquenta cruzeiros); Marilena, Maril, Marlene, da rua Monteiro da Luz, 259 (cinquenta); D. Elisa Bezerra de Oliveira, residente na Avenida Francisco Bicalho, 373, casa 4 (cem).

Aderiram à Campanha

Aderiram à campanha mais os seguintes:

Fernanda Maria e primos, Cr$ 80,00; Elizabeth Corrêa Costa, Cr$ 10,00; Neyde Lemos, Cr$ 90,00; Silvia E. Castelo Branco e irmã, Cr$ 80,00; Renato Pizzolodo, Cr$ 10,00; Lista de Jocelin, Cr$ 90,00; Edson Antonio Soares, Cr$ 20,00; Paulo Roberto e irmãos, Cr$ 20,00; Samar A. da Silva, Cr$ 50,00; Getúlio Domingos, Cr$ 50,00; Alfredo Lopes Teixeira, Cr$ 50,00; Maria da Penha Bezerra, Cr$ 20,00; Zamar e outros, Cr$ 20,00; Silvia Sandra e Sônia, Cr$ 300,00; Odete Carolo e outros, Cr$ 35,00; Lindalva de Andrade, Cr$ 20,00; Sérgio José da Silva, Cr$ 20,00; Gilson Alves Cordeiro, Cr$ 20,00; Neyde, Nesi e Nize Freitas, Cr$ 20,00; José F. Quaglione, Cr$ 20,00; Maria Helena Quaglione, Cr$ 20,00; Nilton Severo, Cr$ 10,00; Vicente Palença, Cr$ 10,00; Luiza Palença, Cr$ 10,00; Benedita Palença, Cr$ 10,00; Monteiro da Fonte, Cr$ 10,00; David de Morais, Cr$ 10,00; Antonio Vitorino, Cr$ 10,00; Telma de Sousa da Rocha, Cr$ 10,00; Maria Helena dos Santos e Tânia, Cr$ 30,00; Rui Henrique, Cr$ 50,00; Nely e Dino e Paulinho, Cr$ 90,00; Luiz Antonio, Eliane Maria, Carlos Augusto e Paulo Roberto (filhos de Correia Nunes de Oliveira), Cr$ 90,00; Mário Conceição do Nascimento, Cr$ 10,00; Paulo Sérgio Carneiro, Cr$ 40,00; Agostinho de Almeida Marinho, Cr$ 10,00; Florindo de Almeida Marinho, Cr$ 10,00; Berenice Freitas Braga, Cr$ 10,00; Ilda Maria, José Torquato Machado, Cr$ 25,00.

Novas Contribuições

Helena Ferreira da Silva (vinte); uma criança portuguêsa (vinte); contribuição dos alunos da Escola "Santa Teresinha", rua Mário Mota, 368, sendo portadora a Sra. Marina Gomes Perez (cento e oito cruzeiros); Pery-Assu Abreu (vinte); Antonio Abreu da Silveira (dez); Suely e Silas Abreu (dez); Elisa H. Campos Resende (dez); Sérgio Wilde Rodrigues de Azevedo (dez); Maria das Graças (dez cruzeiros e cinquenta centavos); Moema Carvalho Costa (quarenta); Vera Lúcia Almeida de Oliveira (2,50); Eclméia de Sousa (2,50); Helena Ferreira da Silva (vinte); Cleonice, José, Roberto, Vera, Maria Lúcia, por intermédio de Cleonice Araújo de Oliveira (cem); Artur Camacho Nazareth (cem); D. Maria Madalena de Sousa, em nome de Francisco e Vicentina Gomes Ferreira, de Passa Três, Estado do Rio (cinquenta); João Franco (dez); Vera Maria Tavares Amado, residente na rua Duvivier, 43, apt. 24, Copacabana (duzentos cruzeiros); Leonora Fátima Botelho Batista, filha do Sr. Ernesto e da Sra. Dilma Botelho Batista (cinquenta); Ubirajara Alves de Arruda (vinte); Eduardo Orlando da Silva Carneiro (vinte); Maria da Conceição Vanderley organizou uma lista com a sua contribuição e as de Rosa Ribeiro Fernandes e outros, no total de duzentos cruzeiros; Valentim Augusto, por intermédio de sua irmã, D. Leila Morais de Almeida, residente na rua do Catete, 196 (vinte); Jacy Adalgisa, em seu nome e nos de suas irmãs Teresa Cristina, Maria das Graças e Conceição Aparecida Cordeiro de Sousa ("do Amazonas aos pampas"), com a quantia de cem cruzeiros; Rosamaria (dez); Cândido Luciano dos Santos e outros (trinta e seis cruzeiros).

Parnaíba-Piauí

Da longínqua cidade de Parnaíba também chegou uma contribuição (cem) em nome das crianças pobres.

TOTAL RECEBIDO

Já publicado (ontem)	Cr$ 14.675,30
Recebido ontem até às 18 horas	Cr$ 8.500,00
TOTAL JÁ RECEBIDO	Cr$ 23.175,30

O SESC do Distrito Federal

tem o prazer de convidar os empregadores e empregados no comércio carioca para a inauguração, amanhã, às 10 horas, da

CASA DO COMERCIÁRIO DE IRAJA

localizada no Conjunto Residencial do IAPC, em Irajá, e a instalação às 13 horas, de seu primeiro

CENTRO SOCIAL e ESCOLINHA DE ARTE

na sede do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, à Rua André Cavalcanti, 33.

TENENTE AVIADOR HENRIQUE AUGUSTO JACOME DE CASTIÇO

(FALECIDO TRAGICAMENTE EM FORTALEZA NUM DESASTRE DE AVIÃO)

Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e participa que o seu corpo chegará, às 13 horas, pelo avião da FAB indo diretamente para a Capela Real Grandeza. Qualquer outra informação fone 26-7073.

HOJE À NOITE, A ESCOLHA DA RAINHA DOS JOGOS DA PRIMAVERA

Após a realização, com brilhantismo excepcional, de tôdas as provas do certame, será eleita hoje a Rainha dos Jogos, a vitoriosa iniciativa do "Jornal dos Sports". A Nestlé, associando-se a essa feliz iniciativa, distribuiu às jovens participantes de tôdas as competições, MILO, o consagrado alimento concentrado. Na foto, duas graciosas representantes do Colégio Anglo Americano, depois das provas de tiro ao alvo.

INÚMERAS FAMÍLIAS JÁ ESTÃO MORANDO NO

Bairro Vista Alegre!

(BRAZ DE PINA)

NO FIM DA AV. BRASIL!

400 CASAS TÔDAS PRONTAS!

ADQUIRA TAMBEM A SUA CASA PARA A SUA FAMILIA OCUPAR I-ME-DI-A-TA-MEN-TE!

Cr$ 2.400 MENSAIS E Cr$ 50.000 DE ENTRADA!

A 25 minutos da Pça. Mauá, final de lotações "Cordovil - Pça. 15".

LUZ - ÁGUA - TELEFONE - ESGÔTOS - RUAS E PASSEIOS DE CONCRETO - JARDINS com PLAY-GROUNDS - TUDO PRONTO!

varanda, 2 quartos, sala, banheiro completo, cosinha, área com tanque.

LANÇADO À VENDA O 2º GRUPO DE 50 CASAS PRONTAS!

Vendas no local: Estrada Água Grande 1202. Condução gratis todos os dias. Marque a sua visita!

CONSTRUTORES E VENDEDORES EXCLUSIVOS:

soc. SÃO ROBERTO de construções ltda.

Av. Presidente Antonio Carlos 201, 2.º - Tel. 32-3199

Informações diàriamente até as 19 hs. e aos sabados e domingos até as 14 hs.

ASP - SR 113-54



A polícia quando conseguiu entrar no reduto de João Carabina nada mais encontrou. Os contraventores haviam desaparecido levando consigo o material de jôgo

FEITIÇO VIRA CONTRA O FEITICEIRO

ATINGIDOS PELAS BOMBAS OS PRÓPRIOS POLICIAIS

Machadinhas, Picaretas, Alavancas e Bombas de Gás Lacrimogêneo Para Vencer a "Fortaleza de Carabina" — Uma Cortina de Fumaça Que Levou os Contraventores — O Capitão Neves Tomou Tôdas as Precauções Mas Esqueceu-se Das Máscaras Contra Gases e Não Pôde Penetrar no Reduto — Nem Flagrante, Nem Prisão

A polícia muniu-se de todos os apetrechos para invadir a "fortaleza" de João Carabina, situada na Ladeira do Valongo. Machadinhas, picaretas, alavancas e até mesmo, bombas de gás foram utilizadas na rumorosa diligência contra êsse conhecido reduto do jôgo do bicho. Mas, apesar de tôdas essas precauçõesó, os contraventores levaram a melhor, porque o Cap. Neves, Assistente Militar do Chefe de Polícia que, inexplicàvelmente, vem dirigindo as diligências da Delegacia de Costumes, esqueceu-se de levar máscaras contra gases e a confusão que se formou logo que foram lançados os primeiros petardos, criou embaraços aos próprios policiais. Disso aproveitaram-se os contraventores que fizeram uma retirada calma e pacífica, deixando a polícia a ver navios.

A "Fortaleza"

O local em que funciona a "fortaleza" é um casarão centenário que outrora serviu como mercado de escravos. O Cap. Neves, ora improvisado chefe de turma da DCD, deliberou promover uma diligência para surpreender os contraventores em flagrante. Antes, porém, teve o cuidado de examinar a resistência das portas de ferro que guarnecem aquêle antro de jogatina. Concluiu que, somente munido de material próprio, seria possível penetrar na "fortaleza".

Bombas de Gás e Retirada

Fartamente municiado o militar dirigiu-se para o local acompanhado de diversos investigadores. Êle, como comandante do ataque, ia à frente, e seus auxiliares, a uma pequena distância, transportavam as bombas. Afoitamente precipitou-se na enorme porta e esta cedeu atirando o oficial ao chão. No mesmo momento os investigadores atiraram as bombas de gás lacrimogêneo. O velho casarão ficou completamente esfumaçado. Os contraventores não perderam tempo e saíram pelos fundos levando consigo listas e outros materiais de contravenção, a fim de evitar o flagrante.

Lençol de Gás

Formou-se um verdadeiro lençol de gás que se estendeu aos prédios vizinhos. Muitas pessoas residentes nas proximidades tiveram que abandonar seus lares para escapar à intoxicação. Neves, chorando, tentava inutilmente entrar no reduto e, vendo ser impossível, mandou que um de seus auxiliares fôsse a tôda pressa à Polícia Política pedir máscaras. Quando o policial voltou nada mais havia a fazer, pois, os contraventores haviam desaparecido mais depressa do que a fumaça.

Nem Flagrante Nem Prisão

Assim, não foi possível à Polícia lavrar flagrante e nem mesmo efetuar uma prisão sequer. O fato causou certa espécie nos meios policiais principalmente porque o delegado Aristides Ventura não fôra avisado da diligência.

ACUSA O EX-PRESIDENTE DA COLÔMBIA:

"OS ESTADOS UNIDOS COMPLICARAM O DESTINO DA AMÉRICA"

Momento Dramático da Conferência de Intelectuais Interamericanos, Que Ora se Realiza em Nova York

NOVA YORK, 29 (AFP) — O momento mais dramático da Conferência de Intelectuais Interamericanos foi o da sessão da manhã de ontem quando Eduardo Santos, ex-Presidente da Colombia, ergueu a voz em eloquente e aplaudido discurso, no qual disse que "os Estados Unidos desviaram o nosso destino e complicaram o futuro da América", ao proporcionarem armamentos às Nações da América.

"Complicaram o nosso futuro de modo absurdo", disse o distinto estadista e jornalista colombiano, ao fazer uma exposição clara e documentada das bases do liberalismo latino-americano e dos perigos que a atualidade traz em ameaça às liberdades da América.

Revelou o Dr. Santos que as bases para a Ata de Chapultepec foram assentadas em conversações de teve com Summer Welles, então Subsecretário de Estado dos Estados Unidos, e com o próprio Presidente Franklin Roosevelt, durante as quais lhes disse que "armar a América Latina era como lhe dar tratamento como o de morfina às crianças".

Dissertou o Dr. Santos sôbre as liberdades na América, causticando, vez por outra, a política que levou ao absurdo o militarismo e que fêz "com que os nossos países tenham sido invadidos pelos seus próprios exércitos".

Ao falar da situção atual, qualificou de "piratas" a todos os que falam do "perigo que constituem os liberais" e manifestou que "um dos piores espectros que se vislumbram no horizonte das liberdades da América é o que é constituído pelos que se acobertam à bandeira do anticomunismo para suprimir as liberdades."

"Abominamos o comunismo", prosseguiu o dr. Santos "pois é a mais atroz campanha contra a liberdade, mas, ao assinalarem os liberais com suspeita e ao tachá-los de perigosos, estão cometendo um dos mais graves erros da história".

"O comunismo é a negação da liberdade", disse o dr. Santos que, por várias vêzes, foi interrompido pelos aplausos dos assistentes. "Se a primeira coisa que se faz é cortar as asas aos que lutam contra o comunismo, o que se faz é abrir as portas para lhe dar entrada".

Citou o dr. Santos os casos da Espanha e da Itália. Na primeira nação, declarou o distinto estadista, não existiu o comunismo quando da República, expressando a sua opinião de que, no regime atual, há mais perigo de que o comunismo erga a cabeça.

Na Itália atual os piores focos do comunismo, disse o dr. Santos, estão precisamente nos lugares onde mais fôrça tinha Mussolini e o seu fascismo. "Foi-lhes muito fácil mudar de um para o outro", concluiu.

Em conseqüência [illegible] aplicando-se a conclusão à América Latina, se fôr conseguido o triunfo final dos ditadores, a terra estará aberta e abandonada ao comunismo. "Sejamos anti-comunistas como liberais, sob a bandeira da liberdade e da democracia", mas sem enganos.

Atacou o dr. Santos aos que crêm que a América Latina é incapaz da democracia, assinalando que o contrário é demonstrado pois que a temos praticado como podem atestar os seis ex-presidentes que estão presentes a esta reunião". Referiu-se expressamente a Galo Lasso, do Equador, e a Alberto Lleras Camargo, da Colômbia, bem como a Carlos Davila do Chile.

"Entretanto, continuou o dr. Santos, " A hora triste que atravessamos é apenas o contragolpe da situação universal. Tudo, porém, menos a liberdade. O elemento da liberdade é superior a cultura. É algo que não se aprende nos livros, mas que vem com o homem ao nascer."

Manifestou o dr. Santos a sua confiança no futuro da democracia nas nações americanas, pois que os espectros que ergueram a bandeira do anti-comunismo e as suas manobras detestáveis de supressão da liberdade, "que tiveram eco até nos Estados Unidos", são coisas que passarão.

Ao expressar essa confiança no futuro dos povos da América Latina, o dr. Santos citou a frase de Shakespeare que diz: "O homem é feito de matéria e de sonhos" e manifestou que, como liberal vê "o nosso Continente como exemplo para o mundo de como os homens podem viver fraternalmente unidos".

"Por que [illegible] o dr. Santos, os Estados Unidos mais grande [illegible] não [illegible] ainda a realizar êsse ideal? Sonho vão. Em nossos horizontes ergue-se o espectro armamentista. Para quê? Uma guerra entre nossos povos seria um crime. Não temos nem devemos ter motivos para que nos armemos, e não somos suficientemente fortes para intervir decisivamente nos conflitos universais. A carga dos nossos armamentos é arrazadora, e contra isso lutei durante vinte anos".

"O meu ideal, concluiu o dr. Santos, é uma América unida e desarmada, e êsse exemplo pode ser dado a todos os povos do novo mundo."

PREMIOS PARA TODA A FAMILIA

CONCURSO SEMANAL

Sob o Patrocinio da Rádio Mayrink Veiga e ULTIMA HORA



SEMANA DE 25 A 30 DE OUTUBRO DE 1954

A coleção dos cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos prêmios em 13 de novembro de 1954.

obrigado gente grande!

Papae mostrou um ônibus grandão, com uma faixa bonita... Papae disse que éra Semana da Criança... que a gente grande estava se lembrando que nós atravessamos ruas sem olhar... brincamos de pique na rua... que todos devem ter cuidado dirigindo!

No cinema vimos um filme muito triste, crianças aleijadas... atropeladas...

Vimos também um big relógio, na rua, marcando êsses acidentes!

No ônibus do colégio também vimos aquela faixa e nos lotações, caminhões, bondes, sempre: LEMBRE-SE DE NÓS! DIRIJA COM CUIDADO!

Pucha! Essa gente grande faz cada coisa bonita!



ass.) Crianças do Brasil

Posto Central de Abast. Motomecanização - M. Guerra

Prefeitura do Distrito Federal - Prefeitura do Município de S. Paulo

Centro Ben. dos Chauffeurs do Rio de Janeiro
Cia. Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro
Dep. Nacional de Iluminação e Gás
Emissôra Continental
Rádio Record
Rotary Clube de S. Paulo
Sind. Cond. Autônomos de Veículos Rodov. do Rio de Janeiro
Sind. Cond. de Veículos Rodov. e Anexos
Sind. das Emp. de Transp. de Passageiros do Rio de Janeiro
União Benef. de Chauffeurs do Rio de Janeiro
União Benef. dos Motoristas do Rio de Janeiro

ÔNIBUS E LOTAÇÕES

Angenor Marques Ferreira
Alfredo Mendonça Jr.
Antonio Alves Catalão
Antonio Bravo
Antonio Sobral
Auto Lotação Machado
Auto Lotação Simpatia Ltda.
Auto Lotação Paraense
Auto Viação Nacional S/A
Carlos Alves Setubal
Conrado F. Marques
Cia. Transp. Com. Importação
Duque de Caxias Ônibus Ltda.
Emp. de Ônibus Pedro Antonio
Emp. Inter. Ônibus Luxo Ltda.
Emp. Lotação Jacaré Ltda.
Eraldo Nascimento
Erotildes Bernardo da Silva
Evanil
Geraldo S. Margato
Gonçalo da Silva Moutela
Hellmuth Schmidt
Independência A. O. Ltda.
Jacob Barata
João Afonso
João Batista Ribeiro
João Marques Ferreira Filho
Joaquim Ribeiro
José Francisco
José Francisco da Silva
Lindolpho A. P. Garro
Manoel Antonio de Moraes
Manoel Carneiro de Oliveira
Manoel de Oliveira
Manoel Francisco
Mário P. de Alcantara
Nelson Gomes
Nova Iguaçú A. O. Ltda.
Octávio Wachsmutt
Roberto de Jesus
Rod. Estrela do Norte Ltda.
Sebastião Paduin
S.O.F.A.
T.U.R.I.
Valentim Simões
Viação Albatroz Ltda.
Viação Brasil Ltda.
Viação Carioca Ltda.
Viação Elite
Viação Luxo Teresópolis Ltda.
Viação Modêlo Ltda.
Viação Paredense Ltda.
Viação Redentor Ltda.
Viação Relâmpago
Viação Rio-Lux
Viação São Jorge Ltda.
Viação Suburbana
Viação Universal Auto Onibus
Walter de Castro

CINÊMAS DO RIO E DE S. PAULO

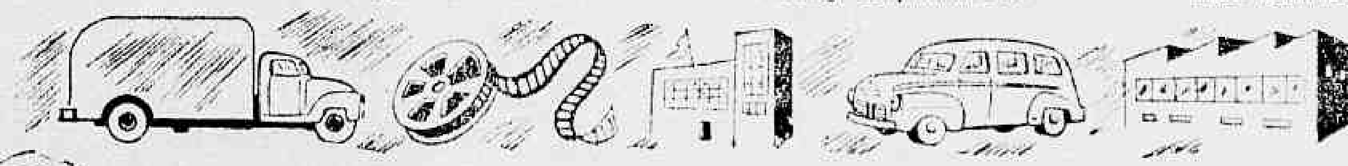
Cia. Bras. Cinematográfica
Cia. Brasileira de Cinêmas
Cineac do Brasil Ltda.
Cinêmas Art Palácio S/A
Cinêmas Unidos
D. V. Caruso
Emp. Eldorado Ltda.
Emp. Paschoal Segreto
Lucidio C. Ceravolo
Nicolau Taddeo
Paulo Sá Pinto
Vital Ramos de Castro

ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DO RIO E DE S. PAULO

Ateneu Olavo Bilac
Ateneu Ruy Barbosa
Colégio Andrews
Colégio Benett
Colégio Campos Sales
Colégio Jacobina
Colégio Juruena
Colégio Latino Brasileiro
Colégio Leão XIII
Colégio Luso Carioca
Colégio Lutécia
Colégio Mallet Soares
Colégio Notre Dame de Sion
Colégio Pio Americano
Colégio Piratininga
Colégio Santo Amaro
Colégio Santo Ignácio
Congregação Notre Dame
Curso Gal. Gomes Carneiro
Curso Poliglota Soloperto
Educ. Gonçalves de Araujo
Escola Amer. do R. Janeiro
Escola Brasiliense
Esc. Doméstica Maria Raythe
Escola Édison
Esc. Hebreu-Bras. Max-Nordau
Escola Parisiense
Esc. Primária Antonio Marmo
Escola Leblon
Escola S.O.S.
Esc. Téc. Carlos de Campos
Esc. Téc. de Com. Brasilux
Esc. Téc. de Com. Senador Falquer
Esc. Téc. Getúlio Vargas
Esc. Técnica de Piratininga
Externato N. S. de Lourdes
Externato São José
Colégio Coração de Jesus
Colégio Maria José
Colégio Notredame
Colégio Pio XI
Colégio Stafford
Gin. Brasileiro de Almeida
Gin. Esc. Tec. Com. Vitor Vianna
Ginásio Mello e Souza
Ginásio Progresso
Instituto Braga Carneiro
Instituto Coração de Jesus
Instituto Leon Rodrigues
Inst. Massena-Didia Fortes
Instituto Nazaré
Instituto Santo Antonio
Instituto Santa Lúcia
Instituto São Pedro
Santo Antonio Maria Zaccaria

COMÉRCIO E INDUSTRIA

Agua Sanitária Super Globo
Auxiliar Viação e Obras
A Veloz S/A Com. Ind. Transp.
Bhering Companhia S/A
Café Paulista Ltda.
Carlos Pereira Ind. Quim. S/A
Casa Souza Matos Com. Ind. S/A
Casim. Gonçalves & Cia. Ltda.
Cavalcanti, Junqueira S/A
Cia. Bras. Artef. de Borracha
Cia. Cervejaria Lusitânia
Cia. Cig. Sousa Cruz
Cia. Gessy Industrial
Cia. Telefônica Brasileira
Com. Ind. de Carnes Tuiuti S/A
Coop. Centr. Prod. Leite Ltda.
Detroit Auto Peças
Dias Paz & Ltda.
Emp. Bebidas Vitória Ltda.
Emp. Transp. Auto Car Ltda.
Emp. Transp. Com. Industria S/A
Emp. Transp. Industria Caramurú
Emp. Transp. Minas Gerais
Emp. Transp. Rio Minas Ltda.
Emp. Transp. Saenz Peña Ltda.
E.T.A.P.
Expresso Rio
Fabr. Cigarros Flórida S/A
Flecha de Ouro S/A
Frig. Wilson do Brasil S/A
Garage Botafogo
Gda. Moveis Atlântico Ltda.
Gda. Moveis Gato Preto S/A
Ind. Alim. Carlos Brito S/A
International Harvester Máquinas S/A
Irmãos Goulart Ltda.
Laboratorio Terápico
Mesbla S/A
Refrig. do Brasil S/A — CRUSH
Revista Inf. Juv. «O Crisol»
S/A Casa Domingos Joaquim da Silva
S/A White Martins
«SER» Serv. Ent. Rapidos S/A
Schilling Hillier S/A
Soares & Simões
Standard Brands of Brasil
Transp. Auto Inter. Ltda.
Transp. Primavera Ltda.
Tyresoles do Brasil S/A
União Fabril Exportadora S/A









Campanha da SEMANA DA CRIANÇA promovida pela

STANDARD OIL COMPANY OF CALIFORNIA

fabricante dos Lubrificantes "RPM", "RPM DELO" e "CALOL"

Representantes no Brasil:

LUBRIFICANTES E PRODUTOS FONSECA S.A.

RIO - Rua Sacadura Cabral 81, Rêde Telefônica 43-8944
S. PAULO - Av. Ipiranga 586, Telefône 37-3719

ARP - RPM 158 - 14

GRANJAS E SÍTIOS

Nas raizes da Serra de Teresopolis-Friburgo, a 64 quilometros do Centro. Pagamentos em 72 prestacões, sem entrada e sem juros, desde 1.000 m2, ate 30.000 m2, brevemente os ônibus de Friburgo passaram na frente, ja bombas, gasolina, armazens etc. Levamos as quartas-feiras e domingos, às 8 horas, à Rua da Quitanda n. 67, salas 603 5. Tel.: 22-3807. Reserve o seu lugar.

REPÓRTER ULTIMA HORA 43-2241

DOENÇAS DA PELE, ECZEMAS, COCEIRAS, MICOSE, PELADA, CASPA, QUEDA DO CABELO, ACNE, SEBORREIA, CRAVOS, ESPINHAS, URTICARIAS, ESTADOS ALERGICOS

Tratamento pelas curas hidreletricas de desintoxicação, pelos banhos de **VAPOR DE OZONA**, pelo **VAPOFOR** local, pelos tratamentos biologicos anti-alergicos com resultados excelentes e rapidos, na moderna e bem apaelhada **CLINICA FISIOTERAPICA do DR. EDUARDO VILLELA**, medico especialista em Fisioterapia, com 30 anos de pratica, dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e Nova York. 16, Rua da Lapa, 16, sobrado de 7,30 as 12 e de 14,30 as 18 hs. [illegible] Te. 32-8272

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR (2) CRUZEIROS
ANO IV ★ RIO DE JANEIRO, 29-10-1954 ★ N. 1.033

O PÁRA-QUEDISTA ESTAVA MORTO NO MEIO DA RUA

Um Ferimento no Crânio e Outro na Face Parecendo Produzidos a Pau — Supunham Tratar-se de Acidente, Mas há Suspeita de Crime — O Padeiro Jurou Matá-lo

PRIMEIRAMENTE todos supuseram tratar-se de um mero atropelamento, já que fatos dessa natureza são comuns naquêle trecho da Estrada das Bandeiras compreendido entre as estações de Bangu e Moça Bonita. Os carros passam em vertiginosa velocidade, atropelam e matam o descuidado transeunte que por ali passa e prosseguem em sua louca carreira, sem nem sequer ligar para suas vítimas. Por isso mesmo,o quando o cadáver do pára-quedista do Exército Antônio Fábio do Nascimento foi encontrado na estrada, acreditaram logo que tivesse sido êle mais uma vítima daquelas viaturas.

Ameaçado Pelo Padeiro

Mas acontece que Antônio Fábio tivera há dias um atrito com um padeiro que atende pelo nome de Bento de Tal, em virtude daquêle estar-lhe devendo a quantia de 25 cruzeiros. Essa altercação, segundo se sabe, passou-se na residência do próprio morto, situada no n.º 5 da Estrada das Bandeiras. Um achava que o outro lhe devia: o outro, por sua vez, retrucou que não devia coisa alguma. Os ânimos foram se exaltando, tendo a genitora do rapaz, para acabar de uma vez com aquilo, resolvido pagar ao padeiro a quantia reclamada.


O pára-quedista que foi encontrado morto e que se supõe tenha sido assassinado

Disse Que ia Matar o Para-Quedista

Ofendido pelo militar durante a discussão, o padeiro Bento dali teria saído enfurecido, dirigindo-se à residência de D. Maria do Vale, que reside na mesma Estrada das Bandeiras, n.º 1. Ali, mais uma vez demonstrara sua vontade de eliminar o desafeto, segundo declarou a própria dona da casa.

Faltou ao Serviço

Detalhe importante é que no dia do crime êle, que sempre foi assíduo ao trabalho, deixou de comparecer à Padaria e Confeitaria Pompéia, situada na Estrada Nazareth, n.º 318, em Ricardo de Albuquerque. Além disso não foi encontrado em parte alguma o que contribuiu para aumentar as suspeitas que pesam sôbre êle.

O cadáver do pára-quedista apresenta um ferimento no crânio e outro na face, aparentando terem sido produzidos por um instrumento contundente.

As autoridades do 27.º Distrito Policial vão investigar devidamente o fato e a perícia e os médicos legistas darão a palavra final sôbre o fato.

Em Santa Teresa, Esta Madrugada

DESTRUÍDA POR VIOLENTO INCÊNDIO PARTE DA "PENSÃO INTERNACIONAL"

Teria Sido Criminosamente Preparado o Sinistro, Que Destruiu Oito Quartos, Deixando Desabrigadas Quatro Famílias — O Fogo Começou no Quarto 16, Onde Residia o Indivíduo Acusado, Que Foi Revisor da Revista "Manchete" — Quase Uma Imensa Tragédia, Quando Desabou um Pedaço do Prédio Sôbre um Grupo de Bombeiros — Local de Difícil Acesso Prejudicou o Trabalho Dos Bombeiros do Pôsto Central e do Meier Que Ali Estiveram Sob o Comando do Coronel Sadock de Sá — Polícia


O Sr. Homero Jobim, foi um dos moradores da pensão que mais sofreram com o fogo. Valiosa coleção de livros no valor de duzentos mil cruzeiros foi destruída

Violento incêndio irrompeu na "Pensão Internacional", situada na Rua Almirante Alexandrino, 964, em Santa Teresa. Composta de dois imensos casarões, um dêles ficou completamente destruído. Independente do grande prejuízo material, acresce a grave circunstância de que o incêndio teria sido provocado criminosamente por um hóspede que ali residiu até o dia de ontem, quando por dever dois meses viu-se obrigado a deixar a pensão.

O Incêndio

Situada numa elevação do terreno a parte atingida era composta de oito quartos, sendo que somente quatros estavam atualmente ocupados. O fogo começou aproximadamente a uma hora da manhã, exatamente no quarto n. 16, onde morava o indivíduo João Alves dos Santos, revisor demitido da revista "Manchete" por te-lhe roubado uma máquina de escrever e uma fotográfica.

Aquêles que despertaram logo no princípio do sinistro como por exemplo o Sr. Homero de Castro Jobim, tiveram oportunidade de declarar que quando chegaram no quarto 16, estava o mesmo com a luz acesa, apesar do hóspede ali não se encontrar nem os seus pertences. O fogo se iniciou na cama.

Ràpidamente providenciaram o comparecimento dos bombeiros do Pôsto Central, mas quando êstes chegaram sob o comando do Coronel Sadock de Sá, o sinistro já havia tomado intensas proporções, alastrando-se aos outros compartimentos.

Prejuízos Totais

A "Pensão Internacional" é explorada pelo Sr. Manoel Corrêa, que ali residia com a espôsa Rosa Crispim Corrêa, da filha Dulce e da cunhada Hilda. O prédio pertence a Senhora Maria Sandre.

Os hóspedes na ocasião eram respectivamente: no quarto 13: Adriano Gonçalves, seu filho o menor Adriano e a espôsa Silvia Conceição; quarto 13: Homero de Castro Jobim e sua espôsa Ana da Silva Jobim e no quarto 18 o senhor Hanse Magiars.

Todos êsses senhores tiveram perdidos tudo aquilo que estava nos quartos. O senhor Homero por exemplo que se havia mudado para lá, a fim de longe do barulho da cidade poder dedicar-se aos estudos, perdeu valiosas coleções literárias como obras de Virgílio, avaliadas em duzentos mil cruzeiros.

Os prejuízos do sr. Manoel Correa, que explorava há mais de vinte anos a pensão, foram avaliados superficialmente em seiscentos mil cruzeiros, estando segurado aproximadamente em 150 mil cruzeiros na Cia. Sagres. O valor do prédio é imenso, não sendo porém possível saber-se se estava segurado.

Expontaneamente e a fim de esclarecer certos fatos que possam vir a elucidar o por que do sinistro ouvimos do senhor Italo de Queiroz Jacques, escritor de cinema e morador no anexo da pensão que não foi atingido, graves acusações contra um ex-morador. Este rapaz nos declarou ter sido amigo de João Alves dos Santos, que até sábado passado trabalhou na revista "Manchete". Como descobrissem que havia sido êle o ladrão de uma máquina fotográfica do repórter Darwin Brandão, foi êle demitido.

Há três meses João havia cometido outro furto. Daquela vez foi um revólver de Geraldo Juanizio que mora na pensão. Desde então os moradores vinham evitando sua companhia, e se continuava residindo ali, foi porque o sr. Manoel Correa, dono da pensão, ficou com pena, apesar de estar devendo dois meses.

Ontem João foi visto por Italo, aproximadamente às 11,30 horas. Ninguém mais o viu depois disso, nem viu quando êle retirou os seus pertences do quarto e tomou rumo ignorado.


O Sr. Manoel Corrêa, dono da pensão, calculou os prejuízos aproximadamente em seiscentos mil cruzeiros. O seguro não passa de cento e cinquenta mil

O seu quarto quando do incêndio estava com a luz acesa, e apenas a cama sem roupa estava pegando fogo.

O fogo lavrou fortemente durante duas horas, sempre combatido valentemente pelos bombeiros do Pôsto Central e do Meyer. Felizmente não faltou água, mas o local era de difícil acesso, tendo êles que subir grande altura para alcançá-lo. Houve um momento em que todos aquêles que assistiam ao sinistro, tiveram um instante dramático: uma parte da casa, já atingida pelo fogo, desabou fragorosamente, caindo pela encosta do morro, arrastando consigo grandes pedaços de pedras que foram cair exatamente sôbre um grupo de bombeiros que trabalhavam com as mangueiras. Um grito nervoso de alerta ouviu-se enquanto um grande estrondo, seguido de grande nuvem de poeira.

Felizmente os dez bombeiros que ali estavam conseguiram escapar incólumes. Êste foi o mais dramático instante. Outros sucederam-se, como por exemplo d. Rosa Crispim chorando nervosamente, havendo necessidade de a segurarem para não desmaiar.

Em Niterói:

TENTANDO DESVIAR-SE DE UM ÔNIBUS O CAMINHÃO FOI AO FUNDO DA GRÓTA

No Desastre Ficaram Feridos o Ajudante e um Transeunte Que Passava na Ocasião — O Transporte Ficou Totalmente Avariado

Pela estrada do Viradouro, Bairro de Pendotiba, em Niterói, transitava, ontem, à noite, o caminhão chapa R.J. n.º 12-8709, dirigido pelo motorista Eurico Madureira, o qual, procedia do Município de Cachoeiras de Macacu, conduzindo grande carregamento de carvão vegetal.

Quando o transporte se aproximava do lugar denominado "Ponte da Garganta", foi "fechado" por um ônibus da Emprêsa "Viação Fortaleza", cujo número não foi identificado, tendo, em consequência, capotado para o lado direito, caindo numa grota de cêrca de 12 metros de altura.

O motorista, sentindo faltar-lhe recursos para evitar a capotagem, abandonou o volante antes que o mesmo caisse na aludida grota e se projetasse no abismo.

No caminhão viajava, também o ajudante Wilson Rufino dos Santos, de 20 anos de idade, morador na Travessa Umbelina, s/n, no Município de São Gonçalo, que sofreu fortes contusões e escoriações generalizadas, saindo, também, ferido, o pedreiro Walter Ildefonso da Silva, de 32 anos, residente na Estrada Caetano Monteiro, que, na ocasião, passava por ali, tendo sido atingido pela traseira do veículo sinistrado, quando êste tombava.

Ambos os feridos foram conduzidos em ambulância ao Pôsto de Pronto Socorro de Niterói, onde receberam os necessários curativos.

O acidente foi registrado pela Delegacia de Plantão, tendo ido ao local o Comissário David Moura, que solicitou o comparecimento dos Bombeiros de Niterói, a fim de retirarem o caminhão, que ficou completamnete inutilizado.


O caminhão no local do desastre

Aumentou as Desgraças da Família Matando-se Diante da Filhinha

O Álcool Cavou a Ruína de um Lar Que Poderia Ser Feliz — Mentalmente Desequilibrado Vinha Ameaçando Matar a Espôsa e a Filha

— "Seu pai vai se matar, minha filha!". Foram estas as ultimas palavras que Antônio Padilha Júnior, de 33 anos, arquivista da Estrada de Ferro Leopoldina, residente na Rua Nagé, 261, disse para sua filha Neyde, de 6 anos de idade, antes de ingerir violento corrosivo que o matou em poucos instantes.

Não Era Bom Chefe de Família

Casado há dez anos com Helena Paixão Padilha, Antônio transcorridos três anos do enlace matrimonial deu para beber, levando daí em diante uma vida desregrada que em absoluto se coadunava com a de chefe de família. Saía de casa às vêzes por tôda uma semana, deixando a espôsa e a filha passando privações.

Ultimamente uma nostalgia e a idéia de matar-se passou a perseguir-lhe o espírito. Desde então dizia: — "Eu acabo matando a mim e a minha filha". Seu pai vai se matar!".

Ontem à noite quando chegou em casa a espôsa havia saído para fazer compras num armazém situado nas imediações. Em casa estava sòmente a filha, Neyde, que estranhou os modos do pai.

Este foi à cozinha, onde preparou um bule com café. Voltando à sala onde se encontrava a menor, sentou-se à mesa, e virando-se para ela, disse: — "Minha filha, seu pai vai se matar!".

Antes que a menina pudesse compreender tôda a extensão destas palavras, Antônio ingeriu a bebida que misturada com uma forte substância corrosiva, deu-lhe poucos momentos de vida.

A garôta saiu correndo ao encontro da mãe, a quem contou o que se estava passando.

Quando Dna. Helena chegou em casa, nada mais era possível ser feito. O marido estava tombado ao solo morto.

Desesperada, chamou os vizinhos que foram aquêles que levaram ao conhecimento das autoridades do 20.º Distrito Policial, a notícia da tragédia.

Mais tarde com guia do Comissário daquele Distrito Policial o corpo do tresloucado homem foi removido para o Instituto Médico Legal.

Quis Volta ao Amor Antigo

RESULTADO: UM TIRO NO TÓRAX

Durante muito tempo, o operário Heraldo de Freitas de 27 anos viveu em companhia da doméstica Rosa Maria de Oliveira, de côr parda, com 28 anos de idade, residente na Travessa K, n.º 360, situada no lugar conhecido por "Buraco do Juca", em Niterói.

Há pouco mais de quatro meses, Heraldo, por motivo de ciúmes, abandonou Rosa, indo morar no Morro do Estado. Rosa, entretanto, não ligou importância ao caso e, sem mais delongas, foi viver com Sérgio Moreira Gonzaga, pardo, de 26 anos de idade, morador no Bairro da Engenhoca. Na madrugada de ontem, porém Heraldo resolveu ir procurar a sua companheira, mas, ao ali chegar, encontrou outro homem. Não se contendo, discutiu com aquêle que lhe tomara o lugar e, armado de faca, tentou feri-lo, o que não conseguiu, pois que Sérgio, armado de revólver, disparou um tiro, cujo projetil foi atingir o torax, resvalando.

VOLTOU PARA QUEBRAR TUDO

Heraldo foi conduzido ao Pronto Socorro de Niterói. Ali, os médicos de serviços extrairam a bala que se achava à flor da pele, sendo que depois dos curativos, êle se retirou, indo, a seguir, para a casa de Rosa, onde quebrou todos os móveis e outros objetos que encontrou, fugindo depois.

A Delegacia de Plantão, registrou a ocorrência, tendo sido determinadas diligências para a captura de Heraldo e Sérgio.

De Competência da Polícia Técnica

Antonio Ferreira Mulatinho, foi encontrado morto no apartamento do motorista Wilson Louzada, à Rua dos Romeiros, 1054, em Ramos. O fato se deu às 2 horas da madrugada e somente às 6 horas a Polícia era informada da ocorrência. Este detalhe era suficiênte para que a autoridade policial julgasse estar diante de um caso que evidenciava suspeição. O comissário Afranio, entretanto, ao invés de deter os suspeitos no caso o motorista e sua mulher, já que era público e notório ser esta amante do Antonio, não o fez. Marido e mulher, então, auxiliados pela inócua atitude da autoridade, fugiram. Somente cinco dias após o fato compareceram à Delegacia do 20º Distrito Policial, acompanhados de advogado, jurando inocência no caso.

Como se vê, trata-se de um caso intricado, e que só com muita habilidade poderá vir a ser solucionado. O Delegado Severino Silva, titular daquele Distrito, deveria ter entregue o caso à Divisão de Polícia Técnica, órgão especializado do Departamento Federal de Segurança Pública.

MAIS UM FLAGRANTE DE LENOCÍNIO

Mais um flagrante de lenocínio, foi realizado na jurisdição do 2º Distrito Policial. Uma denúncia permitiu ao Comissário Nilo Raposo, destacar o investigador Taveira para a Avenida Atlântica, 1.480, apt. 21, local onde Ruth Cortes Cordeiro, alugava quartos para que outras mulheres ali tivessem seus encontros.

Cobrando trezentos cruzeiros a cada uma das mulheres, Ruth tirava cem cruzeiro de comissão.

FEITIÇO CONTRA O FEITICEIRO

Atingidos Pelas Bombas os Próprios Policiais

Machadinhas, Picaretas, Alavancas e Bombas de Gás Lacrimogêneo Para Vencer a "Fortaleza de Carabina" — Uma Cortina de Fumaça Que Levou os Contraventores — O Capitão Neves Tomou Tôdas as Precauções Mas Esqueceu-se Das Máscaras Contra Gases e Não Pôde Penetrar no Reduto — Nem Flagrante, Nem Prisão — (Leia na 7.ª Pág.)

D. NEUZA É DE BRIGA

Casado Duas Vêzes Ainda Tinha Amantes o Desertor

Dona Neuza Ferreira dos Santos, de 26 anos, residente na Rua Alzira 31 desde que o marido Domingos Pereira dos Santos, de 31 anos deixou a sua companhia ficando ela passando privações em companhia da filha de alguns meses de idade, passou a procurá-lo tenazmente, indo finalmente localizá-lo em Caxias.


Neusa Ferreira dos Santos, uma das espôsas de Domingos Pereira

Êste descoberto, deu algumas desculpas pelo desaparecimento e arranjou-lhe uma casa na Rua Mendes, 19 no Corte Oito. Não gostando de trabalhar, assim continuou vivendo deixando a espôsa mais uma vez em necessidade.

Esta ambientando-se no lugar veio a saber coisas estarrecedoras sôbre o espôso inclusive que não era ela a única mulher em sua vida.

Bigamo e Com Amantes

Dona Neuza, mais uma vez tratou de apurar o que verdadeiro existia naquilo tudo, constatando infelizmente que tudo era verdade. Primeiro veio a conhecer uma amante do marido. Tratava-se de uma jovem de nome Elza, residente na Rua Seabra Sobrinho, 342, a quem Neuza quebrou a casa pensando que fôse a outra a culpada de tôda a desgraça.

Surprêsa maior, porém, estava reservada quando Neuza descobriu outra espôsa. Trata-se de Edith da Silva. Esta mulher ainda jovem possui vários filhos do matrimônio contraído com Domingos Pereira dos Santos. Edith contou para Neuza que o conheceu quando tinha doze anos, sendo infelicitada por êle. Tem dêsse homem três filhos.

O acusado era cabo da Polícia Militar, de onde desertou. O bigamo está sendo procurado pela Polícia de Caxias.

Na Ronda das Ruas

COISAS DA VIDA E DA MORTE

GABINO, EX-PADRE

Êle já perdeu as graças do Senhor e, com elas, a batina, mas ainda o chamam de padre. Padre Gabino.

Em São Paulo e até mesmo aqui no Rio, onde vez por outra faz turismo sobretudo no bôlso do vizinho mais próximo, êle é bastante conhecido.

Não se sabe bem como lhe veio essa alcunha de "Padre Gabino". O nome dêle, no duro, é Alvaro de Carvalho Cavalcanti, natural da cidade de Piancó, Paraiba.

Jovem ainda, pois tem apenas trinta e quatro anos, não faz muito que saiu do seminário com as vestes e os poderes sacerdotais. Mas logo surpreendeu os fiéis e a própria Curia com a estranha mania de "incorporar" ao seu patrimônio particular coisas e objetos que não lhe pertencem. Isso, em outras palavras, significa que "Padre Gabino" era um larápio, embora um larápio "sui generis", que nada tem dos ladrões vulgares.

Seu "hobby" é furtar livros e objetos de arte. Rouba por amor à cultura, como aquele outro não menos célebre "rato de biblioteca" que há poucos dias caiu nas garras da Polícia carioca. Além do mais, não faz disso um negócio, não se beneficia dos lucros dessas "incorporações". Organiza bibliotecas e exposições com os livros e objetos roubados, para seu próprio e exclusivo deleite espiritual.

A insólita atitude de "Padre Gabino" começou a ser pressentida pelos seus próprios amigos, a quem o ex-sacerdote visitava. Após cada visita, os amigos davam pela coisa: havia desaparecido algo — fôsse um raro exemplar dos "Lusiadas" ou uma peça de coleção não menos rara. E as desconfianças foram se acumulando contra êle. Até que se descobriu tudo: "Padre Gabino" amava o próximo com tanto fervor que fazia suas as coisas alheias, tudo dentro do mais igualitário espírito de solidariedade humana. Inclusive a mulher do próximo...

O ex-devoto vigário acaba de ser prêso pela Polícia de São Paulo por ter roubado uma biblioteca inteira na Avenida Ipiranga.

— Eu não roubo — protestou êle, com sagrada indignação — trabalho pela difusão da cultura.

Mas a Polícia e o dono dos livros não foram na conversa. ..L. C.

MARIA DA PENHA, MATOU-SE...

O Sr. Alcebiades Silva Pinheiro, residente na Praia de Cocotá n. 27, na Ilha do Governador, regressava para casa ontem à tarde, quando reparou na areia uma jovem numa atitude estranha. Logo em seguida viu quando ela caia de bruços. Correu para ver o que estava acontecendo, mas nem sequer imaginava que fôsse constatar que a moça havia tentado matar-se.

Naquele instante passava uma ambulância do Hospital Paulino Werneck, a quem êle pediu que conduzissem a garota. Infelizmente porém quando dava entrada a tresloucada criatura faleceu.

O fato foi levado ao conhecimento das autoridades do 30.º Distrito Policial, tendo o Comissário Rabêlo, por intermédio de uma agenda encontrada em poder da jovem, a identificando como Maria da Penha D'Amoto Costa, solteira, de 23 anos, residente na Rua Gavião Peixoto, 351, na Praia de Icaraí, em Niterói.

Na praia foi arrecadada uma lata com a substância corrosiva que a tresloucada utilizou para matar-se. Ao lado uma garrafa de guaraná.

Mais tarde apareceu uma senhora que disse ser a mãe da suicida. Perguntada sôbre os prováveis motivos que teriam levado sua filha a cometer aquêle desesperado gesto, declarou desconhecê-los, pois nunca poderia supor que a filha fizesse aquilo. Disse que Maria da Penha havia saído de casa pela manhã, e que nada deixou transparecer sôbre suas intenções. A suicida nada deixou que trouxesse alguma luz sôbre os motivos de sua morte.

O seu corpo com guia do Distrito, foi removido para o Instituto Médico Legal.

MENOR ATROPELADO

O colegial Paulo, de 12 anos de idade, filho de Josquim Coutinho de Sousa, residente na Rua Goulart, 170, casa 3, quando atravessava a Rua Barão de Mesquita, próximo ao Colégio São José, na noite de ontem, foi colhido por um auto de chapa não identificada cujo motorista fugiu imprimindo maior velocidade ao veículo. Com suspeitas de fratura do crânio, contusão toráxica e escoriações generalizadas, o menor foi conduzido ao Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internado.

DIZ-SE AGREDIDA PELO OFICIAL

Esteve ontem em nossa redação Ermandina Marques Correa para relatar o seguinte:

"Eu estava conversando com a minha amiguinha Maria José Ferreira na área do edifício 106, da rua Miguel Lemos, quando de repente surgiu o tenente-coronel Moacyr Domingos Tomides que nos perguntou: — Isso é comicio? — E em seguida quando respondemos que não estávamos fazendo nada de mais, passou a agredir-me a socos, ocasião em que perdi os sentidos e fui levada ao Hospital Miguel Couto."

Posteriormente Ermandina se dirigiu à Delegacia do 2º Distrito, onde apresentou queixa contra o oficial.

ATROPELADO E MORTO O DESCONHECIDO

Apresentando fraturas do crânio, da bacia e de ambas as pernas, e em estado de choque, deu entrada, ontem, à noite, no Hospital de Pronto Socorro, um homem de côr branca, aparentando uns 65 anos, trajando calça cinza, blusa marrom e uma capa de gabardine verde.

Fôra atropelado na Praça da Bandeira, defronte à bomba de gasolina e morreu logo após ser medicado.

Choque Que Mata



Os Médicos Conhecem Centenas de Casos de "Curas Milagrosas" Produzidas Por Choques ou Emoções Muito Fortes -- Cegos Que Recobram a Visão e Surdos e Mudos Que Passam a Ver e a Falar -- Desfeita a lenda Dos Cabelos Brancos da Noite Para o Dia --

(De Terence HALLORAN, da APLA-REUTER, Exclusivo Para ULTIMA HORA)

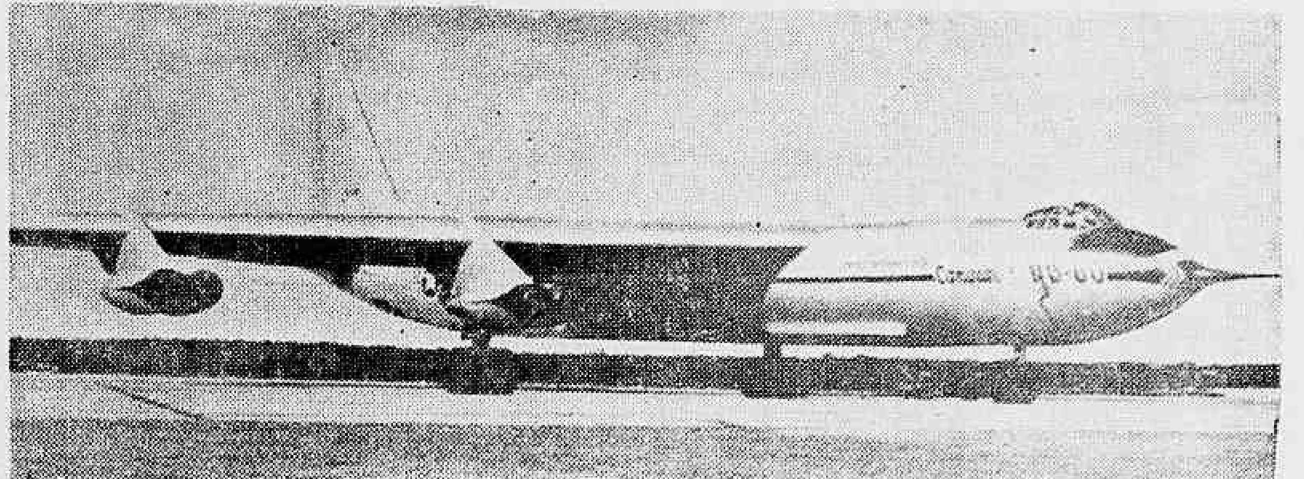
P. 5

TAMBÉM CURA

O HOMEM TRANSPÕE O "MURO DO SOM"

PILÔTO DE PROVA VIVE SEMPRE A 2 Segundos da Morte

Um Tipo Novo Sai Das Oficinas e Ninguém Sabe se Voará ou Não — Cabe ao Homem Que o Vai Pilotar Pela Primeira Vez Esclarecer Esta Dúvida — Quando um Ferro de Passar Recebe o Nome de Avião — (4.ª de Uma Série de Reportagens de Jean LARTEGUY, Copyright SCOOP, Especial Para ULTIMA HORA) — Leia na 5.ª Página



O MOMENTO CULMINANTE — Nas oficinas, o avião foi submetido a todos os testes e provas. Todos os detalhes foram examinados cuidadosamente. Agora, é a última experiência. A decisiva, final e, às vêzes, fatal experiência. O gigantesco quadrimotor desliza pela pista e alça vôo. No seu comando, a dois segundos do êxito ou da morte, um pilôto de provas, de nervos tensos, vive um instante dramático

O Mundo Inquieto

OS ARTISTAS TAMBÉM LUTAM

Em Varsóvia, expuseram recentemente os artistas brasileiros Cândido Portinari, Renina Katz, Clóvis Graciano, Manoel Martins e Elsa Fernandes. A exposição foi organizada pelo Comitê de Cooperação Cultural com o Estrangeiro, e em sua maioria as obras exibidas tinham como tema a luta dos povos pela paz. Além dos brasileiros, tomaram parte na exposição 140 artistas da Europa e das Américas, inclusive os Estados Unidos.

●

COMO ATINGIR OS ASTROS

No Congresso de astrônomos, realizado em Innsbruck, chegou-se à conclusão que existem três meios para o homem vencer as imensas distâncias que o separa dos outros planetas.

O primeiro é baseado na teoria de que o tempo se contrai para uma aeronave viajando a uma tremenda velocidade, e assim uma viagem que pareceria durar um século segundo nossa escala de tempo, poderia durar apenas meses para os astronautas.

O segundo meio é o da hibernação. Adormecidos e congelados, os viajantes não sentirão passar o tempo até que um mecanismo automático os acorde nas proximidades da estrêla que vão atingir.

O terceiro meio e o mais prosáico e, sem dúvida, o mais seguro. Se se conseguir construir uma astronave suficientemente grande, (por exemplo, do tamanho do transatlântico Normandie), famílias inteiras poderão ali viver, e seus descendentes chegarão ao seu destino!

●

DE QUE ADIANTA?

Durante um banquete na Universidade de Princeton, o professor Einstein fêz uma curta conferência sôbre as suas últimas teorias a respeito do "campo único". Ao terminar, uma senhora declarou-lhe que, infelizmente, nada compreendera sôbre o assunto.

— Não tem importância, minha senhora, replicou Einstein. Mesmo que tivesse compreendido tudo, isso de nada lhe adiantaria...

●

AS CONCHAS NA ARTE

Está causando grande sucesso em Veneza a exposição de quadros do pintor Francesco Gnata que se utiliza exclusivamente de conchas para pintá-los. Gnata explicou que há anos vem juntando conchas dos mais delicados matizes, e que, depois de pulverizá-las forma com elas uma pasta cuja composição é um segredo seu. Como seria de se esperar, dado o seu material, o artista dedica-se exclusivamente a marinhas e paisagens submarinas.

F. M.

Ultima Hora

PREÇO DO EXEMPLAR 2 CRUZEIROS

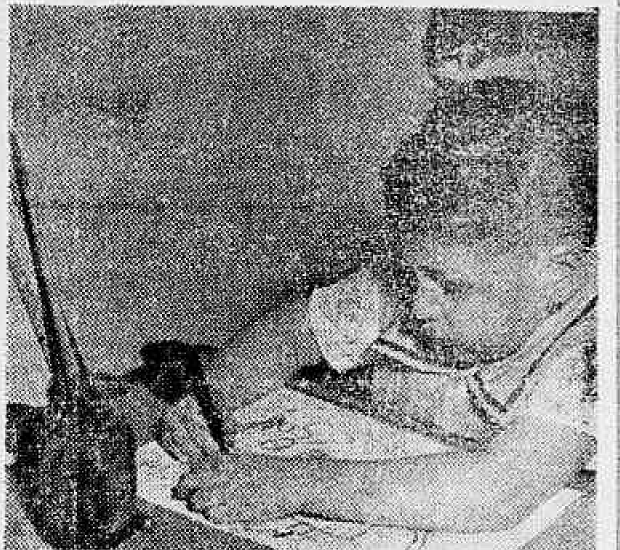
ANO IV ★ RIO, 29-10-1954 ★ NUM. 1.033



O CAPITÓLIO ILUMINA A TEMPESTADE — **Washington — A cúpula do Capitólio é vista por entre árvores caídas e galhos partidos, após a passagem do furacão "Hazel" por Washington. Perto da Casa Branca, as árvores foram arrancadas da terra. Os galhos quebrados cobriam a Avenida Pensilvânia e impediam o tráfego dos carros. uma pessoa morreu na Capital da Nação. O monumento de Washington, que resistiu à fúria de "Hazel", com um vento de cem milhas por hora, serviu de abrigo para diversas pessoas. Cinquenta visitantes de Washington refugiaram-se na área de recreação ao lado do Rio Potomac, e dali foram levadas para um território seguro, quando a água começou a subir. (I. N. P.)**

A Ousadia Está na Mão Das Crianças

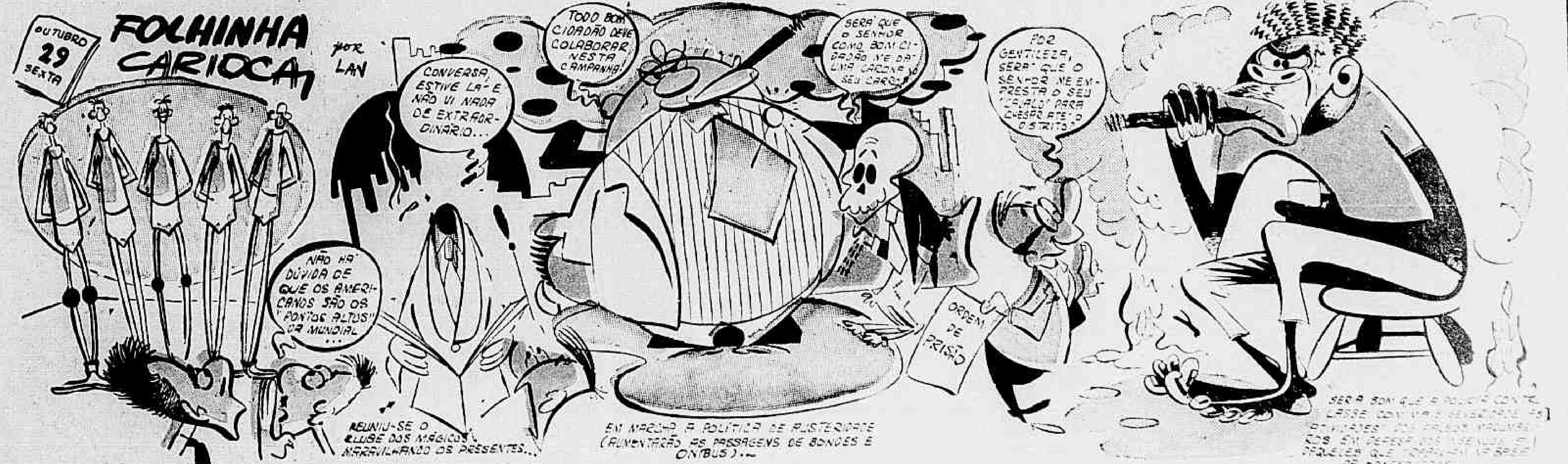
A Falta de Censura Submete Formas e Côres — A Escolinha de Arte Não Fabrica Gênios, é um Meio de Expansão Infantil — A Concentração Dos "Artistas" e um Pintor Que Pinta Mais a si Mesmo do Que ao Papel — (Reportagem de MARITA LIMA na 2.ª Pág. Dêste Cad.)



Este é o pequeno Gudi Aranha Corrêa do Lago. Inteiramente votado ao próprio trabalho, não atenta a mais nada. Está em seu ambiente: papel, tintas e pincéis



À direita e ao lado de Tatá, Helena Simões Bocayuva Cunha, a menininha que d... ão apreciar arte moderna e a produz com profusão e de boa-vontade. A exposição será numerosa



A OUSADIA ESTÁ NA MÃO DAS CRIANÇAS

A Falta de Censura Submete Formas e Côres — A Escolinha de Arte Não Fabrica Gênios, é um Meio de Expansão Infantil — A Concentração Dos "Artistas" e um Pintor Que Pinta Mais a si Mesmo Que ao Papel

Reportagem de MARITA LIMA

Em abril dêste ano, o Instituto Princesa Isabel foi destruído por um incêndio. Mas, dez dias depois, reabriria, acomodado num prédio de Laranjeiras, sombreado por copada vegetação. Provàvelmente há de se mudar de novo, mas o que importa nisto tudo, é que o ano letivo não foi prejudicado. E ali mesmo, à sombra de frondosas árvores, está instalada a Escolinha de Arte, nos mesmos moldes daquela outra dirigida por Augusto Rodrigues.

Sua diretora, Maria Cecília Corrêa Galvão, é inteiramente dedicada ao trabalho. Não sabemos até que ponto lhe valeram conhecimentos pedagógicos e estudos de técnicas educacionais, pois já lhe seriam suficientes a sua profunda sensibilidade, comunicação com as crianças e ideais artísticos.

Nossa entrevista foi demorada, pois Maria Cecília dividia-se entre seus alunos e nossas perguntas. Era um pincel para um papel para outro, um elogio para um terceiro e um pano para limpar um desastre na mesa de outro. No ininterrupto vai e vem, ia explicando:

— "E' errada a concepção de que descobrimos talentos ou forjamos gênios, aqui dentro. Naturalmente descobrimos talentos, mas são muito mais numerosos do que se pensa, uma vez que, em regra geral, tôda criança desenha e pinta bem. Suas obras são caracterizadas, principalmente, por uma ousadia que desaparece na idade adulta. Ainda sem censura, tem os rasgos e iniciativas mais arrojados, o que resulta, quase sempre em beleza pura.

Realmente não temos o fito de descobrir gênios — prossegue Maria Cecília. — O desenho, pintura, modelagem, etc., aqui, são um meio de expansão da criança. Temos tido casos de recuperação psicológica e melhor produção no currículo escolar após um sucesso artístico. E quando a criança vai esmorecendo basta lhe apresentar uma técnica nova, para seu entusiasmo renascer. Com o desenvolvimento m e n t a l surge também um maior número de achados técnicos".

Mas a essa altura, já nossa entrevistada se perdia entre as mesinhas, atendendo à garotada em ação. Os pincéis não paravam e os papéis iam se cobrindo de formas e côres. A exposição está muito próxima — dia 8 de novembro, na ABI — e seus preparativos são febris.

Pelo que constatamos, Maria Cecília tem tôda razão. As crianças são artistas natos. E' surpreendente o resultado de seu trabalho. A um canto, Helena Simões Bocayuva Cunha absorvia-se numa pintura. Em poucos minutos apresentou o resultado de seu esfôrço, e lá estavam a famosa ousadia infantil, aliada a um inacreditável senso de formas, ritmo e côres. No entanto, desconhecendo a própria fôrça, declara ingenuamente, a menina:

— "Não gosto de arte moderna"...

Gudi é outra figura importante da classe. E' um dos menores, mas dotado de concentração total. Sério e inclinado sôbre o papel, desenha e pinta sem prestar atenção a nada mais. Acontece porém, que nem sempre nosso amiguinho tem muita mira e sai dali mais pintado do que o papel.

Seu irmão, mais velhinho, também colabora na exposição. Chama-se Tatá e ambos são netos do Sr. Osvaldo Aranha.

Enfim, da capacidade dessa gente miúda e ativa, teremos uma idéia mais concreta com a inauguração da mostra.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro	★ Bom para negócios particulares.
AQUARIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	★ Dia impróprio para fazer compras.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março	★ Mantenha-se atento aos assuntos de negócios.
ARIES — De 21 de março a 20 de abril	★ Estabeleça a compreensão e a amizade entre os que o cercam.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	★ Bom, para resolver certos assuntos amorosos.
GEMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	★ Gestos apressados e mau raciocínio provocarão complicações.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho	★ Não julgue mal os amigos nem entre em hostilidade com os entes queridos.
LEAO — De 22 de julho a 22 de agôsto	★ Não assuma compromissos. Poderá comprometer seu nome.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	★ Cuidado com as novas relações sentimentais.
LIBRA — De 23 de setembro a 22 de outubro	★ As discussões e a intolerância não lhe darão nenhum proveito.
ESCORPIAO — De 23 de outubro a 22 de novembro	★ Bom para vida social. Aceite convites.
SAGITARIO — De 23 de novembro a 22 de dezembro	★ Não tente aventuras amorosas arriscadas.

NASCEU PARA SER FELIZ

Quem sabe qual é o seu futuro? Conheça o seu futuro através da leitura de sua mão ou da sua letra, do seu horóscopo, dos números que dão sorte ou são nefastos. Leia REVISTA KABALA. Já saiu o novo número — nos jornaleiros.

Dr. Paulo Perissé

[illegible] hora marcada — 2[illegible] 4532 — 52-6751 — [illegible] — VARIZES — [illegible] Rio Branco 108, [illegible]

CHEFE DO SERVIÇO PROCT. DO HOSPITAL GAFFREE GUINLE

LAR IDEAL

MÓVEIS-ESTOFADOS-TAPEÇARIA

MÓVEIS DE TODOS OS ESTILOS

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Durante esta semana, DORMITÓRIO a partir de CR$ 9.500,00

★ RADIOS
★ GELADEIRAS
★ VENTILADORES
★ FAQUEIROS
★ TELEVISÃO
★ TAPEÇARIAS
★ ESTOFADOS
★ CORTINAS
★ DECORAÇÕES
★ MAQUINAS DE COSTURA
★ COLCHÃO DE MOLAS

Facilidade de Pagamento

FABRICAÇÃO PROPRIA

Loja e Exposição: Rua da Passagem, 15-17 Fone: 26-7431

Fábrica: R. da Passagem, 103-A Tels: 26-9299 - 26-9942

Terras férteis — Lavoura, criação, sítios

50.000 M — CR$ 50.000,00 — SINAL CR$ 5.000,00
PRESTAÇÃO DE CR$ 1.000,00

250.000 M — CR$ 200.000,00 — SINAL CR$ 20.000,00
PRESTAÇÃO DE CR$ 4.000,00

A apenas 2 horas desta cidade, com ótima estrada de rodagem dentro da propriedade, 2 grandes rios, boas aguadas, madeira em abundância, terras atestadas pelo Ministério da Agricultura, núcleo em formação de japoneses, italianos e portuguêses, cooperados da COTIA, com caminhão próprio para o transporte da produção. Visite o local, sem compromisso, aos domingos ou durante a semana. Facilita-se o sinal. Mais informações com J. SANTIAGO

Avenida Rio Branco, 257 – Sala 205 – Tel.: 22-4049

Ronda dos DISCOS — PAULO MEDEIROS

ORLANDO NO RIO

As vêzes, por falta de espaço, esta seção não sai. E o resultado é que damos notícias com atraso, sem no entanto termos a menor culpa.

Foi o que aconteceu com a nota da tournée de Orlando Silva ao Paraná. Quando ela saiu, o nosso Orlando já estava de volta, já estava de novo entre nós.

Fazendo esta retificação fazemos, também, uma promessa. Dentro de alguns dias teremos grandes novidades sôbre Orlando.

JANE

Augusto Mesquita e Jayme Florence, gravaram na Copacabana, com Jane, um bonito samba-canção. Trata-se de "Quem sabe é você".

MAIS "NEURASTÊNICO"

Temos em mãos uma nova gravação de "Neurastênico" fox de Betinho que se tornou, em pouco tempo, uma coqueluche na cidade. Desta feita a gravação é da orquestra de Silvio Mazzuca.

Na outra face temos o chôro "Debutante" do próprio Silvio Mazzuca.

SUPER-DISC

A antiga micro-disc que agora se chama Super-disc, tem entre seus primeiros lançamentos, os seguintes discos: Onéssimo Gomes, com orquestra: "Ponta de Cigarro", samba canção de Luiz Faria e "Mulher de ninguém", samba-canção do mesmo Luiz Faria em parceria com Mário Galvão.

Pedro Sertanejo e seu conjunto: "Lorota", baião e "Cobra na rampa", chôro, ambos de Pedro de Almeida.

PARA VOCÊ CANTAR

Damos abaixo a letra de "Acordes que choram", samba de Othon Russo e Nazareno Brito, gravado por Angela Maria em disco Copacabana:

BIS

E' a toada ressoando nas janelas
E' o lamento apaixonado
De quem reclama
Um certo alguem
Que já não vem
Alegrar seu viver, sua vida vazia.

II

E êle vaga solitário nas calçadas
De tristeza também chora
Seu violão
Na solidão
A soluçar
Adormece cansado não veio ninguém.

STELA E SUAS CABROCHAS



Sstela, antiga cabrocha do conjunto Jupira, saindo daquele, está organizando um novo grupo. As primeiras apresentações dêsse grupo estão se dando no programa carnavalesco de José Messias, na Radio Mayrink Veiga. Na foto acima, o conjunto de Stela, durante um ensaio.

TAPETES
CORTINAS
TECIDOS PARA CORTINAS E ESTOFOS
PASSADEIRAS
TAPETES DE TODOS OS TIPOS
LONAS
e todos os artigos de decoração
VENDAS EM 10 PRESTAÇÕES
Seja qual fôr o artigo, do mais fino ao mais barato, não compre sem examinar nosso estoque e verificar que nossos preços são exatamente os de fábrica.
CASA FERNANDES
R. 7 Setembro, 18:
Telefones 43-4001 e 43-4003

Novo Diretor de Carteira da Caixa Econômica Federal

O sr. Helvécio Xavier Lopes, presidente do IAPETC e funcionário classificado da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, deverá ser nomeado pelo Presidente da República para dirigir uma Carteira naquele estabelecimento de crédito.

Em consequência já está sendo estudada uma fórmula que permita a sua permanência, mesmo depois de nomeado para a Carteira, na Presidência do Instituto dos Motoristas.

Dr. José de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
De 13 às 18 horas
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
RUA DO ROSARIO, 98

Ultima Hora — Na moda e no lar

ABC DOMESTICO

AS SUAS roupas de verão se não estiverem muito limpas, não devem ser guardadas. O que você gastar por uma boa lavagem dessas peças, numa tinturaria será largamente compensado pelo estado perfeito em que os encontrará logo quando começar o verão.

* * *

BOA maneira para evitar que sua pele fique com aspecto de sujo ou cheia de erupções é de vez em quando tomar um laxativo brando, a fim de limpar o organismo de impurezas assimiladas. Em primeiro lugar no entanto, esteja certa de que as anormalidades em sua pele, não sejam por outra causa além do mal proveniente dos intestinos.

* * *

COM um pouco de farinha de trigo e água você fazerá uma cola excelente para colar objetos de porcelana fina que se quebraram. Prepare a pasta de maneira que fique bem dura. Depois faça escorrer sôbre a mesma um fio de água, continuando a amassar até que a água escorra bem limpinha. Estenda então uma camada da cola obtida sôbre os pedaços combinados e deixe secar bem. Observe para que fiquem bem aderidas as partes.

SEJA ELEGANTE

Para fazer compras durante a estação quente, é ideal êste modêlo confeccionado em algodão quadriculado em côr escura. Sem mangas, decote quadrado e saia mais ou menos ampla, levando uma só costura no meio. Há ainda a vantagem de fazer duas vistas, sendo também usado com um bolero mais escuro, como se vê na ilustração abaixo (APLA).

ÊLES & ELAS

POR QUE SERÃO AS MULHERES MAIS SENTIMENTAIS DO QUE OS HOMENS?



Em geral, os homens não se deixam levar por sentimentalismos, pois acham que é sinal de fraqueza. No entanto conheci um homem que gostava tanto de seu cachorro que quando o bichinho morreu, mandou empalhá-lo e colocá-lo em seu quarto. Ora, isto é sentimentalismo, embora um tanto estranho...

Mas em geral, se você der à um homem um presente bem embrulhadinho, êle arrebentará o barbante e o papel apressadamente. Quanto à mulher, ficaria com pena de desmanchar um pacote tão bonitinho (apesar da curiosidade): e fica pensando mais na pessoa que lhe deu o presente do que nêste em si.

O sexo frágil é mais sentimental, porque também tem muito mais emotividade do que o sexo masculino. Este último está sempre voltado para o lado prático da vida e para os meios de fazer a sua subsistência. A mulher gosta de viver de pequenas recordações e de sentimentos pessoais. E é por isso que gostam tanto de histórias sentimentais. E é esta também a razão pela qual, as novelas de rádio são transmitidas durante o dia, quando as mesmas se encontram sozinhas no lar. Podem assim chorar à vontade, fazendo parte do sacrifício das heroinas, identificando-se com elas!

Uma jovem, passa a vida tôda colecionando recordações sentimentais, como se fôssem pedras preciosas. Um bilhetinho do namorado (agora marido) de há 20 anos passados, uma pulseirinha barata, o sapatinho do bebê.

No entanto, sai de casa, e perde jóias, luvas, a chave do carro, no afã de conseguir alguma pechincha.

Que acham vocês? Tudo isto será verdade?



— Sais da oficina ás 7 em ponto! Podes explicar o que fizes-te durante todo êsse tempo?

MARISCOS ASSADOS

Experimente preparar os mariscos com um môlho cremoso para o qual se aproveita o próprio líquido em que os mesmos foram cozidos. Fica delicioso!

INGREDIENTES:

½ quilo de mariscos;
2 xícaras de água;
¼ de colher de chá de sal;
3 colheres de sopa de manteiga ou margarina;
3 colheres de sopa de farinha de trigo;
1 colher de sopa de caldo de carne concentrado;
¼ de xícara de vinho branco sêco;
sal e pimenta a gôsto;
¼ de xícara de cebolinhas picadas;
½ xícaras de miolo de pão esfarelado;
2 colheres de sopa de queijo ralado;
óleo para salada;
paprika.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Ponha os mariscos numa panela com água e sal. Quando levantar fervura diminua o fogo e deixe cozinhar tampado durante 5 minutos. Côe êsse caldo e retire de dentro os mariscos.

2 — Noutra panela derreta a manteiga ou margarina e junte a farinha de trigo misturando bem mas sem deixar queimar. Adicione o líquido em que foram cozidos os mariscos, aos poucos e deixe cozinhar mais uns 3 ou 5 minutos.

3 — Acrescente em seguida o caldo de carne concentrado, o vinho branco, sal e pimenta a gôsto e as cebolinhas picadas. Finalmente ponha na mesma panela os mariscos e tire imediatamente do fogo.

4 — Arrume tudo numa fôrma de vidro que possa ir ao fôrno, salpique por cima com o miolo de pão e o queixo ralado, regue com um pouquinho de óleo para salada e uma pitadinha de paprika. Leve ao fôrno apenas para tostar o miolo de pão e o queijo.

BOLINHOS DE ESPINAFRE À ARGENTINA

O espinafre é uma verdura essencialmente nutritiva e muito gostosa quando bem feita. Êstes bolinhos à Argentina por exemplo, são uma delícia para o paladar. Experimente e verificará por si mesma!

INGREDIENTES:

18 molhes de espinafre;
¼ de cebôla;
um pouco de azeite e manteiga;
3 ovos;
2 colheres de sôpa de queijo ralado;
sal e pimenta à gôsto;
um pouco de farinha de trigo;
creme de leite na quantidade que julgar necessária.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Ferva o espinafre e depois de espremê-lo bem, passe-o pela máquina ou no liquidificador. A parte, frite num pouco de azeite e manteiga, a cebôla ralada. Junte então o espinafre, dando-lhe uma volta. Retire-o, adicionando-lhe em seguida os ovos, o queijo, o sal e pimenta. Com uma colher, vá tirando porções da massa, passando-a em seguida pela farinha (como se faz com almôndegas) e dando uma forma achatada.

2 — A parte, numa caçarola, ferva um pouco de água, jogando dentro os bolinhos preparados que devem passar por uma fervura. Quando subirem à superfície então, retire-os com uma espumadeira, arrumando-os em seguida numa travessa funda. Polvilhe com queijo ralado e ponha o creme de leite por cima. Leve ao fôrno para tostar um pouco.

O "Carnet" Especial Interno facilita as compras de hoje até o Natal!

Tôdas as vantagens são suas a partir do momento em que você abrir um "CARNET" ESPECIAL INTERNO da CASA BARBOSA FREITAS... Ei-las:



● Tôdas as compras, sem aumento e sem outras despesas, em 10 suaves prestações!

● Escolha antecipada e sem atropelos, dos presentes que você vai dar durante as festas!

● Renovações, desde hoje, do seu guarda-roupa, sem quaisquer preocupações!

● *O "Carnet", aberto êste mes, na importância que você quiser, poderá ser utilizado até o Natal ou mesmo depois das festas!*

O FACILITÁRIO FACILITA TUDO!

PELO "CARNET" ESPECIAL INTERNO BELOS, ÚTEIS E SUGESTIVOS ARTIGOS À SUA DISPOSIÇÃO

Para o seu lar: Refrigeradores, rádios, liquidificadores, ventiladores, utensílios domésticos, etc.

Para a sua família: Roupas de cama e mesa, toalhas de banho, tecidos modernos em lindos padrões, etc.

Para presentes: Malas para viagem, variado estoque de casimiras, tropicais e linhos...

CINEMA ★ TEATRO ★ RADIO ★ BOITES

O Comendador Informa... Ronda da Meia Noite

Costa do Castelo, Outra Vez

★ Jaime Costa, mais conhecido por Costa do Castelo, estreou ontem uma nova peça, nesta sua temporada no Teatro Glória. Vamos ver se a coisa vai melhorar para o Costa com esta "É agora Suzana", comédia de Ladislau Fódor traduzida por Edmundo Lys.

Se a peça não pegar, o Costa naturalmente vai chorar, dizer que abandonará o teatro, sugerir soluções drásticas, ou então repetir coisas engraçadíssimas que já disse em uma mesa redonda radiofônica, quando insinuou que um dos mais fortes motivos para os fracassos de bilheteria de suas temporadas eram os incríveis teatrinhos de bolso, os teatros de amadores tipo "Duse", etc.

Não quer compreender o Costa do Castelo que o público não cai mais na conversa dos medalhões, e quer é teatro no duro, trabalhado, bem cuidado, coisa levada a sério.

Recital de Danças Espanholas

★ Hoje, sexta-feira, às 21 horas, no Teatro Municipal, acontecerá um Recital de Danças Espanholas, na interpretação de Maria Dolores, e apresentação de Vaslav Veltchek.

Maria Dolores, nascida na Galícia, Espanha, apresentará no seu recital, entre outros números, "Malagueña" (Cadiz), "La Dolores" (Manhica), "Panaderos" (Sevilhanas), "Dança Valenciana", "Farruca", "Amor Buko" (Falla), "Peteneras" e "Lagarteranas".

Orquestra

★ Entusiasmado com as possibilidades do Clube de Cinema (Living-Bar do "Vogue"), o Barão pretende contratar uma orquestrinha para tocar permanentemente no Clube.

O Max acredita que uma pista de dança atrai muita gente dentro da noite...

Inovação

● O Clube da Chave, agora em fase de franca recuperação, iniciará amanhã uma inovação nas suas noitadas. E' que levará a efeito uma festinha com danças. Uma orquestra já foi contratada para tanto, e haverá também um "prato da noite" bem levezinho: coisa assim como uma feijoada, um cozido ou uma rabada com angu.

A moçada da "chavinha" já tomou posição para o ajantarado da madrugada...

Muito Bem...

✲ Chegou a esta redação, endereçado ao nosso cronista teatral (que escreverá a respeito proximamente), o plano de concessão de auxílios, referente ao exercício de 1954, às atividades de tôdas as subvenções que serão distribuidas às companhias teatrais, profissionais e amadoras.

Daqui vai o nosso aplauso ao novo diretor do Serviço Nacional de Teatro, jornalista, teatrólogo e poeta José César Borba, por ter compreendido que a imprensa especializada deve estar a par do que acontece em seu Serviço, já que o SNT não pertence a êle nem a ninguém, e sim, em última análise, ao próprio povo.

O Barão Pensa em "Show"

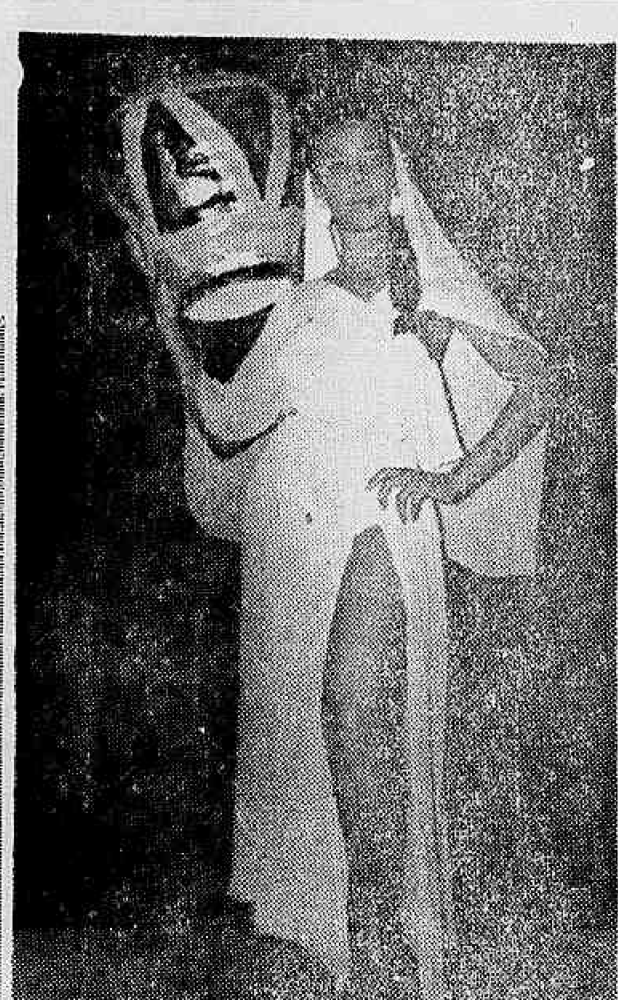
★ Max Stukar está pensando sèriamente em montar um pequeno "show" para o "Vogue". A coisa seria, como exigem as dimensões do "night-club" do Barão, uma espécie de espetáculo de bolso. E feito na base de uma grande intérprete (assim como a nossa esplêndida Elizete Cardoso), cinco ou seis "garotas" bonitas e um pouco de humorismo.

O Stukar chegou até a convidar uma figurinha difícil dos espetáculos e da música popular para montar o "show". dos espetáculos e da música popular para montar o "show". Mas nada ficou decidido ainda.



Núcia (Objetiva) em 3-D

✲ Núcia Miranda não está dormindo de touca... Candidatou-se ao título de "Miss Objetiva", no concurso que anualmente o Sindicato dos Fotógrafos Profissionais do Rio de Janeiro realiza, e está trabalhando pra chuchu, vendendo os seus votinhos dentro da noite. A jovem e bela artista do elenco de Carlos Machado é em verdade uma das candidatas mais fortes. E não podia deixar de ser...



Beleza de Ébano Dentro da Noite

✲ Ela se chama Yolanda e é uma das principais figurinhas do conjunto de "cabrochas" da Jupira. Está tomando parte em "Esta vida é um Carnaval", em apresentação no palco do Teatro Carlos Gomes, e já ensaiando no Casablanca, pois aparecerá no próximo "show" da "boite" da Praia Vermelha, cujo título, até agora, é "Quo Vadis Carnaval?".

Ajudado por Emeric, o Comendador (o rapaz não dorme de touca...) resolveu premiar os seus queridos leitores com uma fotografia "vai da valsa", a fotografia que ilustra, dignamente, esta nota, para "frisson" dos leitores.

Yolanda, beleza de ébano das noites cariocas, tem um corpo que merece ser admirado. De longe, senhores, de longe...

MARIJÔ — Onda & ONDAS

Que Nem Tiririca!

Nem só nas estações de rádio dá bode cego. Vão vendo só: no dia 27, escrevemos, neste cantinho: "... E quem estava no trapézio? O Hebe Lobato, freguez cá da casa, que falava assim: "... o maior enemigo...

E acrescentamos: "Cruzes!...".

Pois querem ver? O belezinha do linotipista achou que "enemigo" estava errado. E emendou para "inimigo"! Não contente, papou a exclamação "Cruzes!".

Nossa mãe! Que fome, hein?

E o revisor? Ah, o lindezinha, por sua vez, gostando muito de mosca, comeu a bichinha, direitinho! E não emendou para "enemigo", conforme havíamos escrito. E, sendo cata-cego, não notou a falta do "Cruzes"! (Passa-fora!).

E a gente ficou com a cara! (Dá uma raiva, ih!...).

Moral da história: nem só no microfone dá bode cego! Nas oficinas e na revisão cá da casa também! E que nem tiririca! Raios!

• • •

Lá Vai um!

E o Teófilo de Vasconcelos, essa grande e simpática figura, que é classe até em cima dágua? No dia dezenove, na horinha da "Voz do Brasil", (Cruz! Credo!), exatamente às dezenove e cinquenta e oito, falou assim: "... transcorrendo a Semana das Nações Unidas, comemoradas em todo o mundo..."!

Epa! Lá vai um, jacaré!

• • •

Salve!

No dia dezenove, às dezenove e vinte e nove, quando ligamos para a Rádio Ministério da Educação, um locutor esclamava: "... encerramos neste ponto *esta audição* neste ponto...".

Eta! Salve o barata tonta!

• • •

Ouvimos e gostamos (Dia 28): "Brinquedos" e "Rádio-Escola" (Roquete); "Aventuras do mundo do disco" (M. Educação); "Divertimentos Ducal" (Mayrink).

• • •

Recado para o Hebe Lobato (Mayrink): *Pensava que escapava, hein? Uma ova!*

GANHAM SEMPRE !

"Radar" continua sendo a maior burrada desse radio que anda por aí. Não vê que suas histórias meia-sola são sempre assim: uma quadrilha resolve extorquir dinheiro de gente rica. Então, que faz? Encosta pistola na barriga de sua vítima e exige a bolsa ou a vida? Faz chantagem? Rapta parente e exige resgate? Assalta? Não! Isso é simples de mais! Nas histórias de Radar, as besteiras são caprichadas. Tem que haver uma complicaçãozinha bem desgraçada. Já ouvimos, por exemplo, uma historia do homem da risadinha, gomarábica na qual o bando prendia um milionário e apresentava-lhe, separada do corpo, a cabeça de alguém, dizendo: "Este não quis dar dinheiro e virou a cabeça viva!..." Aí, um dos bandidos gritava: "Olha, olha! Êle acordou! Abriu os olhos! Vai falar! Está mexendo com os lábios!..." E o prisioneiro: "Que horror! Mil vêzes a morte do que ficar morto vivo assim!... Eu dou o dinheiro!...

Nossa Senhora! Já imaginaram besteira de tão grosso calibre?

Pois são tôdas assim. Cada qual mais caprichada que a outra. Ouvimos outra, na qual, em lugar da vítima virar cabeça viva, era transformada em estátua de pedra! Caramba! E como os bandidos conseguiam essa transformação? Esculpiam a imagem da vítima em pedra. Depois, matavam o desgraçado e escondiam o cadaver! Em seu lugar, deixavam a estatua! (Misericordia!)

E assim são as historias de Radar! Cadaver voador, defunto falante, mulher rato... Deus que nos perdoe!

Mas, pra compensar tanta complicação besta, no fim, os crimes são desvendados e punidos pelo Radar, da maneira mais simples desta vida: fica invisivel e dá uma risadinha cretina ao lado do bandido, que, apavorado, confessa tudo! (Carambolas!)

E como o raio do homem consegue ficar invisivel, hein? Ah, isso também é a coisa mais simples deste mundo de Deus! Antes de começar qualquer historia, o locutor explica, direitinho: "Radar esteve na India, onde iniciou-se na prática do hipnotismo, "adquirindo assim a faculdade de se tornar invisivel" (!!!)

Papagaio! Estão vendo? "Adquirindo assim"! Esse "assim" é u'a maravilha! Como se uma coisa tivesse ligação com a outra! Como quem diz: "tomou um purgante e teve dor de barriga"! Passa fora!

E' por isso que ouvindo essa historia, até quem possui o complexo da falta de inteligência sente-se consolado e exclama: "O que vale é que não sou dos mais burros!..."

E é mesmo! As historias de Radar ganham sempre! Eta! Que programa! Bom pra burro!

DIRCINHA APÓIA NOSSA CAMPANHA — **Dircinha Batista, a grande cantora que todos admiramos, recebeu com entusiasmo a campanha de ULTIMA HORA pela prorrogação da Lei do Inquilinato. E, como prova do apoio que deu à iniciativa dêste jornal, fêz questão de assinar também, entre milhares de pessoas, o memorial-monstro que foi entregue ao Presidente da República. Eis a notável Dircinha apondo seu autógrafo no memorial**

NOTICIÁRIO

★ Acaba de ser nomeado para o cargo de Diretor de Rádio-Teatro, das Rádios Tupi e Tamoio, o produtor e rádioator Teixeira Filho, em substituição a Paulo Porto.

★ Um programa que já se tornou tradição, apesar de novo, na RÁDIO NACIONAL..."QUANDO OS MAESTROS SE ENCONTRAM", pelo seu alto nível artístico, conseguiu prender a atenção daqueles que amam a música em todo o Brasil.

Os grandes maestros e os melhores compositores que possuímos, têm obtido, nesse programa enormes êxitos.

ELEAZAR DE CARVALHO, uma glória da música brasileira, à frente da "ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA", estará, também em "QUANDO OS MAESTROS SE ENCONTRAM" na NACIONAL, no próximo dia 12 de novembro, em uma audição de grande gala.

★ Matinhos é a personagem central do "Aí vem o leão", uma nova e gozadíssima produção de Francisco Anísio para a Rádio Mayrink Veiga, tôdas as quintas-feiras, das 20 horas em diante.

★ Estrêlas da Mayrink Veiga e seus programas: Angela Maria, às quartas-feiras, 20,30 — Nora Ney, às quintas-feiras, 20 horas — Emilinha Borba, quintas-feiras, 21,30 — Gilda Valença, sextas-feiras, 22,05.

★ "SEU CRIADO OBRIGADO", programa escrito por LOURIVAL MARQUES, vai ao ar, tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, às 13,35, respondendo a quaisquer perguntas formuladas pelos ouvintes, por carta a "SEU CRIADO OBRIGADO", RÁDIO NACIONAL, "SEU CRIADO OBRIGADO", é animado por MILTON RANGEL e NILZA MAGRASSI, e conta com a colaboração de cantores e elementos do "cast" de rádio-teatro da NACIONAL.

★ "CLUB DO CAÇULA" é um programa de FERNANDO LOBO, que a RÁDIO NACIONAL, apresenta tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, às 18,00 horas, dedicado à gurizada de todo o Brasil, com BOB AGUIA em sensacionais aventuras e o sorteio de inúmeros prêmios para os ouvintes.

HOJE NOS CINEMAS

TENHO SANGUE EM MINHAS MAOS — "Thriller" com Victor Mature e Pier Laurie. No Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial Primor, Hadock Lobo, Mascote. Horário: 2 — 4 — 6, — 8 e 10.

✲

GELEIRAS DO INFERNO — Película de William A. Wellman que fixa da tripulação de um avião obrigado a aterrisar nas regiões desertas e geladas do Canadá. Com John Wayne. No Vitória, Roxi, Carioca, Pirajá, Madureira, Rydan. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

✲

CONFIO EM TI — Filme inglês atacando problemas de desajustamentos juvenis. — Com Celio Johnson e Cecil Parker. No Leblon, Iris, Madrid, Santa Alice, Icaraí (Niterói). Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10

✲

MULHER TENTADA — Película italiana com Amedeo Nazzari e Yvonne Sanson. No Alvorada. A partir de 2 horas.

✲

CAMELIA — Versão modernizada à espanhola de "A Dama das Camélias", de Dumas Filho Com Maria Felix e Jorge Mistral. No Azteca, Pax., Mauá, Imperator, Presidente, Caruso, Coliseu, Fluminense, São Bento (Nit.), Nacional, Paratodos, Vaz Lobo. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

✲

SOMBRA DA NOITE — Drama em Cinemascope com Gregory Peck e Broderick Crawford. No Palácio. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

✲

OS AMANTES DE VERONA — Reapresentação Película francesa que é uma versão modernizada da tragédia de Romeu e Julieta. Com Serge Reggiani e Anouk Aimée. No Alaska. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

✲

PLANO SINISTRO — "Thriller" com Jean Peters e Joseph Cotten. No São Luiz, Copacabana, Miramar, Ipanema Ideal, Abolição, Odeon, (Nit.), Pax (Caxias). Horário: — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20.

✲

ANA — Continua em segunda semana este filme de Alberto Lattuada, com Silvana Mangano, Raf Vallone e Vittorio Gassmann. No Pathé, Art-Palacio, Cassino, São José, Brasil (Caxias) Anchieta. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

✲

ROSE MARIE — Nova versão fílmica da famosa opereta. Com Ann Blyth Howard Keel, Fernando Lamas. Nos Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horário: — 1,50 — 4 — 6 — 8,10 e 10,15.

✲

A MASCARA DO MAGICO — Filme em "3-D" com Vincent Price, Mary Murphy e Eva Gabor. No Odeon, Rian e America. Com oculos. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

✲

A DUPLA DO BARULHO — Reapresentação. Comédia nacional com Oscarito e Grande Otelo. No Império. Horário: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20.

✲

CINEAC-TRIANON, — ROYAL e CAPITÓLIO — Exibição de desenhos, documentários, comédias, jornais, etc.

Luis Alipio de Barros APRESENTA CINEMA

Cotação do Dia "GELEIRAS DO INFERNO" (Island in the Sky)

A assinatura de William A. Wellman, como diretor, era a melhor recomendação para o filme. E tanto é assim que na nossa apresentação dos lançamentos da semana, publicada na segunda-feira, antecipamos êste "Geleiras do Inferno" como um dos prováveis "melhores" da semana. Porém, se o filme, na semana fraca, aparece como um dos melhores mesmo, não quer dizer que tenha alcançado uma qualidade que mereça comentários sem restrições. No caso as restrições são muitas.

Wellman e os produtores do filme, quiseram prestar uma homenagem aos aviadores civis que, no tempo da guerra, foram convocados para o serviço militar, funcionando no transporte de material necessário ao suprimento das bases norte-americanas em tôdas as partes do mundo. O argumento, na sua homenagem, restringe a ação a um avião de transporte que é obrigado a aterrissar em uma região desconhecida e inóspita da gelada Groenlândia, do frio, da fome e do desespêro que enfrentam os aviadores do avião acidentado, e de tôda a operação de localização do aparelho desaparecido e do salvamento dos seus homens.

Um dos melhores diretores do cinema norte-americano realizador de obras vigorosíssimas como "Consciências Mortas" (obra-prima do gênero "western") e "Também somos sêres humanos" (obra-prima do gênero guerreiro), Wellman não conseguiu dar a necessária intensidade dramática que a história exigia, dando-nos uma obra sem muita emoção e muito arrastada, monótona até, com a repetição constante de situações. De qualquer maneira o filme tem muito do melhor Wellman, o que ameniza em pouco o arrastamento da narrativa do filme, obra de um diretor que em cujos filmes encontramos sempre narrativas em ritmo lento (mas intencional e funcional nas suas grandes obras).

Convém destacar, no filme, as magníficas cenas aéreas, filmadas com perfeição. No elenco, homogêneo, aparece em primeiro plano a figura de John Wayne, sempre um belo e sóbrio ator.

Cotação: RAZOÁVEL. Vale pela intenção.

CINE-TESTE SEMANAL

Resultado do cine-teste da semana passada: Paulo Autran foi "O Destino" no filme "Destino em apuros", primeira película dramática em côres realizada no Brasil. Entre os muitos acertadores, foram sorteados com 2 (duas) entradas (cada), os seguintes leitores: João Batista de Oliveira, Avenida Venezuela, 131, 8º andar; Djalma de Andrade, Rua Cardoso de Morais, 478, Ramos; e João Pereira Duarte, Rua Carmo Neto, 199, Estácio.

• • •

E agora a pergunta desta semana: QUEM FOI HESPERIA? (no cinema).

CONCLUIDOS NA ITÁLIA

Foi concluida na Itália, a filmagem das seguintes películas: "Un americano a Roma" (Um americano em Roma), direção de Steno, com Alberto Sordi Maria Pia Casilio, Giulio Cali e Carlo delle Piane nos principais papéis; "Accadde al commissariato" (Aconteceu na delegacia), direção de Giorgio Simonelli, com Alberto Sordi, Nino Taranto, Walter Criari, Billi, e Riva, Carlo Dapporto, Lauretta Masiero, Turi Pandolfini e Bruna Corra, além de outros; "Pellegrini d'amore" (Romeiros do amor), direção de Andréa Forzano, com Sophia Loren, Enrico Viarisio, Charles Rutheford, Vic Dane, Beppe Orlandi e Alda Mangini; "Casa Ricordi", direção de Carmine Gellone, com um numeroso cast no qual figuram, entre outros, os nomes de Paolo Stoppa, Roldano Lupi, Marta Toren, Sergio Tofano, Marcello Mastroianni, Nadia Gray, Micheline Presle, Miriam Bru, Andrea Checchi, Fausto Tozzi, Elisa Cegani, Daniele Delorme e Gabriele Ferzetti (em Technicolor para tela panorâmica); "Acqu'e amare" (Águas amargas), direção de Sergio Corbucci, com Milly Vitale, Piero Lulli e outros. (U. I. F.).

"JUSTICE FROM TOMAHAWK"

STEPHEN MACNALLY prepara-se para filmar "Justice from Timahawk" onde estará também, Lex Barker. Êste será o primeiro filme que Stephen fará num período de 2 anos para a Universal. O rapaz que aliás possue uma das famílias mais numerosas da cidade, anteriormente estudava com a intenção de se fazer padre.

DAN DUREYA

DAN DUREYA fêz a criação de Leo Hubbard na peça de Lillian Hellman "The Little Foxes" e tal foi a fôrça de sua caracterização que foi imediatamente chamado a Hollywood, a fim de tomar parte numa película. Desde então especializou-se em papéis de bandidos. Fora da tela no entanto é um homem de costumes pacatos, cujas diversões principais consistem em brincar com seus filhinhos, um de 14 e outro de 10 anos, além de praticar a jardinagem. Dan, é natural de Plains, N. Y., nascido a 23 de janeiro de 1907, casou-se com Helen Bryan.

GLENN FORD, DIRETOR DE TV

GLENN FORD está dirigindo Eleanor Parker, sua espôsa, num programa infantil da TV, além de ter ainda 20 outros trabalhos diversos. Espera-se grande sucesso e possìvelmente muito dinheiro o casal irá perceber, pois Glenn é também o narrador do programa.

"THE ROSE AND THE FLAME"

JACK PALANCE está filmando "The Rose and the Flame", onde faz o papel de um espanhol que a todo o custo está para conseguir o trono real. Jack terminou há pouco "Sing or the Pagan", filme no qual personificou Attila, o huno cruel.

"Ferrolho", Hoje

★ Hoje tem reunião no Clube do Ferrôlho. Como se sabe as festinhas semanais do simpático clube estão sendo realizadas às sextas-feiras. No local de sempre, isto é, as instalações do Le Gourmet".

O "CAST" DE "MANON LESCAUT"

São os seguintes os atores que participam na filmagem de "Gli amanti di Manon Lescaut" tirado do famoso romance do abade Prevost e que o diretor Mário Costa realiza atualmente na Itália numa co-produção ítalo-francesa:

Mirian Bru, Franco Interlenghi, Roger Pigaut, Marisa Merlini, Paolo Poli, Jacques Castelot, L. Seigner e Aldo Silvani. Os interiores estão sendo rodados em Roma, os exteriores o serão em Roma, Turim, Bracciano e Sabaudia.

A PAGET EM LAS VEGAS

Em Las Vegas, a atriz Debra Paget teve oportunidade de executar sua famosa dança egípcia, em que participou de seu recente filme "Princesa do Nilo", sem excluir o trecho da dança que fôra censurado no filme. Aqui a vemos num rodopio, usando o vestido que escolheu para sua estréia no "Flamengo", em sua primeira aparição em "boite". O vestido é feito de algumas fitas, lantejoulas e uma grande fresta... — (Foto do INP)

GINA LOLLOBRIGIDA VAI FILMAR EM HOLLYWOOD

LONDRES, (R) — Gina Lollobrigida, atriz italiana, vai a Hollywood fazer um filme, breve, segundo informa o seu marido, Milko Skofic, médico iugoslavo. Disse o informante, que sua espôsa ainda não se decidiu quanto às várias propostas norte-americanas. Gina chegou a Londres a semana passada, integrando uma comitiva de beleza do cinema italiano para um festival cinematográfico aqui.

Barbeiro, Olé...

● José Lewgoy já raspou (ou vai raspar) a barba. E que as filmagens de "Matar ou correr" foram concluídas. O ator voltará agora a seu estado normal...



AS DOMÉSTICAS E "ULTIMA HORA" — Na Ilha do Governador, na tarde de domingo passado, realizou-se a festa programada pela Associação das Empregadas Domésticas, com fins sociais e educativos, em homenagem a ULTIMA HORA. Na gravura, alguns de nossos representantes, vendo-se ainda o pistonista Pedroca, um dos diretores da Associação.

Música

Silio Jaffe

INAUGURAÇÃO DO "FESTIVAL DO RIO DE JANEIRO"

COMO primeira realização do "Festival do Rio de Janeiro" de ano em curso, teve lugar, segunda-feira última, no Teatro Municipal, um recital de piano a cargo da artista patrícia Yara Bernette.

Já tivemos, por várias vezes, ocasião de assinalar o flagrante desinterêsse de nosso público com relação à apresentação de pianistas nacionais. Ainda recentemente, quando do recital, pela A. B. C., de Isabel Mourão, chegamos a dar razão às sociedades de concertos que, geralmente, preferem bons elementos patrícios e outros de valor duvidoso, pelo simples fato dêstes possuírem nomes de difícil pronúncia. E êste estado de coisas, ao que parece, tende a agravar-se, haja visto a constante diminuição de afluência de público aos concertos de artistas brasileiros. Nem mesmo o nome de Yara Bernette, um dos mais conhecidos e admirados por seu indiscutível valor, conseguiu romper a barreira de indiferença de nossa platéia musical, sendo inclusive até necessário, em vista do aspecto impressionantemente vazio do nosso principal teatro, apelar para elementos estranhos, chamando transeuntes despreocupados que passavam sem lançar um olhar ao menos ao Municipal.

Não obstante os fatôres acima expostos, constituiu o recital de Yara Bernette uma realização do mais alto nível artístico, uma estréia deveras auspiciosa para o "Festival do Rio de Janeiro". Desde os primeiros compassos da Fantasia em dó menor, de Mozart, com que teve início o programa, confirmou Yara Bernette tudo aquilo que há muito vem sendo dito a seu respeito: é uma pianista dotada de qualidades técnicas e musicais verdadeiramente extraordinárias, do que resulta uma das mais sólidas organizações artísticas do momento. Sua forte personalidade, sua musicalidade efusiante, seu alto poder de concentração, a seriedade de que se revestem suas execuções, seu senso de estilo, o perfeito acabamento de seu fraseado, tudo enfim contribuiu para que todo o programa fôsse traduzido de maneira excepcional.

Dotada igualmente de grande comunicabilidade, consegue Yara Bernette interessar o ouvinte no decorrer de tôda a sua atuação e, de acôrdo com as exigências interpretativas de cada obra, comove, brilha, entusiasma. Seu Bach ("Chaconne" em transcrição de Busoni) foi admirável, seu Beethoven (Sonata op. 31 n. 3), dos mais autênticos, seu Prokofieff ("Visões Fugitivas" e 3ª Sonata), brilhante. Já em Villa-Lobos ("Alma Brasileira") e Chopin (Sonata op. 58) esteve Yara Bernette menos convincente no que se refere à parte interpretativa, pôsto que tècnicamente sua atuação foi impecável. A Villa-Lobos faltou aquela dolente nostalgia que caracteriza a "Alma Brasileira", em especial no início, notando-se na parte intermediária, acentos rítmicos pouco condizentes com o caráter da obra.

Em Chopin, por sua vez, sentimos encontrar-se Yara Bernette menos à vontade. A Sonata op. 58 teve execução sólida, vibrante, pecando porém, principalmente, pela ausência de poesia. Certas asperezas de sonoridade foram também sentidas.

Grande sucesso coroou mais esta apresentação de Yara Bernette que, insistentemente aplaudida, executou ainda vários números extra-programa.

OS JORNALISTAS AO HOSPITAL MIGUEL COUTO

Por motivo do aniversário do Hospital Miguel Couto, a ABI dirigiu ao Dr. João Soares da Silva, diretor daquele nosocômio, o seguinte ofício:

"É grata aos jornalistas a data que assinala mais um ano de beneméritos e relevantes serviços do Hospital Miguel Couto à população. Testemunhas diárias dessa colaboração diuturna do Hospital Miguel Couto ao povo, os jornalistas — que sempre encontraram abertas as portas dêsse nosocômio — sentem-se no dever de realçar a eficiência, carinho e boa-vontade com que todos os que aí trabalham — médicos, enfermeiros, serventuários do mais graduado ao mais modesto servidor — acolhem aos que recorrem aos seus serviços. A Associação Brasileira de Imprensa e seu presidente, aproveitando o ensejo para mais uma vez manifestar o reconhecimento da classe ao Hospital Miguel Couto rogam a V. Exa., Senhor Diretor, que se destaca entre aquêles a quem a nossa classe é devedora de tantas e tão repetidas gentilezas atenções aceitar e transmitir a todos os que trabalham no Hospital os seus melhores cumprimentos pela data de hoje. Cordiais saudações.

—Herbert Moses"

XIV Salão Fluminense de Belas Artes

Reunida na sede do Museu "Antônio Parreiras", em Niterói, a Diretoria da Associação Fluminense de Belas Artes acaba de tomar as primeiras providências para a realização, a 15 de dezembro próximo, do XIV Salão Fluminense.

A Comissão Executiva do tradicional certame ficou constituída pelos professôres Gastão Gouveia Miguel Capilonch e Jefferson Ávila Júnior, a qual estabeleceu o prazo de 5 a 20 de novembro para entrega dos trabalhos na sede da A. F. B. A., em Niterói, na Rua Visconde do Rio Branco, esquina de Feliciano Sodré, das 10 às 12 horas e das 16 às 18 horas, diàriamente.

O Salão Fluminense reunirá trabalhos de arquitetura, pintura, escultura, gravura e desenho. Serão distribuídos os seguintes prêmios: "Govêrno do Estado do Rio", no valor de Cr$ 20.000,00; "Antônio Parreiras" no valor de Cr$ 10.000,00; "Batista da Costa", no valor de Cr$ 5.000,00. Serão conferidas também medalhas de ouro, prata, bronze e menções honrosas.

Arriscou a Vida Para Salvar Dois Alpinistas Presos no Gêlo!

Os alpinistas Ivo e Maivassora, depois de escalar o monte Cervino, foram colhidos por uma avalancha e ficaram prisioneiros do gêlo durante quatro dias e três noites! Quando pareciam irremediàvelmente perdidos, o guia Pellizer, revelando fôrça física, destreza e nervos sólidos, subiu por uma das encostas mais íngremes da montanha e conseguiu sòzinho, descer com os dois homens. O herói do monte Cervino é um exemplo de saúde perfeita e bom sistema nervoso. E V. também pode atingir a êsse grau de resistência e equilíbrio, fortalecendo seu organismo aos primeiros sintomas de perda de energia e fadiga — com Neuro-Fosfato Eskay com vitamina B1. Sua fórmula, cientìficamente exata, contém fósforo, cálcio e vitamina B1. Refaz as fôrças, robustece o sistema nervoso e o cérebro dá mais vitalidade e faz com que V. se sinta mais bem disposto e capacitado na luta diária pela vida!

DISCOS USADOS
COMPRO E VENDO PERFEITOS
A Feira Dos Discos
A casa que melhor paga, e mais barato vende. Atende a domicílio. Provisòriamente à Rua S. José, 67. Depois do dia 15 de outubro, estamos na Rua Buenos Aires, 229 - Tel. 42-2577, esq. de Av. Passos.
Antigos e Modernos — Populares e Clássicos

DIFICULDADES SEXUAIS NO HOMEM E NA MULHER
Desânimo Angústia Fobias Insônia Irritabilidade Nervosismo Sentimentos de inferioridade e insegurança Idéias de Fracasso Esgotamento — TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEURÓTICOS
Dr. J. Grabois
Membro da "Society for the Psychological Study of Social Issues" U. S. A.
TELEFONE: 52-3046
CLÍNICA PSICOLÓGICA

DR. EDMUNDO BLUNDI
DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X — TOMOGRAFIA (Adultos e Crianças)
Chefe de Clínica do Serviço de Tisiologia da Polícia Geral do Rio de Janeiro e da Fac. de Ciências Médicas da Universidade do D. F.
RESIDÊNCIA 26-3729

HEMORROIDAS
INTESTINOS — ANUS E RETO
Dr. Pery Correia Lima
Do Hospital Getulio Vargas
RUA EDMUNDO, 550, sob. — (esq. de Alvaro Miranda)
Das 17 às 19 horas — Tel.: 29-2154 — (Pilares)

ALTEROSA
UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GÔSTO

"CORRETORES E INSPETORES DE TERRENOS"
Aceitamos profissionais habilitados e pessoas sem experiência, dando tôda assistência às mesmas, para a venda do maior e melhor LOTEAMENTO junto à Rod. Pres. Dutra em Nova Iguaçu. Local ótimo, vendas facílimas em prestações desde Cr$ 200,00. Luz da Light e lotações dentro do loteamento. Tôdas ruas abertas (mais de 500).
J. SANTIAGO
Av. Rio Branco, 257 — S. 205 — Fone 22-1019

BOITES

VOGUE
A BOITE exclusiva da sociedade carioca
LOUIS COLÉ animando
Também a mais perfeita organização para todos os generos de festas em sua casa
No 1.º andar O CLUBE DO CINEMA.
O bar que reune o mundo artístico
TELEFONE — 37-1881

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
apresenta CONSTANCE estrêla da televisão
MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49 C TEL 37-1191
BOITE BAR AR CONDICIONADO
Alberto Castel
Ribeiro no piano
Alberto Ribeiro
COPACABANA POSTO 2

Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta em seu 4.º MÊS DE GRANDE SUCESSO O SHOW
NO PAÍS DOS Cadillacs
DE SILVEIRA SAMPAIO - MUSICA DE GUIO MORAIS
DAS 21,30 ÀS 23,30 JANTAR-DANÇANTE A LA CARTE SEM COUVERT

BOITE LE GOURMET
AR CONDICIONADO
GERMANO - "O MENGO"
ANIMANDO E APRESENTANDO
MARGO MOREL
De 21 às 5 da madrugada
AV. COPACABANA, 1241 (Galeria Alaska) — Telefone: 27-7485 — (Em frente ao Teatro Follies)

O Bar Mais Elegante de Copacabana
La Ronde
Direção de EMILIA LIMA
Cantora MARIA LUIZA
Ao Violão OTACILIO AMARAL
2.º MES DE GRANDE SUCESSO DO CANTOR
SERGE RODE, a revelação da canção francesa
R. RODOLFO DANTAS, 91 - RESERVAS: 57-6875

CASABLANCA 6.º MÊS TRIUNFAL!
SATÃ DIRIGE O ESPETÁCULO
agora com o fenômeno BAMBI!
Reservas 26-7437 e 26-1783

NIGHT AND DAY
A BOITE DOS ASTROS
Apresenta tôdas as noites e as sextas-feiras no CHA DANÇANTE o sensacional "show" fantasia de Luiz Iglezias
"INFLAÇÃO DE MULHERES"
Com: Consuelo Leandro, Janete Jane, Virginia Noronha, Ruth Andrey, Manuel Vieira, Evilázio Marçal e outros e 30 lindas bailarinas
Excepcionalmente, segunda-feira, dia 1.º, haverá espetáculo com apresentação completa do "show". Dia 2 — Finados — Não funcionará
RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

TESTE PERIÓDICO DE SAÚDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
Vindo à consulta não urinar antes. Baseado no teste de saúde indicaremos como deve viver e qual o regime alimentar a seguir, se pode ou não usar bebidas alcoólicas, fumar, açúcar e doces, etc., para ter uma vida equilibrada. Faça o TESTE SAÚDE periòdicamente e viva de acôrdo com as suas possibilidades.
INDICAÇÃO DE AGUAS MINERAIS — REGIME ALIMENTAR — ESTÔMAGO — FIGADO — INTESTINOS, dores fixas, espasmos, gases, fezes descoradas e finas, diarréias periódicas, etc. — CORAÇÃO E VASOS.
ÚLCERA DO ESTÔMAGO dor, azia, digestão difícil, etc. Tratamento rápido, sem operação e sem aplicações de aparelhos elétricos.
NÃO FAÇA OPERAÇÃO De Cálculos e, Areias Dos Rins e Bexiga e de URINAS TURVAS e FETIDAS, DORES ARDÊNCIA AO URINAR, etc., sem primeiro fazer tratamentos Hidromineral do Artritismo, na residência sem operação. Melhoras rápidas. Preço Cr$ 600,00 mensais. CLINICA ESPECIALIZADA COM 25 ANOS DE PRATICA
PERNAS VARIZES, ÚLCERAS, ECZEMAS, EDEMAS
Infiltrações duras — Erisipela — Flebites Perturbações circulatórias das pernas.
TRATA SEM OPERAÇÃO e SEM REPOUSO
Consultas das 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operários apresentando carteira, de 9 às 12 horas, têm 50% de abatimento
Rua do Carmo, 9 — 7.º andar — Tel.: 52-4861 — Raios X

Ultima Hora
SAPSM-SRIS
Av. Pres. Vargas, 1.988 — Rio
ED. ULTIMA HORA S. A.
ULTIMA HORA — RIO
Fundador: SAMUEL WAINER
Diretor Presidente: DANTON COELHO
Diretor-Superintendente: OSCAR PEDROSO HORTA
Diretor Vice-Presidente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Diretor-Responsável: DANTON COELHO
Tel.: 43-2936 - (Rede interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA
FILIAL EM S. PAULO
Gerente Geral: MARIO HEREDIA
Assinaturas:

	D. F.	Int.
Anual .... Cr$	600,00	700,00
Semestral .. Cr$	320,00	400,00
Trimestral . Cr$	160,00	240,00

Número avulso:
Do dia .... Cr$ 2,00
Atrasado .... Cr$ 3,00

Sociais

ANIVERSARIA HOJE, O ALUNO DO EXTERNATO SÃO GERALDO (TERESÓPOLIS), ARMANDO MADEIRA



Transcorre hoje, dia 29 de outubro, o aniversário do Aluno do Externato São Geraldo, ARMANDO MADEIRA, filho de José Madeira e Elza Torres Madeira, residentes à Rua Dr. Francisco de Sá, 83 — VARZEA — TERESÓPOLIS.

Quer se casar?
Inúmeros casamentos já se realizaram entre os... 30.000 anunciantes do "Correio Sentimental" da Revista "O RISO" Rigorosamente fiscalizado, não aceita anúncios, e não transmite cartas julgadas inconvenientes. Êsse serviço social é completamente gratuito. Leiam o nosso regulamento.

Para viagens econômicas, oferecemos



aviões populares
com desconto oficial de 15% sôbre as tarifas normais



VARIG
um serviço aéreo tradicional
Informações e reservas: TEL. 52-3700
Ou nas principais Agências de Turismo

Teatros

OS ARTISTAS UNIDOS APRESENTAM
TEATRO RIVAL TEL. 22-2721
"Um Cravo na Lapela" DE Pedro Bloch O VITORIOSO AUTOR DE DONA XEPA
COM MORINEAU E UM GRANDE ELENCO
HOJE — AS 21 HORAS
A seguir: "A TERCEIRA PALAVRA" de A. Casona, o mesmo autor de "As arvores morrem de pé"

Carlos Machado a Super Produção "ESTA VIDA E' UM CARNAVAL"
150 artistas
DÉO MAIA
GRANDE OTHELO
RUSSO DO PANDEIRO
MARINA MARCEL - BAMBI
ESCOLA DE SAMBA IMPERIO SERRANO
Teatro CARLOS GOMES Tel. 22-7581
HOJE — AS 20 E 22 HORAS

TEATRO DE BOLSO
Tel.: 27-1037 só depois das 13 horas.
Devido ao sucesso destes ÚLTIMOS DIAS, prosseguirá em cartaz
"A GARÇONNIÈRE DE MEU MARIDO"
HOJE ÀS 21 HORAS
SILVEIRA SAMPAIO apresenta a revelação do "show" "No País dos Cadillacs": o ator negro Tião
A seguir: "VIRTUDE E CIRCUNSTÂNCIA", de Clo Prado. Silveira Sampaio e Teófilo de Vasconcelos, novamente juntos. Estréia de Ludy Veloso

TEATRO DULCINA
Ar refrigerado perfeito — Tel.: 32-5317
HOJE, AMANHÃ E DEPOIS — ÀS 21 HORAS
3 ÚLTIMOS DIAS de "HELENA DE TROIA"
DOMINGO, 31, em vesperal às 16 hs.
e à noite, ÚLTIMO DIA de "Helena de Tróia"
ATENÇÃO: Do dia 1.º ao dia 4 o Teatro Dulcina estará fechado para montagem da peça "FIGUEIRA DO INFERNO" que subirá à cena sexta-feira, dia 5

Teatro DULCINA AR CONDICIONADO Tel. 32-5317
SERÁ INDICADO UMA MULHER APAIXONAR-SE PELO PRÓPRIO PAI DE SEU FILHO?
O MAIOR ACONTECIMENTO TEATRAL DE 1954
DIA 5 NOVEMBRO Em Avant premiére
FIGUEIRA DO INFERNO de JORACY CAMARGO
Dulcina e Odilon
DEVIDO À GRANDE PROCURA OS BILHETES JÁ SE ENCONTRAM À VENDA PARA OS DIAS 5 E 7 DE NOVEMBRO

NO TEATRO FOLLIES
AS SEGUNDAS-FEIRAS
Zilco Ribeiro apresenta o
Pequeno Teatro Experimental
criado e dirigido por
ESTHER LEÃO
com a oportuna e divertida sátira de ALVES BORGES
"ADÃO AO NATURAL"
SEGUNDA-FEIRA — AS 21 HORAS
Reservas pelo telefone 27-3216, depois das 14 horas

ZILCO RIBEIRO apresenta no Follies Tel. 27-8216 a sua nova produção
MAS... MUITO MESMO
CONSUELO LEANDRO — IVANA — NORBERT — DINA NOVA — RUI CAVALCANTI — ANKITO — AMALIA LEONY
ÀS 20 E 22 HS. DOM. VESPERAIS ÀS 16 HS.
Imp. até 18 anos — Venda de ingressos com uma semana de antecedência

no teatro SERRADOR REFRIGERADO
Renata FRONZI e Cesar LADEIRA
com Armando COUTO
BRASIL TRÊS MIL
HOJE — AS 20 E 22 HORAS
(FUNCIONARÁ 2.ª-FEIRA, VÉSPERA DE FERIADO)

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
apresenta a comédia em 3 atos
"INIMIGOS ÍNTIMOS"
De Barrilet e Grédy — Tra. de R. Alvim e M. da Silva
com CACILDA BECKER — PAULO AUTRAN — Célia Biar, Fredi Kleemann, Carlos Vergueiro e Célia Helena. Dir. original: LUCIANO SALCE
Dir. remonte ADOLFO CELI
TEATRO GINÁSTICO
Bilhetes à venda a partir das 10 horas
RESERVAS: Telefone 42-4090
Hoje às 21 horas

Leia, em CIDADE ABERTA, na Página 3

PINDORAMA

Leite - Cr$ 6,40
Banha - Cr$ 50,00
Carne - Cr$ 46,00
Arroz - Cr$ 14,00

REFORMAREI A POLÍCIA OU VOLTAREI A CASERNA

O Chefe de Polícia a Edmar Morel:

Descentralização Dos Serviços Administrativos — Destruição Das Miseráveis Masmorras Distritais — Os 10.000 Delinquentes Que Estão Soltos Serão Recolhidos à Cadeia — Os Processos Não Chegarão Mais Falhos na Justiça — Crédito de Confiança

Os 13 da C.O.F.A.P

Ultima Hora

Segunda Seção

RIO DE JANEIRO, 29 DE OUTUBRO DE 1954
Ano IV — Núm. 1.033

Estão Sendo Julgados Severamente Pelo Povo

na pag. 2

O QUARTEL-GENERAL DA CARESTIA também conhecido pela designação COFAP é o responsável por êsse estado de coisas. Quando o chefe de família ou a dona de casa conseguem chegar ao fim da fila da carne ou da manteiga o seu custo já foi majorado pois, não há tempo a perder na "blitzkrieg" da fome desfechada contra a população.

BLITZKRIEG DA FOME NO Q. G. DA CARESTIA

Treze Homens Votaram a Alta Dos Preços, Ameaçando Levar a População ao Desespêro — A COFAP Inverteu Seus Papéis: ao invés de Congelar os Preços, Determina a Sua Majoração — Os Representantes Das Entidades Classistas, Conselheiros da COFAP, Estão Traindo a Cidade ao se Pronunciarem Favoráveis à Flevação do Custo de Vida

Reportagem de
HELIO ROCHA



Motorista de lotação, de pontos diversos condenam a portaria do diretor do Departamento de Concessões. O homem deveria passar por um exame psicotécnico, sugeriram alguns

Rasteira da P. D. F. Nos Motoristas Dos Lotações



O chofer Aderbal Reis foi dos que, com mais veemência, condenou a portaria dos cinco minutos. "É um absurdo — declarou a certa altura

Êste o Verdadeiro Sentido Para os Profissionais do Volante da Portaria Dos Cinco Minutos — Portaria se Chocando Com Outra Portaria — Não Pode Haver Moto-Contínuo — Vai Começar a Quebradeira de Carros — Só Pode Ser Influência Dos Trustes — "Vamos Fazer um Movimento" ★ *Reportagem de Mauritônio Meira. Com Fotos de Mario Sampaio — Leia na Terceira Pág.*



Outro grupo de choferes. Unânimes em sua opinião, a respeito da portaria dos cinco minutos, estúpida e impossível de ser cumprida

Leia na 2ª Pagina



Na foto, o oficial de marinha Caetano Marchesini (oficial superior), quando expunha seu parecer acerca dos pesados impostos a que são obrigados a pagar os servidores públicos.

ARIOSTO PINTO INFORMA:

Abono de Natal Para os Trabalhadores

Leia, na 4.ª Pág. na "Coluna do Trabalhador", a Campanha a Ser Encetada Por Todos os Sindicatos

Os Servidores Públicos Dobram-se Ante os Impostos Que Pagam

Cumpre Alterar a Lei, Tomando Por Base o Índice de Encarecimento da Vida — A Opinião do Oficial de Marinha Caetano Marchesini

FALA O POVO na Ultima Hora

PRA QUEM QUISER!

Ah, esta nossa PDF capenga é mesmo gozada! Na hora de cobrar suas continhas, seus impostos alibabáticos, vive pregando moral no nariz de todo mundo: "E muito feio dever! Pague logo, do contrário vou cobrar judicialmente, com multa, fuzilamento, enforcamento, etc. e tal! Tirando o dinheiro, ahi ki vem do povo, ta mas é querendo lá dia se dane! E não fornece a iluminação, como não toma buraco de rua nenhuma, como deixa Exo viver mesmo em cima das calçadas!

Ainda ontem, recebemos de moradores da Rua Manoel Barbosa a seguinte queixa: Ta lá arrumadinho nas calçadas! Há 15 dias não têm iluminação! E querem saber? Olhem ai em cima a fotografia da rua. Está ai pra quem quiser ver! Vejam ki belo tipo faceiro é o bzo ki têm a seu dono! (Fum!)

Há Mais do Trinta!

Santa tudo pra ouvir esta! Tá tudo sentadinho da Silva ele é tal? Então lá vai: há mais de trinta dias está sem água o prédio onde funciona a União Nacional dos Estudantes, à praia do Flamengo 132! Reclamam pro Departamento de Águas da PDF capenga, mas ali tão querendo ki público se dane todo! Vergonha das vergonhas!

Engraçado!

Ih, êsses Institutos são engraçados!... Benza-os Deus e o diabo ki faça o restinho do serviço levando êles pras fornalhas dos infernos! Vão capiando esta: Dona Olga Gomes Fraga paga ao Iapi há 7 anos. Agora, doente, foi lá se arrastando e tôda inchada pedir os benefícios. "Volta amanhã!" Voltou. Aí um médico ficou olhando ela, pensou em voz baixa, coçou a cabeça pelo lado de fora e berrou: "Nada feito! A senhora tá bozinha da Silva! Não pode receber benefício! "Eh, eh, eh!

Sassaricagens da CTB

Todo mundo escutando esta. Pelo decreto 10.070, A Telefônica deve receber plantas de todo prédio com mais de 3 pavimentos. Mas acontece o seguinte ki se segue em seguida: a danada demora até 3 meses tem devolver os projetos aprovados, quando a lei marca 15 dias! Salve êste govêrno de fôrno e fogão (Queixa de J. A. F.).

QUANDO, PREFEITO?

Prefeitinho kirido, A a gente só quer saber uma koisinha: quando é ki vai mandar pagar aos 600 professôres e 300 serventes, ki trabalham nos cursos de Educação de Adultos e não recebem salário desde abril, hein? Ki diabo! é feio bigodear os outros! (Ou será ki a PDF capenga acha ki o "dever" está acima de tudo, e, por isso, deve, hein?) Ticonjuro!

Dia do Cachorro

Vinte e nove de outubro nos anos anteriores sempre foi uma data festivamente comemorada em todo país. O proprio govêrno, associando-se às homenagens a uma classe digna e laboriosa determinava a suspensão do expediente nas repartições, a partir das doze horas.

Isso não era grande coisa, é verdade. Valia, porém, como uma delicada demonstração de apreço por parte do "patrão" para com seus "empregados".

O vinte e nove de outubro era, então, o "Dia do Funcionário Público".

Ontem, contudo, o expediente nas repartições não foi suspenso. A data transcorreu como outra qualquer. Foi um dia melancólico para o servidor público, porque serviu para demonstrar seu desprestígio perante o govêrno de fôrno e fogão que aí está, que, logo assim tomou de assalto o poder, na calada da noite, determinou a marcha ré para o projeto de aumento da infeliz classe, encaminhado ao Congresso pelo Presidente deposto.

Mas não há de ser nada. E' preciso não esquecer que este benemérito govêrno extra-fôrça-total anda muito preocupado com a luta contra o aumento dos preços das utilidades e procurando economizar despezas a fim de evitar emitir.

E' bem verdade que somente no mês passado a guitarra do Mister-nestério da Fazenda fabricou mais de um bilhão de cruzeiros... E' bem verdade que o General Pantaleão (grr!) liberou a manteiga e a carne... E' bem verdade que o cinema, agora, vai ser vinte cruzeiros... E' bem verdade que estão sendo demitidos milhares de funcionários autárquicos... E' bem verdade que os banquetes no Catete são diurnos e noturnos... E' bem verdade que estão fabricando empregos para os amigos do peito... E' bem verdade que os preços dos gêneros estão todos voando... Mas se até os presioneiros voam, nesta terrinha, pra apanhar na cara lá na estratosfera...

E se até os comerciários têm direito à greve e funcionário público nem isso possui, que lhe reste ao menos o consôlo de comemorar o dia vinte e nove de outubro, a partir deste ano da era felipeteana, como o "Dia do Cachorro"

Au, au, au!...

Eh, eh, eh!...

Mão Espalmada!

Pessoal miúdo, graúdo e granulado olha esta: a Light cortou a luz de um prédio da rua Alexandre Mackenzie. Motivo: atraso no pagamento 24 horas! A moradora, ki estivera fóra, mandou pagar imediatamente. E olha a canadense cobrando cento e cinquenta cruzeiros pela religação, quando, ainda há pouco, cobrava 35,0! Salve a mão espalmada com o polegar da direita fincando na palma da esquerda

Olha a Tenda!

Minha gente, na Fundação da Casa Popular, há uma tenda espírita "Oxalá de Aruanda Fé", Esperança e Caridade". Até aí, nada de mais. Nem de menos. O diabo é ki o dono do terreiro faz uma barulheza daquelas, noite à dentro e a fora! Ninguem acorda! (E a gente só queria saber cumé ki se pode acordar não tendo dormido) Vôte!

Ki Tinturaria!

Ih, minha gente, não manda roupa pra tinturaria América, da Rua Bento Lisboa não! A não ser ki queira suicidar o seu terno! Não vê ki terno novinho entra lá limpo e sai sujo e rasgado! Sujeira e vesguice ali tão sôltas! Raios!

Ai, Seu Júlio!

Ah, não pode haver nesta terra do golpe ninguém mais kirido do ki o seu Julio, dono do açougue da Rua Acre 114! O disgraçado, quando morrer, é vai prô inferno, direitinho! Não vê ki às três da madrugada começa rruc, rruc, rruc, e pam, pam, pam!... serrando e batendo carne! Vizinhança ki si dane! Quem tiver sono ki se lixe! Seu dia chegarará, malvado!

Enfelipetado!

Olhem: os moradores de Deodoro tão reclamando contra a falta de trens da Central do horário rigorosamente atrazado. Dizem ki diariamente os ki passam já vêm com gente pindurada até no vento, até no pensamento, até no olhar do vizinho! E conclui: "daqui uns dias não poderemos mais vir trabalhar por falta de condução!" E' mesmo! Salve esta República Enfelipetada

Salve os Honestos!

Ah, essa turma do Rapa da PDF capenga é honesta uhm! Outro dia, na avenida R. Branco prendeu o camelô Salomão Teixeira, ki trabalha pra sustentar seus filhos. Pois a turminha até no bolso do pobre meteu as unhas! Deixa ki a lei não permite isso. E deixa ki os mendigos tão por aí, esmolando, com a vidinha ki pediram a Deus! Salve os honestos com um n.° 10 antes!

Correspondência

FLORITA — Grato, florinha! Nosso abraço.

ANA G. COSTA — A Fundação já está funcionando.

GARBOZINHA — Eh, eh! Vê lá, hein?

SEBASTIÃO — (Sia: — Viu? Dá-lhe!

NOTA — Pedimos desculpas aos leitores pelo atrazo na publicação de algumas queixas que é motivado pelo grande acumulo de cartas recebidas. Dentro em breve, porém, estará tudo normalizado. Grato — R. de C.

NÃO PODE!

Senhor Chefe de Polícia, boa tarde! Em muitas ruas desta terrinha paraíso do golpe, família não pode passar, por causa dos casaizinhos cara-lavada, ki pensam ki este mundo é deles só: Cenas escabrosas ocorrem em plena calçada, pra quem quiser ver! Ki quadros vivos interessantes, palavra! Alguns até de difícil execução, por exigirem alto censo de equilibrismo e malabarismo e, principalmente, de senvergonhismo! Agora, há uma koisa: sem a alta proteção ou absoluta cegueira desta polícia ki não anda por aí, nada disso poderia ser feito! Mande espiar de perto nas ruas Alfredo Pinto e Visconde de Figueiredo, Coronel Cortez! E' uma vergonha! Sai cada faisca, ahm!...

HESPANHOL VIRA-LATA!

E incrível o modo desaforado como se portam nesta terra, ki não é a deles, certos estrangeiros truculentos, sem educação e metidos a valentes, quando não passam de vira-latas. No dia 2., mais um episódio ocorreu que vem demonstrar a necessidade de se pegar êsses tipos pelas orelhas ou pelo rabo, jogando-os no porão do primeiro cargueiro de volta à sua pátria. Não vê ki um companheiro nosso tomou um taxi na esquina da Rua Santana com Avenida Presidente Vargas. O automovel, logo assim começou a se movimentar, foi corneado, de maneira criminosa, pelo caminhão chapa 7.70.52. O motorista do taxi advertiu o do caminhão, um espanhol metido a besta, dizendo que tivesse mais cuidado. Pois minha gente, isso foi o bastante pra ki o bobão, pegando numa barra de ferro, investisse contra o colega, proferindo os termos mais desaforados e obcenos dessa vida! Chamaram um guarda ali de serviço (isso às 14 horas, mais ou menos) e o água-morna: "Deixem! Essa gente não tem educação...." E pronto! Ficou nisso!

Sr. Chefe de Polícia! Sr. Edgard Estrela! Isso vai ficar assim? Não é possível!

Os 13 da COFAP Estão Sendo Julgados Pelo Povo

Blitzkrieg da Fome no Q. G. da Carestia

Treze Homens Votaram a Alta Dos Preços, Ameaçando Levar a População ao Desespêro — A COFAP Inverteu Seus Papéis: ao Invés de Congelar os Preços, Determina a Sua Majoração — Os Representantes Das Entidades Classistas, Conselheiros da COFAP, Estão Traindo a Cidade ao se Pronunciarem Favoráveis à Elevação do Custo de Vida — *Rep. de HELIO ROCHA*

O QUARTEL-GENERAL DA CARESTIA não possui um General no seu comando. Sim, porque a blitzkrieg da fome que está sendo desfechada contra a população indefesa é também arquitetada por um Estado Maior composto pelos treze Conselheiros da COFAP, todos eles indicados pelos Ministros de Estado, entidades classistas representando a Indústria, Comércio, Lavoura, Pecuária, e outros ramos das atividades humanas.

O Q. G. da Carestia também conhecido pelas iniciais COFAP embora pareça extranho, tem ainda por finalidade o controle dos preços das utilidades e gêneros alimenticios, malgrado essa missão tenha sido invertida, passando aquele organimo governamental a incentivar a alta do custo de vida com uma manobra por demais simplista. O preço do açucar deve ser aumentado? Convoca-se o plenario da COFAP e os treze conselheiros com um simples meneo de cabeça, decidem que o açucar seja majorado. Os açambarcadores do leite estão tendo poucos lucros, com a venda do produto? Aumenta-se o tabelamento.

O general Pantaleão Pessôa, Presidente da COFAP quando alguém se queixou de que a manteiga estava sendo vendida nos subúrbios a 100 cruzeiros o quilo limitou-se a proclamar que nada poderia fazer porque o produto está liberado. Mas liberado por quem? Pelo próprio Estado-Maior da Carestia funcionando no plenário da COFAP, onde os 13 Conselheiros daquele Orgão decretaram a sua liberação. Leite, carne, manteiga, banha, arroz, generos alimenticios de primeira necessidade, tudo está subindo de custo, pois os TREZE DA COFAP assim o decidiram. Eles se esquecem no entanto que acabarão por levar a população ao desespêro. Contudo, convem lembrar-lhes que o povo está julgando severamente.

NOVOS AUMENTOS

Outro dia foi o Prefeito Alim Pedro quem pleiteou uma verba de 650 milhões para melhorar a cidade, majorando os contratos de obras por força do aumento do salário minimo. O Ministro Gudin, em reunião Ministerial pediu aumento dos impostos para solucionar a crise sem prometer no entanto, baixar o custo de vida ou pelo menos, congelar os preços das utilidades essenciais a uma vida condigna. Agora é a Light impondo um aumento nas passagens dos bondes (Cr$ 1,50), luz, gaz e telefones, sob o pretexto de melhoria salarial para seus empregados. Os exibidores cinematográficos pleiteam cinema a vinte cruzeiros, sendo que muitos já cobram ingresso a Cr$ 18,00. O açucar vai ter seu preço liberado. As bebidas, inclusive refrigerantes, também irão pelo mesmo caminho. E o povo que se prepare para começar a pagar o aumento de 12 por cento nas tarifas, na luz e no gaz, pois essas são as providências do govêrno Juarez-Café (com leite, pão e manteiga) para baixar o custo de vida.

Os Treze da COFAP

Os responsáveis pelos constantes aumentos do custo de vida majorando o preço das utilidades, são treze cavalheiros bem nutridos, componentes do plenário da COFAP, representantes diretos de entidades classistas naquele órgão. Tôdas as decisões de aumento de preço dos gêneros e utilidades são tomadas por maioria absoluta sem o que não lograriam aprovação. O povo deseja conhecer seus nomes. Ei-los: ..

1 — COMERCIO — Nilo Sevalho
2 — INDUSTRIA — Mario Di Piero
3 — LAVOURA — Julio Ferreira da Silva.
4 — COOPERATIVAS DE PRODUTORES E CONSUMO — Artur Ramos Leal.
5 — PECUÁRIA — José Albuquerque Lins.
6 — ECONOMISTAS — Afonso Luiz Pereira da Silva Jr.
7 — IMPRENSA — Antonio Garcia de Miranda Neto.
8 — MINISTERIO DA AGRICULTURA — Alcides Osorio de Mendonça.
9 — MINISTERIO DA VIAÇAO — Augusto Paranhos Fontenele.
10 — MINISTERIO DA FAZENDA — Gerson Augusto da Silva.
11 — FORÇAS ARMADAS — Cel. Carlos Marciano de Medeiros (Substituto eventual do Presidente da COFAP).
12 — PDF — Joaquim Alfredo da Silva Tavares (Secretário de Agricultura).
13 — BANCO DO BRASIL — Francisco Aurélio Alvares da Cruz (será empossado quinta-feira).

Sem direito a voto e representando as Autarquias existem ainda os seguintes conselheiros:

1 — INSTITUTO DO PINHO — Joscio Caldeira de Andrade.
2 — INSTITUTO DO SAL — João Augusto Seabra de Melo.
3 — INSTITUTO DO AÇUCAR E ALCOOL — Liculgo Pôrto Carrero Veloso.
4 — INSTITUTO DO MATE — Mario Ribeiro Cantarino.
5 — SAPS — Luis Gonzaga de Paiva Muniz.

Atua como secretário do plenário sob a presidência do general Pantaleão da Silva Pessôa, o Sr. Tziano Boscoli Reis. Toda e qualquer votação de majoração de preços requer aprovação da maioria absoluta do plenário ou seja sete conselheiros pelo menos para deliberar. Todos êles foram indicados em lista tríplice pelas entidades de classe que representam. Os representantes dos Ministérios são indicados pelos respectivos Minstros e o das Fôrças Armadas pelo seu Estado Maior.

O mandato dos conselheiros não tem praso. Mas a paciência do povo tem limites.

OS SERVIDORES PÚBLICOS DOBRAM-SE ANTE OS PESADOS IMPOSTOS QUE PAGAM

Cumpre Alterar a Lei, Tomando Por Base o Indice de Encarecimento da Vida — A Opinião do Oficial de Marinha, Caetano Marchesini

Já chegamos a um ponto tal que é preciso, ainda, lançarmos mãos de todos os meios para suavisar, ou melhor, humanizar a voracidade insaciável e crescente do imposto de renda cujos tentáculos, de ano para ano, mais terrivelmente extensos e absorventes, enleiam e reduzem, cada vez mais a debilitada economia doméstica de servidores públicos, sempre torturados pelo constante desajustamento de sua remuneração já de si insubsistente.

Assim nos falou o oficial de Marinha, Caetano Maschegias, que prosseguiu:

— Petende-se, ainda, justificar tamanho rigor de tributação, incidente nos vencimentos, ordenados e proventos de inativos, estes já fóra dos serviços da atividade, substituidos por outros em seus claros, deixados, o que incorre numa bitributação, anti-constitucional, porque uma coisa não pode ser paga duas vêzes, ao mesmo tempo com referência ao mesmo cargo ou função na pessoa física, transformando-os absurdamente em "rendimentos". Portugal é um exemplo de respeito e coerência no sistema de arrecadação, isentos estando todos os que recebem salário, ordenado e vencimento, não constituindo fonte de receita para o Estado. Entre nós, porém, o espirito de sovinismo e, modernamente o de gauchismo, enraizado, como se acha facilmente por uma maior arrecadação que não têm rendimentos, como os que têm seus capitais. Isto está perturbado e desorientado.

Mais adiante acentua:

— Cumpre alterar a lei, não de modo arbitrário ou por mero pressentimento, mas tomando por base o indice do encarecimento geral da vida, e o poder real para processar essa modificação é o Poder Legislativo. Êle, pois, que reforme a Lei, com o fim de lhe dar caráter fiscal e não de confisco ou espoliação, como até agora vem sendo feita por espiritos incompreensiveis e retardados da comunidade.

Finalmente, declarou:

— Além de mais, é preciso que se atenda para a isenção que ficará com a não incidência do mesmo imposto sôbre vencimentos, ordenados e proventos, é uma insignificância do mesmo imposto sôbre vencimentos, ordenados e proventos, é uma insignificância para o montante de quase vinte bilhões de cruzeiros, anuais, esta isenção a milhões. Cobrar impostos que não chega a duzentos e cinco, e, o de renda só pelo prazer que todo mundo é obrigado a entrar com a sua parte, que tanta falta faz aos que a desembolsam, não chega a ser sinal de respeito às boas normas administrativas. Não se governa aumentando a aflição ao aflito.

Agora, KOLYNOS lhe dá MAIOR PROTEÇÃO ...graças à NOVA Ação Anti-Enzimática!

KOLYNOS CREME DENTAL

BRASIL x ISRAEL — Movimento Técnico

Marcha da Contagem

O Brasil inicia com: Algodão, Angelin, Wlamir, Zé Henrique e Amauri; Israel com: Abraham, Cohen, Rafael, Zekharia e Szymon.

Brasil 1 a 0 (Am) 2 a 0 (Wl.) 4 a 0 (Am.) 6 a 0 (Wl.) 6 a 1 (Ab.) 8 a 1 (Wl.) 8 a 3 (Cohen) 9 a 3 (Alz. 10 a 3 (Alg.) 10 a 5 (Cohen) 10 a 6 (Ab.) 11 a 6 (Ang.) 12 a 6 (Am.) 14 a 6 (Alg.) 16 a 6 (Ang.) 17 a 6 (Amauri) 19 a 6 (Wl.). Tempo Israel — 21 a 6 (Am.) 21 a 8 (Cohen) 21 a 9 (Cohen) 23 a 9 (Alg.) 23 a 11 (Cohen) 23 a 13 (Zk.) 24 a 13 (Ang.) 24 a 14 (Zk.) 26 a 14 (Wl.) 26 a 16 (Dan) 26 a 17 (Dan.) 28 a 17 (Am.) 28 a 19 (Dan) 29 a 19 (Zh.) 31 a 19 (Ang.) 31 a 20 (Sz.).

Fim do primeiro tempo: BRASIL, 31; ISRAEL, 20.

SEGUNDO TEMPO

Retorna o Brasil com Almir no lugar de Zé Henrique. Brasil 33x20 (Almir) 35 a 20 (Alg.) 37 a 20 (Am) 37 a 22 (Dan) 37 a 24 (Dan) 39 a 24 (Alone) 39 a 26 (Fecher) 40 a 26 (Ang.) 40 a 28 (Raf) 42 a 28 (Wl) — Entra Alfredo, sai Angelim — 42 a 30 (Fecher) 44 a 30 (Alg.) — 44 a 32 (Dan) 46 a 32 (Alf.) 47 a 32 (Alf.) 49 a 32 (Am) 49 a 33 (Azael) — Entra Thales, sai Algodão — 49 a 34 (Azr) 50 a 34 (Am) 51 a 34 (Am) — Entra Fausto sai Amaury — 52 a 34 (Wl) 54 a 34 (Wl) 56 a 34 (Th) 58 a 34 (Alf.) — Tempo Brasil. — Entra Mario Hermes, sai Almir; entra Godinho, sai Wlamir: 58 a 36 (Zk) 60 a 36 (Th.) 60 a 38 (Dan) — 60 a 39 (Raf) 61 a 39 (Th) 61 a 40 (Abraham) 63 a 40 (Fausto) 64 a 40 (M. H.) — Faltam 3 minutos — Tempo Israel 64 a 42 Raf) 66 a 43 (Th) 66 a 44 (Raf) 68 a 44 (Alf.) 68 a 46 (Israel) — Final: Brasil, 68 — Israel 46.

MOVIMENTO NUMERICO

1º tempo: Brasil 31-20 — 2º tempo — Barsil: 37-26 — Final: Brasil 68-46

Equipes: Brasil — Algodão 10 (7 arremessos e 4 cestas e 2 lances livres, convertendo ambos) — Vlamir 14 (12-6 e 4-2) — Angelin 7 (12-2 e 6-3) — Amauri 15 (10-5 e 5-5) — Zé Henrique 1 (3-0 e 1-1) — Almir 4 (4-2 e nenhum lance livre) — Alfredo 7 (6-3 e 2-1) — Tales 7 (3-3 e 1-1) — Fausto 2 (3-1 e nenhum lance-livre) — Mario Hermes 1 (1-0 e 2-1) e Godinho (1-0 e nenhum lance-livre).

Em 59 arremessos de campo, os brasileiros totalizaram cestas (44 por cento, muito bom) e converteram 15 lances livres e 24 cobrados (62 por cento, bom).

Israel — n. 3 Abraham (5) — n. 7 Cohen (7) — n. 11 Rafael (9) — n. 4 Zehyacla (3) — n 9 — Szymon (1) — —n. 6 Fecher (4) — n. 14 E. Dan (13) — n. 13 Azriel (3) — n. 10 Yelanda — —n 5 Moshé e n. 8 Israel (2).

Atiraram 45 vêzes de campo e obtiveram 18 cestas (40 por cento, muito bom) e converteram 10 em 16 lances livres (62 por cento, bom).

A renda parcial fornecida pela ADEM foi de Cr$ 340.200,00.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

As 15 horas do dia 5 de Novembro de 1954, o Departamenton do Material desta Estrada receberá propostas para aquisição de:

Máquina Universal;
Serra de fita, freša;
Torno-revolves e outras máquinas.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edificio da Central.

Domingos José Pereira Filho

(MISSA DE 7.° DIA)

Sua familia, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que manifestaram pesar, comparecendo aos funerais, enviando corôas, flôres, cartas e telegramas por ocasião do seu falecimento, vem por meio dêste expressar o seu profundo reconhecimento e ao mêsmo tempo convidar seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia, que manda celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã, dia 30, às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja Cruz dos Militares.

RIO COMPRIDO

Vendemos magnificos apartamentos de 1, 2 ou 3 quartos, varandas, banheiro, cozinha etc, todos de frente, à Rua da Estrela, 86, esquina com o Largo do Rio Comprido. Nunca falta água. Melhor ponto do bairro. Preços de 230 a 580 mil cruzeiros com 70% financiados em 10 anos. Ver diariamente de 9 às 11 e tratar pelos tels: 52-8841 e 22-5949.

Num Constellation da PANAIR,

sinta-se em seu próprio lar...

25 ANOS 1929 1954

As confortáveis poltronas reclináveis, o bar, o impecável serviço e, além disso a garantia e a rapidez proporcionadas pela potência dos 4 motores, são algumas das razões para escolher a Panair em sua próxima viagem. Agora, as viagens dentro do Brasil oferecem o mesmo confôrto das viagens internacionais.

Cabine com pressão de altitude normal

Antes de programar sua próxima viagem, consulte o seu Agente de Viagens ou os escritórios da

PANAIR DO BRASIL

25 anos de experiência ao seu dispôr

Serviços regulares entre:

RIO - SALVADOR	S. PAULO - RIO - RECIFE	RIO - RECIFE - FORTALEZA	RIO - BELÉM - MANÁUS

TERRENOS EM SANTA CRUZ

A 5 Minutos da Estação, Com Água, Luz, Condução à Porta, Lotes Planos

JARDIM STA. CRUZ

EM 120 PRESTAÇÕES MENSAIS A PARTIR DE CR$ 330,00

SEM ENTRADA E SEM JUROS

PROCURE OS NOSSOS CORRETORES EM SANTA CRUZ, AOS DOMINGOS E FERIADOS, NO CAFÉ E BAR CAMARA (ao lado direito da Estação)

"SOTIC" SOC. TEC. DE IMOVEIS E CONSTRUÇÕES LTDA. — R. Senador Dantas, 76 - 7.° - S. 703-704

TELS.: 32-1619 — 42-1689 — 22-7219

Rasteira da PDF Nos Motoristas Dos Lotações

Este o Verdadeiro Sentido Para os Profissionais do Volante da Portaria Dos Cinco Minutos — Portaria se Chocando Com Outra Portaria — Não Pode Haver Moto-Contínuo — Vai Começar a Quebradeira de Carros — Só Pode Ser Influência Dos Trustes — "Vamos Fazer um Movimento" — REPORTAGEM DE MAURITONIO MEIRA, COM FOTOS DE MARIO SAMPAIO

Está provocando o efeito de uma verdadeira bomba entre os motoristas de lotação a portaria do Departamento de Concessões da Prefeitura, determinando que a permanência dêsses carros nos pontos finais e iniciais das linhas não poderá exceder de cinco minutos.

A portaria é categórica: "Os que infringirem essa determinação terão cassadas as concessões de suas tabelas, sendo ainda multados em 200 cruzeiros".

ABUSOS

Alega aquêle departamento da PDF que tomou essa medida "em virtude dos abusos que ocorrem diàriamente com os autolotações, que retardam a saída no início e no fim de suas respectivas linhas, principalmente entre 6 e 11 horas e 16 e 20 horas."

APAVORADOS!

A reportagem de ULTIMA HORA procurou, na tarde de ontem, colher impressões dos choferes de lotações e apurou que há uma generalizada estranheza em todos. Como se sabe, a licença concedida pela Prefeitura é "a título precário", razão porque, bastaria uma ou duas infrações para o motorista ser banido da circulação. Não há, porisso, um termo mais exato para nomear o que se passa com os profissionais do volante (de lotações) a não ser êste: APAVORADOS. O repórter pôde constatar essa realidade. Os que ainda não conheciam a portaria, abriram os olhos em atitude de pânico: "Não é possível". Mas é. E os que já haviam se inteirado damedida formavam grupos reclamando.

ABSURDO!

O primeiro chofer que ouvimos foi Ademar CorreiaDias do carro 388 (número de ordem) que faz o percurso "Estrada de Ferro-Leblon". Este ainda não havia tomado conhecimento da portaria. O repórter leu para êle a nova lei e sentiu-lhe a transformação do semblante:

— Isso não pode ser. É um absurdo dos mais descarados. Tanto apavora o carro da frente, como o carro detrás que se acha na fila. Nas horas de menor movimento, estaria certo; mas de um modo generalizado (durante as 24 horas) é impossível. É mesmo inconcebível. Ninguém vai aguentar, que ninguém é de ferro.

E numa pergunta:

— Qual é o motorista que suportará trabalhar seguidamente durante às vêzes 12, 15 horas, sem ter direito nem a tomar um cafèzinho ou lanchar? Positivamente, isto não está certo. Em que terra estamos?

FICAREMOS MANIETADOS

Luiz Gonzaga, proprietário de lotações falou em seguida ao repórter, tecendo considerações que nos parecem irrespondíveis. Há uma portaria da Prefeitura (do mesmo Departamento de Concessões), segundo a qual nenhum lotação poderá "furar" a fila para apanhar passageiros de meio de caminho. Quem infringir essa portaria pagará 200 cruzeiros "por recusa de passageiros". Agora se dá o pior: se demorar paga duzentos cruzeiros e tem a licença cassada. Que acontece? Na frente da Central do Brasil, por exemplo. Nas horas de maior movimento uma longa e extensa fila de veículos fica esperando a vez de receber os passageiros. Em certos momentos que estão no fim da fila são obrigados a esperar meia-hora até que chegue sua vez. (Se "furarem, multa come"). Como é, então, que êles vão poder demorar agora menos de 5 minutos?

Só há um comentário que é êste, de Luiz Gonzaga:

— Se esperar leva multa por demora; se sair, também, será punido, por "recusa de passageiros". É um verdadeiro "se correr o bicho pega; se ficar o bicho come"...

Realmente: é o caso de duas portarias hostilizando-se. E é preciso urgentemente de uma solução. Mesmo porque, claro está que a inteção da lei é favorecer o público que em algumas vêzes (em algumas horas) toma um lotação e fica durante vários minutos esperando que apareçam outros passageiros para seguir viagem. Quando reclama o motorista diz desafôro.

SE NÃO PREJUDICAR O TRÁFEGO — PODE!

Antônio de Sousa Rosa, que trabalha em carro alugado, ponderou para o repórter:

— Quem sofrerá com isso somos nós. Não há um só dono de lotação que nos consinta trabalhar ininterruptamente. Recomendam (e fiscalizam) que o carro deve ficar "encostado" durante alguns minutos, depois de horas de rodagem. E agora como vai ser?

E mais:

— Essa medida devia ser tomada contra o carro que ficar na cabeça da fila e não se aplicar sôbre todos. É um bsurdo clamoroso. Nós temos de fazer — inclusive — nossas necessidades fisiológica; também somos humanos. Assim, não haverá margem.

E AS DIVISAS?

Aguiar Pereira levanta uma questão até então não ventilada:

— O Govêrno não está reclamando contra os astronômicos gastos de nossas divisas? Como é que vamos arrebentar nossos carros agora, assim sem mais nem menos? Por outro lado, gasolina a 3 cruzeiros, quem é que aguenta? E ainda: Por que a medida não se aplica também aos ônibus que demoram tanto quanto nós em seus terminais? Não se compreende uma medida discriminatória.

OS TRUSTES

Francisco Ferreira Muniz foi além:

— Isso é manobra dos trustes que querem afogar os pequenos proprietários de lotações. Só penso que alguém quer entrar por aí com uma grande emprêsa de ônibus. A primeira medida seria nos banir do tráfego, sabendo que nossa licença é a título precário... Querem ver, esperem.

EXAME NO DIRETOR

O motorista João Augusto ficou tão zangado com a portaria dos cinco minutos, que pediu um exame psicotécnico para o Diretor do Departamento de Concessões. "Só um louco tomaria uma medida dessas", disse.

NA PRAÇA 15

Na Praça 15 de Novembro não era menor a indignação que se apoderou de todos os motoristas de lotação. Grupos se formavam para reclamar à reportagem contra a medida. As razões choviam. Valdemar de Almeida Correia (carro 1212), Milton Moreira Pacheco, dono de um "Caju-Praça 15" e outros companheiros seus reclamaram veementemente contra o diretor do Departamento de Concessões, pelas mesmas razões defendidas pelos seus companheiros acima citados.

Mais de 100.000 Pessoas Visitaram as "Obras-Primas de São Paulo"

Ultrapassando a casa dos ... 100.000, a exposição de "Obras Primas de São Paulo", organizada em Duesseldorf (Alemanha), para apresentar aos apreciadores alemães os tesouros de pintura do Museu de Arte de São Paulo, obteve, na opinião de entendidos na matéria, um recorde de visitantes até agora nunca alcançado naquele país.

O prêmio oferecido ao .... 100.000.º visitante, pela "Panair do Brasil", uma passagem de avião a Roma e vice-versa, coube à Sra. D. Anna Peretti, de Duesseldorf.

Em vista do extraordinário sucesso, a mostra de arte brasileira em Duesseldorf foi prorrogada até o dia 7 de novembro próximo.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do cabelo, Furúnculos, etc.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73. Tel. 32-3265
Das 16 às 18 horas

Idéias LUMINOSAS que Vendem Mais!



CARTEIRINHAS DE FÓSFOROS DE PROPAGANDA

• Quem não gosta de receber uma carteirinha destas? Experimente Você também êsse processo infalível de *promover vendas conquistando simpatias:* distribua Carteirinhas de Fósforos KIC, com sua propaganda impressa em côres. Sua mensagem será *lida* e *recordada* vinte vêzes (do primeiro ao último fósforo) e Você poderá selecionar com segurança o público que mais lhe interessa. Telefone para 23-5876 ou escreva-nos para obter, *sem nenhum compromisso*, amostras grátis e orçamentos para qualquer quantidade.

Klabin Irmãos & Cia.
SECÃO DE FÓSFOROS DE PROPAGANDA
Av. Rio Branco, 81 - s/ 1503 - Tel. 23-5876 - RIO DE JANEIRO
SÃO PAULO: Rua Formosa, 381 - 5º andar
SALVADOR: Eurico Magalhães Representações • Conta Própria S. A. Rua Santos Dumont
RECIFE: Coelho, Irmãos & Cia. Ltda. - Rua Marquês de Olinda, 274 - 1º andar

---

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MOREL



O CHEFE DE POLICIA DISSE

A EDMAR MOREL:

REFORMAREI A POLICIA OU VOLTAREI À CASERNA

Descentralização Dos Serviços Administrativos — Destruição Das Miseráveis Masmorras Distritais — Os 10.000 Delinquentes Que Estão Soltos Serão Recolhidos à Cadeia — Os Processos Não Chegarão Mais Falhos na Justiça — Crédito de Confiança

Durante duas horas conversamos com o Chefe de Polícia, Coronel Geraldo Menezes Côrtes. Em vinte anos de jornalismo foi esta a segunda vez que participamos de um debate com um titular do Departamento Federal de Segurança Pública. A primeira foi com o General Morais Âncora, sem dúvida, um homem bom, exemplar chefe de família, porém, demasiadamente fraco para o cargo. Seria um magnífico diretor do "Asilo dos Inválidos da Pátria".

Com o Coronel Menezes Côrtes é diferente. E' um homem jovem, enérgico, cheio de planos realizáveis e com vontade de acertar. Ficamos sabendo que a polícia vai sofrer uma reorganização geral, em particular, nos serviços administrativos, quase todos funcionando como se o Brasil ainda estivesse na Monarquia. Ainda na semana passada, para citar um fato recente, um pobre pai teve um filho esmagado por um caminhão. E o pequeno cadáver só foi autopsiado no dia seguinte, porque o médico de plantão, no Instituto Médico Legal depois das 18 horas não faz autópsia. E quando acontece um desgraçado ser vitimado na via pública, o corpo, em certos casos, fica longas horas à espera do "rabecão", motivo: a perícia não funciona com precisão, dependendo de fatores alheios ao Gabinete de Pesquisas Técnicas.

DESCENTRALIZAÇÃO DE SERVIÇOS

Sentimos, honestamente, que o atual Chefe de Polícia tem vontade de acertar. Daí o apêlo que "Cidade Aberta" faz ao público no sentido do Coronel Menezes Côrtes receber um crédito de confiança da população, o mesmo crédito depositado quando chefiou o Serviço do Trânsito e do qual não desmereceu.

A reorganização geral da polícia vai começar com a descentralização dos serviços, um mundo de funcionários trabalhando desordenadamente e em doses homeopáticas, muito embora exista o chamado dia de trabalho de 24 horas, uma grossa mentira, quando é sabido que nenhum organismo humano pode trabalhar com eficiência durante um dia inteiro.

Na verdade, um cidadão entra no Distrito às 23 horas e só o larga no outro dia, às mesmas horas. É claro que destas 24 horas oito são tiradas para o merecido repouso e oito para o jantar, almôço e um cinema no bairro, uma partida de sinuca... Isto vai acabar. Cada funcionário trabalhará o período normal impôsto pela Lei, podendo prolongar o serviço por mais duas horas, recebendo extraordinário.

É claro que um homem que trabalha seis horas por dia está sempre bem disposto, bem humorado, o que não acontece quando um cidadão, mesmo dormindo oito horas, fica prêso na Delegacia.

A MISERIA DOS XADREZES

Há seis meses, precisamente, surpreendemos cenas dantescas nos xadrezes da Polícia, onde vimos mais de 1.000 homens sepultados vivos, numa promiscuidade animal. Havia um plano para o reaparelhamento dos cubículos e o mesmo foi apressado por ordem do então Ministro da Justiça, Sr. Tancredo Neves, um Ministro com M grande. Perguntamos ao Coronel Menezes Côrtes:

— Qual o estado atual das instalações dos cubículos da polícia? A capacidade de presos nos xadrezes já está normalizada.

A resposta do Chefe de Polícia foi rápida:

— Não posso fazer milagres em dois meses. Já foram transferidos para prisões humanas cêrca de 300 detentos. Desgraçadamente o panorama ainda é trágico e estão sendo tomadas providências para minorar os sofrimentos dos presos recolhidos aos xadrezes da polícia. Estamos construindo obras de emergência. Ganhamos, há dias, um terreno na antiga "Cidade das Meninas" e nêle esperamos construir um galpão. Cada cubículo sairá por 800 cruzeiros o metro quadrado, preço ínfimo diante do alto custo de material e mão de obra. Este assunto tem sido ventilado, diàriamente, junto ao Ministro da Justiça e ao Presidente da República. O sistema carcerário constitui uma drama que comove a qualquer coração embrutecido. Mas êle será resolvido custe o que custar.

CORREGEDORIA CAPAZ

Certa vez ouvimos de um Juiz Criminal esta dura verdade: 90% dos contraventores, em particular "bicheiros", são absolvidos pela Justiça, unicamente, porque os processos são feitos com falhas pela própria polícia, com o objetivo de proteger o infrator. O Coronel Menezes Côrtes abordou o problema, dizendo: — A Corregedoria já sofreu algumas reformas e caminha para um serviço perfeito. E' claro que um juiz sente um drama de consciência ao condenar um infeliz contraventor, — um bicheiro ou uma caftina — quando o magistrado não ignora que os "banqueiros" vivem soltos e certas donas de casa de tolerância gozam de impunidade.

A polícia vai agir de maneira enérgica e em contemplação contra o crime, seja qual fôr a condição social do criminoso. Não distinguiremos contraventores. Todos são iguais perante a lei.

PRISÃO PARA 10.000 DELINQUENTES SOLTOS

A falta de prisões na Capital Federal é uma verdadeira calamidade pública. Estão soltos, ombro a ombro com os homens de bem, mais de 17.000 condenados pela Justiça.

O Chefe de Polícia, neste sentido, declarou:

— Eles serão recolhidos à cadeia. As obras de emergência que estamos fazendo permitem o recolhimento inicial de 1.000 delinquentes. Mensalmente, à proporção que os galpões e as prisões de campos sejam construídas os criminosos serão capturados. Disto ninguém tenha dúvida.

DESABAFO

O Chefe de Polícia falou da necessidade de uma escola de polícia, sem dúvida, um cartão de visita para qualquer autoridade se apresentar em público, nem sempre tratado com a devida cortezia por certos funcionários do Departamento Federal de Segurança Pública.

Nenhuma autoridade policial poderá atingir o ápice da carreira sem antes ter passado pelo chamado período da farda. No govêrno José Linhares (aqui e o jornalista quem fala) qualquer frangote que concluía o último ano de Direito, era nomeado Comissário, sem prática de espécie alguma do problema, sem conhecer sequer o Código Penal, prejudicando não só o público como a velhos funcionários da Polícia, preteridos em justas promoções.

(Conclui na 4.ª página)

Além de parar...

DRAGO BAIXA OS PREÇOS

NO MÊS DA COOPERAÇÃO... COM 10% DE DESCONTO

APENAS 97,- DE ENTRADA e o restante em 10 meses

Participando da campanha destinada a parar os preços, DRAGO vai além, iniciando seu Mês de Cooperação, durante o qual vigorará um desconto especial de 10% sôbre os preços atuais destas magníficas Poltronas-Camas! Eis, pois, sua melhor oportunidade para adquirir uma destas famosas poltronas DRAGO. Mas venha logo... venha antes que falte para você!

Mod. 822 - Poltrona-Cama de soberbo estilo rústico, trabalhado em peroba de primeira. Manejo prático. Acabamento esmerado.
Preço normal 1.500,00
Preço de Cooperação
1.350,00
(A Vista)

Mod. 814 - Fechada linda e ampla poltrona com molejo no assento e no encôsto. Aberta, um leito macio e confortável.
Preço normal 1.465,00
Preço de Cooperação
1.318,50
(A Vista)

Poltrona-Cama

DRAGO

RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE: 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — FONE: 23-3430
RUA DO CATETE, 141-A — FONE: 25-5818
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — FONE: 48-1679
AV. PRINCESA ISABEL, 70-A — FONE: 37-1533
EM NITERÓI: AV. AMARAL PEIXOTO, 96

A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DE MÓVEIS DE TODO O BRASIL

Coluna do Trabalhador

Dirigida por ARIOSTO PINTO

Devem os Sindicatos Levantar a Campanha do Abono de Natal

Porque Fracassou Idêntico Movimento no Ano Passado — Ainda é Tempo Para Agir — A Trama Contra os Institutos — Pelegos Espalham Boatos — Pagamento da Insalubridade — Metalúrgicos em Assembléia e um Concurso de Beleza da Classe — Aumento Para as Telefonistas

No ano passado os sindicatos iniciaram, embora tardiamente, uma campanha pro-abono de Natal. Julgava-se sustentados por um projeto apresentado à Câmara Federal. Foi criada um comissão integrada por dirigentes classistas. Houve uma pequena concentração, nas escadarias do Palácio Tiradentes, falando, na ocasião, alguns deputados. Dias após a concentração — já em dezembro, a Câmara rejeitou o projeto, sob a alegação de ser o mesmo inconstitucional. Líderes sindicais, comentando as causas do fracasso da campanha, aludiram ao pouco interêsse demonstrado pelos trabalhadores para a conquista dêsse benefício. As reuniões convocadas para discutir o assunto, compareciam, apenas, poucas dezenas de operários. Notava-se a ausência da maioria dos diretores de sindicatos, federações e confederações. E, no Natal, ninguém teve dinheiro para comprar o azeite e as castanhas. Para êste ano, não está programada, por ora, nenhuma campanha nêsse sentido. A proibição de formações e funcionamento de comissões inter-sindicais impede a coordenação de um movimento com êsse objetivo. Os sindicatos, por sua vez, não estão preocupados com o abono. Não foi marcada, ainda, nenhuma assembléia para discutir a matéria e nenhuma classe pediu, nas reuniões de massa, abono de Natal. Êsse abono, agora, torna-se mais necessário. Porque subiram os preços de todos os gêneros alimentícios. Os ordenados estão superados pela onda altista. Diversos pedidos de aumentos têm sido recusados. Há escassês de gêneros consumidos na época natalina. E já se pode prever que êste ano haverá maior descontentamento nos lares operários. E é por isso mesmo, que os sindicatos têm obrigação de levantar a campanha do abono. Agora e não quando estiverem fechadas as portas do Congresso.

A TRAMA CONTRA OS INSTITUTOS

O sr. Guilherme Malaquias comentou, no Senado, a situação dos institutos e a trama movida pela reação, sob a inspiração e comando do Govêrno, para desmoralizar os institutos de previdência para, depois, liquidá-los da nossa vida social. O pronunciamento do senador Guilherme Malaquias reflete, realmente, o pensamento dos mais esclarecidos trabalhadores, sôbre a campanha que está se agigantando, agora, contra o sistema previdenciário do país. E se os sindicatos não se unirem, se os trabalhadores não tomarem a defesa dessas instituições, se não houver uma campanha de esclarecimentos, não resta a menor dúvida de que os assalariados acabarão ficando sem os institutos e caixas de aposentadorias e pensões.

OS PELEGOS ESPALHAM BOATOS

Pelegos que rondam diàriamente o Ministério do Trabalho procuram, agora, intrigar o presidente do Sindicato de Bebidas, Waldemar Viana, eleito vereador pelo PRT. Dizem que Viana recebeu 100 mil cruzeiros do Impôsto Sindical e não prestou contas. Ora, tôdas as pessoas que acompanham a atividade do presidente do Sindicato de Bebidas sabem porque êle pediu dinheiro ao Impôsto Sindical. Foi para fortalecer o fundo de greve, justamente quando os seus companheiros cruzaram os braços. E precisavam comer. Comeram, realmente. Não à custa dos patrões. Mas à custa do dinheiro que pertence aos próprios trabalhadores e não é patrimônio dos pelegos que rondam diàriamente as burras do Impôsto Sindical.

O PAGAMENTO DA INSALUBRIDADE

E por falar no Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas, somente êsse órgão está levando a sério a campanha pró-pagamento da taxa de insalubridade. Os demais, não. O primeiro acôrdo feito nesse sentido foi com a Brahma. Não para todos os seus empregados, mas, apenas, para os que reclamaram na 3.ª Junta. O pagamento da taxa de insalubridade é devido a todos os trabalhadores que prestam serviços em locais considerados insalubres. Isto, independentemente de teto de salários. O Tribunal Superior do Trabalho já decidiu que faz jús a essa taxa qualquer assalariado, seja qual fôr o seu ordenado.

METALÚRGICOS EM ASSEMBLÉIA

O Sindicato dos Metalúrgicos inicia, hoje, a campanha pela participação nos lucros das emprêsas. Foi marcada uma assembléia para logo mais, na Rua Ana Nery, 170, para que os associados falem à vontade sôbre êste dispositivo constitucional. Há, no Senado, um projeto que não atende aos interêsses dos trabalhadores. Isto, já ficou demonstrado em muitas reuniões. Os mais esclarecidos dirigentes da classe acham que seria uma farsa uma lei sôbre a participação sem a obrigatoriedade de serem as emprêsas fiscalizadas pelos próprios empregados, eleitos pela maioria. Na assembléia de hoje, os metalúrgicos examinarão todos os aspectos da participação. Outros projetos, como da insalubridade, serão igualmente discutidos. Finalmente, será estudada uma fórmula de aumento de salários para todos os trabalhadores nas indústrias mecânicas, metalúrgicas e de material elétrico.

PARADA MAIS BARATA...

O Sr. Ovídio Gil, do Conselho Federal de Contabilidade, juntamente com outros contadores está coordenando uma chapa para a diretoria do Sindicato dos Contabilistas. As eleições serão realizadas dentro de um mês. O Sindicato precisa ter uma diretoria mais dinâmica, afirmam os seus associados. E é por isso que está sendo coordenada uma chapa forte e decidida. O Sr. Ovídio Gil pretende um cargo, talvez a presidência. Essa parada, para êle, será mais fácil. E muito mais barata do que uma candidatura a deputado federal pelo Distrito Federal, que exige não apenas dinheiro, mas também votos e mais votos, o que é mais difícil do que cruzeiros.

AUMENTO PARA AS TELEFONISTAS

As telefonistas querem o aumento para já. Precisam, aliás, de mais dinheiro. Afinal de contas, tolerar a gente, de instante a instante, pedindo ligações inter-urbanas ou informações sôbre os defeitos das linhas, ou, ainda, ouvindo piadas nem sempre simpáticas, ganhando pouco, não é negócio. E é para pedir mais dinheiro que as telefonistas estarão reunidas hoje, às 20 horas, no Sindicato que as representa, para saber como o CTB está encarando as suas reivindicações.

ATENÇÃO, TRABALHADOR

Antes de ir à JUSTIÇA DO TRABALHO reclamar seus direitos passe na redação de ULTIMA HORA, das 10 às 11 e das 18 às 19 horas, e procure os Advogados AARÃO STEINBRUCH, ARIOSTO PINTO e EMILIO ROCHA. O Escritório Trabalhista de ULTIMA HORA está aparelhado para orientar o trabalhador sôbre salário-mínimo, indenizações, aviso-prévio, dispensa, recursos, dissídios, aumentos e tôdas as questões enquadradas na Legislação do Trabalho.

Revelaram-se, Enfim, os Americanos

O Placar de 70 x 49, Diz da Superioridade Sôbre os Franceses — Boa a Marcação e Excelente a Pontaria da "Caterpillar".

Os primeiros momentos da partida Estados Unidos x França apresentaram, como alternativa do que se vira em rodadas anteriores, uma equipe francesa produzindo aquém de suas reais possibilidades. Marcando por zona, permitiram aos da Caterpillar inúmeras finalizações de meia e longa distância, ocasiões em que os norte-americanos se mostraram de rara precisão. A diferença de 11 pontos foi desde logo obtida, permanecendo até o final da primeira fase.

O técnico francês, então, ainda no primeiro tempo, realizou duas alterações que pareciam imprescindíveis. Substituiu Benquet por Handegand e ordenou a inovação por Romeu.

Na segunda fase lançou seus Romeus mais altos para tentar a supremacia nas tabelas, mas os "reis do basketball" revelaram cada vez maior precisão nos arremêssos, com um índice acima de 50 por cento, o que é verdadeiramente notável.

Ainda no meio da fase final a Caterpillar, chegando aos 57-50, fez sair tôda a equipe titular. Ainda assim impotentes para deter em sua marcação individual os adversários, os franceses foram paulatinamente se entregando.

As Equipes

A Caterpillar, finalmente e como esperávamos, "abriu o jogo". Eficientes na defesa individual com flutuação, revelaram-se excelentes nos arremessos de campo. Jogam quase sempre em "corta-luz", utilizando, também, o gigantesco pivot Born, para efetuar precisos "cruzamentos", os quais abrem inúmeros claros na marcação contrária.

Os titulares Minter (12), Retheford (14) e Stratton (24), foram os melhores.

A França decaiu bastante desde suas últimas boas apresentações. Falhos nas finalizações e na marcação, deixaram-se bater amplamente na fase final. Apenas Handegand e Antoine tiveram bons momentos na partida.

Jogaram e marcaram:

Estados Unidos — n. 24 Stratton (6) — n. 45 Born (4) — n. 44 Sheets (9) — n. 12 — Minter (17) — n. 14 Retheford (15) — n. 22 — Johnson (5) — n. 11 (Penwell (9) — n. 21 Gott 2) — n. 33 — Kelley (3) e n. 55 — Solomon.

França — n. 5 Monclair (5) n. 7 Pernicerni (2) — n. 9 — Antoine (12) — n. 14 Beugnot (3) — n. 6 — Freimuller — n. 11 Desemme (1) — n. 3 Haudegand (13) — n. 15 — Schlupp (2) — n. 16 — Gominon (4) e n. 8 Rey (2).

1º tempo: — E. U. A. — 32-21; 2º tempo — E. U. A. 38-28 — Final: E. U. A. — 70-49.

A Arbitragem

M. Coutinho (Brasil) e A. Pedro (Paraguai), atuaram como juízes. O brasileiro, bem superior, esteve sempre seguro nas marcações, e acompanhando melhor os lances que seu companheiro.

Segunda Derrota Dos Uruguaios

DRAMÁTICA VITÓRIA DO CANADÁ

No Primeiro Tempo Vencia o Uruguai Por 35x29 — No Final, Quando Ardorosamente Melhorou o Encontro, Venceu o Canadá Por 67x66 — Detalhes

Comentário de PAULO OURIVES

Depois da série de jogos, na etapa de classificação, onde o "five" e seu orientador De Pena, do Uruguai, deram tudo para tentar o título — se possível — com um mínimo de derrota — vide o primeiro cheque com a França — voltaram os tri-campeões sul-americanos a serem derrotados, nesse II Campeonato Mundial de Basquete, que ora se desenrola.

Acreditamos que a exaustão dos jogadores orientais, nessa maratona, que é o evento patrocinado pela CBB, tenha vindo um pouco cêdo, pois muitos jogos, e cada qual, mais difícil, ainda restam, para ser cumpridos. Deram os pupilos de De Pena, mesmo através das próprias derrotas, do que poderão realizar. Pois são de fato, grandes adversários, a qualquer oponente do atual certame. Mas, uma vez mais diremos: A orientação técnica do team, falhou num dia, numa noite, e na seguinte, apanhando o mesmo adversário da véspera, tão fàcilmente batido, viu-se surpreendida — os gaulêses, nêsse jôgo estavam completos — não indo além do ardor à luta, à indesejada vontade de ceder à um adversário, no momento mais homogêneo, mais perfeito em tôdas suas linhas.

1.º Tempo, 35 X 29 Para os Uruguaios

Bom o desempenho das duas equipes, sem contudo chegar a se tornar espetacular, nesses primeiros vinte minutos de luta. Os companheiros de Moglia — a revelação — aproveitando pequenas falhas existentes na defesa canadense, depois de suplantados no marcador, passaram à frente. Garantindo no marcador, a pequena diferença a seu favôr, mais objetivistas, mereceram, portanto a vantagem parcial. Quanto aos canadenses, foram dispersivos em demasia, quanto aos arremessos à cêsta. E assim, dentro dêsse clima, finalizou a primeira etapa, com o placard acusando: URUGUAI 35 x CANADÁ 29.

Final Dramático: Canadá 67 X 66

Técnica, ardorosamente, a etapa final foi melhor. Não se poderia exigir mais dos atletas disputantes. Por outro lado, desde os primeiros movimentos no segundo "half-time" os companheiros de Carl Ridd, depois de diminuirem, empatarem e suplantarem os seus oponentes, se impuseram na quadra. E os uruguaios, que se esperava que nessa fase, garantissem a diferença favorável e apresentassem o "elan" de jôgo demonstrado quando do encontro frente ao time reserva da França, nada mais fizeram do que permitir o Canadá se articular a sua vontade, e ainda, jogar o jôgo impôsto pelos companheiros de Greshman, sem favor algum, um dos grandes valores da quadra. Os pontos conseguidos pelos orientais, foram quase todos, nessa parte do encontro, obtidos nos contra-ataques. Sobrando, ao time vermelho, tudo o que de bom existia naquela peleja, que ao final, pela apertura do marcador tornou-se dramática.

Aliás, foi Carl Ridd, ao cobrar quatro lances livres, bem no final, que deu verdadeiramente a vitória ao seu bando, pois nessa altura, estavam na frente, no marcador, os nossos vizinhos do sul.

Os Números

Marcaram para os canadenses, os seguintes atletas: Carl Ridd 14 — Mike Spack 3 — Burckett 8 — Delkers 8 — Wats 1 — Gresham 14 — Olafson 6 e Farober 13. Para os uruguaios: A. Costa y Lara 2 — Massirone 16 — Demarco 8 — Rosseló 2 — Matto 3 — Mera 6 e Moglia 31.

Arbitragem

Tabuso e A. Pedro, o primeiro brasileiro e o último paraguaio, estiveram bem. As falhas que existiram foram pequenas, não dando margem a qualquer comentário, muito embora o marcador ajustado fôsse.

PROSSEGUE A CAMPANHA INVICTA: BRASIL, 68 x 46

(Conclusão da 6ª pág.)

O Jôgo Não Está Bonito

Apesar de todos os pesares, o jogo não está bonito. O juiz paralisa a partida e faz Angelim retirar o cordão, com sua padroeira, que estava no pescoço. Faltam 7 minutos e o Brasil vai vencendo por 21 a 3.

Angelim Descalibrado

Já na partida contra a China, não funcionou a célebre pontaria de Angelim. Hoje, novamente, a certeira mão que tornou famoso o craque paulista não está bem regulada. Angelim falha seguidamente a cesta.

Acidenta-se Wlamir

Em um choque casualmente acidental, a grande revelação do basquetebol brasileiro contunde-se. O jôgo é paralisado ligeiramente, pois Wlamir recupera-se em poucos instantes.

Sem Inspiração Angelim

Prossegue Angelim sem inspiração. Tudo que o craque brasileiro tenta, falha. O rapaz precisa ir aos burnadinhos. Afinal de contas, êle é dos grandes craques brasileiros.

Termina o Primeiro Tempo

Mais algumas ações e termina a primeira fase. Brasil 31 a 20.

Almir na Concha

Depois do descanço regulamentar, é reiniciado o 2.º tempo da partida. A diferença sacada pelo Brasil diz bem o que foi nosso domínio na primeira fase. Almir entrou no lugar de Zé Henrique.

Algodão e Amauri

Mal eram iniciadas as ações e o Brasil assinalou duas cestas de campo por intermédio de Algodão e Amauri. Mas, poucos instantes depois, êles descontam a diferença, fazendo duas também.

Equilíbrio Inicial

Nestes primeiros momentos, a partida segue mais ou menos equilibrada, embora os que aqui tenham comparecido não estejam tendo oportunidade de apreciar um bom jôgo. A técnica não se faz presente...

Sai Angelim

Nosso capitão continua errando, e é substituído pelo veterano Alfredo da Mota. Faltam 13 minutos para terminar o cotejo.

Tempo Para Israel

Novo pedido de tempo é feito pelo técnico israelita, que instrui seus pupilos. Está vencendo o Brasil por 42 a 28.

Algodão Por Tales

Kanela começa a retirar da quadra os titulares da equipe brasileira, o que, pensamos, poderia já ter feito antes para poupa-los, já que há muito o triunfo frente aos israelitas está pràticamente assegurado. Tales entra no lugar de Algodão.

Agora é a Vez de Amauri

Faltam 11 minutos. Fausto entra no lugar de Amauri, que cumpriu sua melhor performance no certame.

Godinho e Mário Hermes na Quadra

O jôgo caiu ainda mais. As bolas alternativas não são frequentes. Os israelitas melhoraram um pouco, mas os brasileiros seguem comodamente na frente. Godinho entra no lugar de Wlamir e Mario Hermes substitui Almir.

Distancia-se o Brasil

O Brasil vai aumentando sua margem de pontos. Agora é Alfredo quem marca: 58 a 34.

Renda...

Os alto-falantes anunciam a renda de 340 mil cruzeiros e frações. Ouvem-se as vaias tradicionais. Depois o repórter seria informado, que criminosamente, convites distribuídos pela CBB estavam sendo vendidos por 200 cruzeiros. O jôgo estava fraquinho, nesta altura, e pudemos matutar um pouco: "nesta terra ainda há muita gente desavergonhada".

Pelada Internacional

Os minutos finais da partida quase nada revelaram de interessante. Os israelitas, conformados com a derrota, poupavam-se, e os brasileiros, com o triunfo assegurado, atuavam displicentemente. Os presentes tinham a impressão de estarem assistindo a uma "pelada internacional".

68 a 46

Com o marcador assinalando 68 a 46, o juiz deu por encerrada a partida. Era a quarta vitória do Brasil na memorável jornada.

Triunfo Tranquilo

Os brasileiros venceram tranquilamente, nunca se preocupando em momento algum da partida. Sempre se mostraram superiores aos adversários, que, por sinal, estiveram em noite boa, apesar de não terem se empregado a fundo. Boa política, aliás. Que adiantava fa[illegible] nesta oportunidade. Muito melhor era mesmo guardar energias para os embates mais iguais. Onde as possibilidades de triunfo fossem maiores...

A marcação dos brasileiros foi segura. Bem melhor que nos cotejos contra Filipinos e Paraguaios. Em nível semelhante ao realizado contra os chineses. No ataque, procuramos armar a cruz, mas não mexemos bem a bola. Mas, de qualquer maneira, isto tudo pouco influiu porque vencemos os israelitas na base da velocidade. Só os contra-ataques dariam para vencer.

Erez, o Melhor

Embora o técnico Saltiel não goste de destacar valores em sua equipe, nesta oportunidade não podemos deixar de destacar a performance de Erez (14), que esteve bem melhor que seus companheiros. Os israelitas marcaram por zona com deficiência e permitiram que os brasileiros realizassem contra-ataques inteiramente abandonados pelos seus marcadores, então, muito adiantados no ataque. Falharam nos tiros finais, mais do que seria lícito esperar. Não mostraram, também, maiores habilidades para penetrar na defesa brasileira. O time israelita vem nos parecendo irregular. Pelos fundamentos que têm seus jogadores, muito melhor basquetebol poderia apresentar.

Wlamir, o Herói

Com seu espírito de luta impressionante e suas finalizações espetaculares, Wlamir consagrou-se como o herói da noitada. Foi seguido de perto por Amaury, que fez sua melhor apresentação no atual certame. Zé Henrique foi um gigante na defesa, mas falhou no ataque. Algodão batalhou com seu ardor costumeiro, foi de muita utilidade, mas esteve melhor nas noites anteriores. E Angelim vem sendo perseguido por terrível falta de chance. Pouca coisa do que tenta dá certo... Andou aquém de suas verdadeiras possibilidades.

Dos que entraram posteriormente, destacamos Tales e Almir, também e considerámos a performance de Alfredo da Motta como a mais eficiente que já cumpriu no presente mundial.

CIDADE ABERTA — Coluna de EDMAR MOREL

(CONCLUSÃO DA 8.ª PAG.)

Com a nova reforma na policia ninguém conseguirá a nomeação do cargo de Comissário pela janela. Tem que fazer curso policial e precisa ter tarimba.

O Coronel Menezes Côrtes num desabafo:

— Não tenho ambições na vida civil. Sou um homem de caserna onde moldei a minha formação moral. Não quis ser político nas últimas eleições. Aceitei o cargo de Chefe de Polícia animado pelo propósito de fazer alguma coisa de objetivo e de humano pela população. Espero obter os necessários recursos técnicos e econômicos para realizar o plano que tracei. Não basta a simples criação de equipes especializadas, nem a formação de uma nova mentalidade entre o público e a polícia. O cômodo é ficar quieto. Mas não tenho temperamento para tal. Vou reorganizar a polícia e deixá-la à altura de uma cidade civilizada, em particular, na parte técnica.

Aconteceu que a conversa com o Chefe de Polícia animado pelo propósito de fazer alguma coisa... A.B.I. E o Conselho tinha reunião marcada para às 17 horas. Nós, os conselheiros, com o Herbert Moses à frente, perdemos a noção da hora e o Chefe de Polícia, sempre crivado de perguntas por velhos e experimentados repórteres, não deixou uma só sem resposta.

A impressão geral, sem lisonjas, foi a seguinte: o Coronel Menezes Côrtes tem capacidade e está com vontade de acertar. Mas êle sòzinho não fará nada. Precisa da ajuda dos Podêres Públicos para moralisar e aparelhar o Departamento Federal de Segurança Pública.

HÉLIO PROVA, POR A + B:

"ESTÃO NA ACADEMIA GRACIE OS VERDADEIROS CAMPEÕES DO MUNDO"

E PERGUNTA: POR QUE NÃO ACEITAM NOSSOS DESAFIOS? — "FANTASMA" NIPÔNICO — HÉLIO ESTÁ DISPOSTO A DISPUTAR O CAMPEONATO DO MUNDO — O MODERNO "JIU-JITSU" — AS TRÊS RAZÕES DO CAMPEÃO — OS GRACIES CONTRA O MUNDO

Em meio ao mundial de basquete, quando, justamente, desponta o Brasil como um dos participantes mais categorizados à conquista do título, explode uma verdadeira bomba "H", num outro setor esportivo: o Jiu-Jitsu. Dir-se-ia que a bomba esperava pela inauguração do Maracanãzinho, o maior ginásio do mundo. Isto, porque, embora tècnicamente aparelhado, no que se refere aos verdadeiros esportes do ring, vivia o carioca no "ora veja", precisando contentar-se com espetaculos que ou eram realizados em circo ou, ainda, em clubes, grêmios, etc. Em suma: local apropriado não havia.

Hoje, felizmente, qualquer "pega" de maior importância terá como palco, para valorizá-lo, o recem-inaugurado ginásio. E, por estranha coincidência, uma simples nota provoca uma entrevista que cheira positivamente, a briga: o espetáculo próximo.

O Moderno Jiu-Jitsu

Trata-se do seguinte: sôbre o mundial de Judô, que terá como palco a capital Argentina, um vespertino noticiou a passagem, pelo aeroporto do Galeão, do Professor Mannet Maury, vice-presidente da Federação Internacional de Moderno Jiu-Jitsu e catedrático de Biometria Médica da Faculdade de Medicina da Universidade de Paris. O ilustre professor, que possui o 4.º Dan na França (Faixa-Prêta de 4.º grau) seguiu para a capital portenha a fim de cuidar do próximo certame mundial.

Em nossa redação, recebemos a visita de Hélio Gracie campeão brasileiro de Jiu-Jitsu que declarou o seguinte:

— Se por um lado, nosso país sente-se orgulhoso recebendo a visita de tão ilustre cientista, por outro somos forçados a confessar que esta rápida passagem do Sr. Mennet Maury, pelo Distrito Federal, cobre de luto o esporte nacional. Explico: o ilustre médico, representa oficialmente a Federação Internacional do Moderno Jiu-Jitsu. E é como vice-presidente que êle segue viagem rumo a Buenos Aires, a fim de ultimar os preparativos para o próximo mundial do "moderno Jiu-Jitsu".

As Três Razões de Hélio

Prosseguindo, Hélio Gracie declara que nada mais natural que nosso país participe de um certame mundial. Mas acrescenta: — Isto só seria possível se: 1.º — no Brasil existisse entidade Oficial de Jiu-Jitsu (moderno ou não); 2.º — se as pessoas que falam em nome do moderno Jiu-Jitsu no Brasil, possuíssem credenciais técnicas; 3.º — se as pessoas que falam, com credenciais oficiais, não fôssem orientadas pelos que usam capa de técnico, falsos professores, que não possuem a devida idoneidade.

Ora, é de estarrecer a falta de bom senso ou o caradurismo de certos cidadãos que, prestando-se ao papel de joguete dos interêsses internacionais, colocam-se, ingênua e maquiavèlicamente à frente de iniciativas absolutamente anti-patrióticas. Independente da falta de respeito que tais atitudes representam em relação ao público, é, ainda, falta de atenção para com a imprensa que dá guarida a[illegible] que a procuram.

O "Fantasma" Nipônico

O campeoníssimo entra, agora, no terreno prático da questão; e fala sôbre o esporte que o consagrou:

— Refiro-me, agora, ao "fantasma" que dirige e controla todo o "Jiu-Jitsu" mundial, o antigo e o moderno, e, ainda o futuro. Este último, merece dos "fantasmas" muito maior atenção, uma vez que alguns poucos estão tramando embaraço à organização que pretende sonegar o verdadeiro Jiu-Jitsu ao resto do mundo. Ele sente que a organização está sendo abalada na sua estrutura. O nome dêste "fantasma" que controla êsse setor e que no momento pretende colocar grilhões no desporto brasileiro (no que se refere ao Jiu-Jitsu, é claro) tem um nome: JAPÃO!

Êsse país, através de seu órgão competente, com suas ramificações em cada país representados por juízes, no que diz respeito à técnica da mais eficiente arma de defesa que se conhece, continua procurando boicotar o ensinamento do verdadeiro Jiu-Jitsu, que considera patrimônio seu.

Dando prosseguimento à sensacional entrevista, o "titio" do Jiu-Jitsu (o "papai" é o Carlos) brasileiro pergunta:

— É possível que nós, os bons brasileiros, fiquemos de braços cruzados enquanto outros trabalham contra os interêsses do país, num setor que beneficiaria, física e moralmente, a nossa juventude? Só por que os senhores do Japão assim o desejam? É evidente que não condeno o cidadão japonês por agir dentro desta forma. Não faz êle mais do que cumprir com a sua obrigação para com o país onde nasceu; é, inclusive, um ato de indiscutível patriotismo. Mas encontrar brasileiros fazendo o jôgo dêles, meu caro, eu não topo! Nem outro qualquer patriota tem o direito de o aceitar sem um mínimo de reação. Logo nós, brasileiros, que nunca tivemos a menor colaboração oficial ou particular por parte dos senhores "fantasmas" para a divulgação do Jiu-Jitsu? O verdadeiro Jiu-Jitsu? Pelo contrário. A ação dos "fantasmas" sempre foi a de impedir sua expansão, em nosso país.

Por outro lado, neste setor, jamais a história do Jiu-Jitsu registrou quem desse ao País do Sol Nascente, maior projeção com feitos equivalentes aos realizados pela família Gracie. Pelo menos nesta terra ninguem tomou conhecimento. Oportunamente, para a nova geração, êstes feitos virão a público. Para que sejam confrontados com os feitos do próprio Japão ou entidades oficiais do "moderno Jiu-Jitsu".

Êste é o ponto culminante da entrevista de Hélio Gracie. O "campeoníssimo", nesta altura, desafia:

— Jamais concedi qualquer entrevista à imprensa que não fôsse baseada no mais elevado grau de honestidade e sinceridade. Com essa prerrogativa volto a prestar novas e incisivas declarações ao público brasileiro, através desta imprensa que jamais decepcionei com qualquer recuo.

Após uma pequena pausa, Hélio declara:

— Lanço um desafio de honra à "Entidade Internacional de Jiu-Jitsu Moderno"; à Confederação Brasileira de Pugilismo e, ainda, ao "Fantasma" que dirige estas entidades através de seus satélites e que é como todos já sabem o próprio Japão, representado pela "Kodokan". Que seus representantes arranjem uma equipe de cinco (5) homens, para que fique provado onde reside a superioridade do Jiu-Jitsu. Eu estarei entre os cinco para uma disputa mundial, já que o mesmo está oficializado.

Hélio, coça a cabeça:

— Só não compreendo como pode existir uma entidade internacional de Jiu-Jitsu moderno, estando eu absolutamente alheio ao assunto. Principalmente, estando aliada a esta entidade, a nossa Confederação.

Finalizando, compromete-se o campeão:

— Eu provarei que os verdadeiros campeões do mundo estão na Academia Gracie.

Saiu o Ultimo Lote de Terreno

Premiado o Leitor Hélio Pessoa

A Rodada Final do Nosso Concursinho de Palpites Proporcionou Alegrias ao Concorrente Residente no Meier — Leia Que é do Seu Interêsse

Encerrando o nosso concurso de palpites, realizamos ontem o sorteio entre os concorrentes classificados, tendo a sorte indicado como vencedor o leitor Hélio Pessoa, residente na rua Coração de Maria, 412, Meier.

É êste, pois, o último vencedor da série em que distribuímos lotes de terrenos no futuro "Retiro dos Cracks", no município de Silva Jardim, na Serra de Friburgo.

Chamamos a atenção dos leitores premiados para a data em que iremos todos ao cartório, a fim de ser passada a escritura dos lotes e, também, para o sorteio do terreno a ser efetuado entre os vencedores do concurso de palpites do campeonato passado.

"Mair Foi Apenas..."

(Conclusão da 6.ª Página)

riou se lastimava do azar que deu.

Com seu entusiasmo incomum, Wlamir arrebenta-se todo. Ontem andou contundido durante a partida e acabou a peleja com o nariz sangrando. Ele, com aquela naturalidade muito própria da idade (17 anos...), achou que não era nada não... Nós pensamos: outros, fariam verdadeiro drama em 3 atos e 3 apoteoses (como diz o Nelson Rodrigues). E Amaury, que fôra um dos heróis da vitoria, com aquela fleugma que o caracteriza, achava que nas próximas oportunidades, não só êle poderia melhorar, como também o time brasileiro.

NOVA IGUAÇU — TERRENOS — ROD. PRES. DUTRA
Preço: Cr$ 16.000,00 — Prestação: Cr$ 200,00
Vendas sem entrada e sem juros e posse imediata. Luz da Light, água da adutora, e lotações na porta cortando o loteamento, podendo se quiser, com o pagamento da 1.ª prestação, CONSTRUIR SUA CASA E MORAR. Grandes indústrias nas proximidades. Planejamento moderno com amplas avenidas, praças e áreas reservadas para escolas, igrejas, jardins, mercados, etc. Organização sólida, com tôda maquinaria e ônibus próprios. Faça uma visita sem compromisso e sem despesas, aos domingos, saindo nossa condução do endereço abaixo.
J. SANTIAGO
AV. RIO BRANCO, 257 - S. 205 - Fone 22-4049
(ESQ. DE SANTA LUZIA)
ACEITAMOS CORRETORES

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA:
Rua Halfeld, 711
NO RIO
RUA DOS ANDRADAS, 58
RUA URUGUAIANA, 128
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA 7 DE SETEMBRO 204

NA RETA FINAL

WILSON DO NASCIMENTO

O Jockey e os "Book-Makers"

Ao que tudo indica o Jockey Club Brasileiro, sentindo de perto, o pêso dos prejuízos causados ao desenvolvimento do turfe e da criação nacional pelos banqueiros clandestinos, decidiu-se, afinal, a comandar uma grande campanha contra os "book-makers". Medida elogiável sob todos os aspectos, desde, é claro, que não se prenda a simples golpe demagógico. Os banqueiros clandestinos das corridas de cavalo são homens bem conhecidos. De um modo geral — raras as exceções — são até honestos, a exemplo do que acontece com os banqueiros do jôgo do bicho, que pagam "paradas" enormes à vista de um simples papel. O "book-maker" correto não "topa molezas" e para elas não contribui, absolutamente, muito embora, vez por outra, como por exemplo, ainda agora, descobriu-se, surja no meio dêles um aventureiro pronto para fraudar as carreiras, subornando jóqueis e treinadores e desfechando seus golpes exatamente prá cima dos banqueiros que pagam direitinho e são, afinal de contas, os maiores prejudicados. Não existisse, por exemplo, o caso Inhanduhy, de que tanto se fala, não tivesse a Comissão de Corridas apurado até o nome do "book-maker" envolvido na tramoia e os outros banqueiros continuariam sossegados, ganhando o seu dinheiro e dando de ganhar a muitas famílias. Por culpa de um elemento indesejável para a "classe" os homens do anel de São Jorge e alfinete de brilhante na gravata irão, agora, ter de enfrentar uma campanha das mais sérias e que poderá, dirigida com habilidade, liquidar com a maior parte dêles e dar aos que conseguirem resistir de um ou outro modo, tremendos prejuízos. A ação combinada do Jockey Club e da polícia deverá ter início na próxima semana. Pelo menos é o que se diz na sede da entidade.

Na Próva Máxima do Turfe Gaúcho, a Ser Disputada no Dia 7 de Novembro:

D. Moreira e Armando Rosa Tentarão o Título de "Rei do Bento Gonçalves"!

O Primeiro Dirigiu Sedutor e Lord Antibes, Este Duas Vezes e o "Vovô" Montou Maritain, Clóro Acheron — Dario Moreira Conduzirá Panther Dessa Vez, Cabendo a Armando o Mister Rio — E São os Favoritos da Importante Prova

Embora os excelentes programas gaveanos, giram as atenções, também, em tôrno da festa máxima do turfe do Rio Grande do Sul, a ser realizada no próximo dia 7 de novembro.

Nesse dia será disputado mais uma vez o tradicional grande prêmio "Bento Gonçalves", com dotação elevada e cujo campo estará formado por um lote homogêneo de "performers" excelentes desta Capital, de São Paulo e de Pôrto Alegre. Não sòmente parelheiros irão à capital gaúcha, mas também ótimos pilotos que já assumiram compromissos.

Entre os jóqueis que atuarão na grande carreira estão Armando Rosa e Dario Moreira, ambos, aliás, gaúchos e perfeitos conhecedores, já, do caminho da vitória. Ambos com três sucessos sensacionais.

Armando levou ao disco Maritain, em 1939, Clóro e Acheron, sendo que dêstes dois era, também, o treinador, pois como se sabe tinha sob sua responsabilidade os defensores do Stud Seabra, naquela cidade.

Dario Moreira, o "português", dirigiu Sedutor, em 1943 e nos dois últimos anos fêz "double" com Lord Antibes.

Um e outro estarão bem montados no próximo dia 7, cabendo, ao Armando a condução do valente potro nacional Mister Rio, que Gonçalino vem preparando com todo carinho há mais de um mês.

Dario terá a incumbência de pilotar o velho platino Panther, tantas vêzes vitorioso em clássicos na Gávea e assás afeito aos percursos longos, o que lhe dá chance muito grande. O defensor do Stud Vice-Rey é o verdadeiro cavalo clássico e embora velho tem de ser respeitado.

A "negra" entre Armando Rosa e Dario Moreira, será um dos atrativos da carreira e vejamos quem a vencerá.

Ambos Com Muita fé

Os dois hábeis freios que na segunda-feira próxima rumarão a Pôrto Alegre, estão cheios de esperanças, principalmente o "português" que conduzirá um cavalo mais aguerrido.

SUBIU A BANDEIRA

Para a sabatina de amanhã, apresentamos abaixo as nossas apreciações:

1.º PAREO — Vamos pelo retrospecto, indicando **Dente por Dente**, que foi bom segundo, dupla com **Menino** que chegou logo a seguir. Para "tertius" **Safo**, que andou se escondendo na última vez.

2.º PAREO — **Okayama** perdeu duas corridas incríveis mas cremos que agora não deixará fugir a vitória. Dupla com **Quelma**, sendo **Hilanilza** o melhor azar.

3.º PAREO — Acreditamos na vitória de **Jondi** que vem de boa atuação e melhorou, sendo **Igarassú** o principal adversário. Como "tertius" **Blue Sky** que anda preparando "algo".

4.º PAREO — Todos sete estão "tinindo" e parece duríssimo o páreo. Vamos escolher **Manguarito** e **Mengo**, ficando **Ramon Novarro** para azar.

5.º PAREO — Não deve perder **Ballenato** que rende mais na areia, dupla com **Silfo** outro arenático e que está ótimo "tertius" **Biarrot**.

6.º PAREO — Mais leve, agora e em melhor estado, **Indiscreto** é nosso indicado, devendo encontrar em **Soberano** adversário muito temível. Como azar **Barran** que melhorou.

7.º PAREO — Pensamos que **Safe** marcará o segundo sucesso, tão fácil ganhou há semana. Dupla com **Simião** ou **Kenny**, este reforçado pelo **King Sport**.

8.º PAREO — Acreditamos na vitória de **Abóe** que largou mal e foi segundo colocado, há dias. Dupla com **Duroc** ou **Ianti** ambos em ótimas condições.

DEBUTANTES EM REVISTA

Sôbre os debutantes da semana, damos abaixo alguns informes, a título de orientação:

JAVOTTE — chegou há dias, de S. Vicente, onde é vencedora não havendo feito trabalho forte. Como a turma é fraca pode chegar colocada.

MISS COPACABANA — estreará com exercícios suaves apenas, sendo o último em .. 88"2/5. Ligeirinha é bom placê!

QUINTILIUS — meio chiador, tendo sido operado, já. Com diversos galopes tendo passado os 1.600 em 104" com boa ação. Perigoso.

RADAK — irmã de **Revel, Rangoon** e **Kadar**, jeitosa porém corre mal o que prejudica o "entraînement". Trabalho a milha em 103"3/5, sem ser apurada e tem chance.

MINOPIGRO — 1.º produto de **Vigca**, muito trabalhado mas pregredindo pouco. Vem 107" os 1.600, sem agradar.

SEA PRINCE — falta estado, ainda, mas pode fazer boa figura. Trabalhou 1.400 em .... 93"3/5 sem ser apurado.

SIGNO — 3.º produto de **Majoi** sendo irmão de **Radamés** e **Romania**. Tem 91"2/5 para os 1.400 com ação regular, mas não dá para ganhar agora.

SANAM — (imp-ventre) melhor que o companheiro, por enquanto, tendo passado 1.400 em 91"2/5 sem apurar, agradando. Pode ganhar.

DOMINANTE — ganhador no Paraná, estando há meses na Gávea e tem vários galopes. No último que vimos fez 86" os 1.300 sem obrigar. Perigoso.

SANHA — ligeirinha, sendo sendo prometedora, mas faltalhe estado, ainda. No último sábado trabalhou 1.000 em 65", bem.

QUEZILHA — reservada para o "Stud", também devendo fazer apreciável corrida. Trabalhou 1.200 em 77"2/2 combou ação, sendo perigosa.

GUAYASCO — desertou há dias, tendo boas parradas, mostrando-se ligeirinho. Marcou 77" para a distância com boa ação. Tem chance.

KEBRAÇO — irmão materno de **Iratim**, bem galopado mas faltando estado, ainda. Tem 77"1/5 os 1.200 sem ser exigido.

ITABERABA — esteve inscrito e não correu. Pouco melhorou, tendo 100" para os 1.500, não agradando a ação.

Continuam Reclamando os Sócios do Jockey Club:

Dívidas Antigas da Sala de Jôgo e "Pif-Paf" Até Alta Madrugada

Solicitadas Providências à Diretoria da Entidade, Notadamente ao Sr. Alvaro Carijó, Que é o Diretor-Tesoureiro

Cada dia que passa, avolumam as queixas do quadro social do Jockey Club contra certas coisas que estão acontecendo na sede. E ainda ontem a reportagem de ULTIMA HORA foi procurada por um grupo de prestigiosos "turfmen" que nos solicita transmitíssimos à diretoria da entidade as suas queixas.

A primeira delas diz respeito às contas antigas da sala de jôgo e que não estão sendo cobradas pela tesouraria, provocando, constantemente, atritos e aborrecimentos entre sócios, já que um ou outro mais exaltado não faz segrêdo e as ofensas ferem a tranquilidade que deve existir numa sociedade aristocrática como o Jockey Club. E quando os comentários não chegam a cuidar dessa ou daquela "nota espetada" na tesouraria, sem que o sr. Alvaro Carijó, que é o tesoureiro, encontre uma saída honrosa para seus consócios, visam, já então quas parecendo pilhéria, os preços do melão, que no restaurante é cinco cruzeiros mais caro que no primeiro andar. . .

O que, entretanto, está provocando maiores reclamações é o que diz respeito ao jôgo de "pif-paf" até alta madrugada, quando a própria diretoria já advertiu os sócios de que só permite êste jôgo até às duas horas da manhã e não até às cinco, como tem acontecido.

Não resta dúvida que os dirigentes do Jockey deverão tomar uma providência enérgica nêsse sentido, acabando de vez com as "ondas" que estão sendo feitas e que tanto desprestigiam a entidade.

Muito Suave o Apronto de Ballenato

Ardéolo Agradou Muito — Biarrot Fêz 44 Muito Suave — Hilo Deoro "Repinicando" — King Sport "Voava" na Reta Oposta! — Aprontos Para a Reunião de Amanhã

Para a sabatina de amanhã, foram anotados pelo nosso representante os seguintes aprontos:

1.º PAREO

SAFE, Macedo, 800 metros em 54", muito fácil.

D. POR DENTE, Bira, 600 metros em 39", suave.

2.º PAREO

QUELMA, Zequinha, 600 metros em 37" 1/5, sobrando.

F. CLEOPATRA, Tinoco, 600 metros em 38", muito fácil.

HILANILZA, M. Silva, 360 metros em 22", sem apurar.

FACITA, L. Vieira, 600 metros em 36" 3/5, à vontade.

3.º PAREO

DANILO, Pinheiro, 700 metros em 43", ótima ação.

IGARASSU, Rigoni, 600 metros em 38" 2/5, muito fácil.

BELEZA, Nascimento, 600 metros em 38", sem exigir.

4.º PAREO

TIO AMARAL, Dario, 600 metros em 38" 3/5, sobrando.

R. NOVARRO, Cunha, 600 metros em 37", muito fácil.

A. AMARGO, A. Rosa, 700 metros em 45", à vontade.

MENGO, Tinoco, 600 metros em 30" 2/5, fácil.

5.º PAREO

BALLENATO, Rigoni, 1.000 metros em 63", muito suave.

ARDEOLO, Cunha, 800 metros em 49" 2/5, ótima ação.

GATILLO, Ulôa, 800 metros em 55" 2/5, à vontade.

TOR DI QUINTO, Macedo, 800 metros em 52", fácil.

BIARROT, A. Portilho, 700 metros em 44", suave.

REVEUR, Tinoco, 1.000 metros em 64" 2/5, fácil.

LOCUTORA, Olsen, 800 metros em 52" 1/5, à vontade.

6.º PAREO

BARRAN, Leighton, 700 metros em 44" 2/5, à vontade.

C. GRANDE, L. Vieira, 1.000 metros em 65", fácil.

7.º PAREO

KENNY, P. Coelho e KING SPORT, Serra, 400 metros em 25", reta oposta.

HILO DEORO, Cunha, 600 metros em 36", fácil.

SAFE, A. G. Silva, 700 metros em 43", à vontade.

Programa de Domingo

1º PAREO — às 14,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00:

O K C
1—1 Conchas, M. Silva 7 56 20
2 Tembie, A. Brito 10 56 40
2—3 Javotte, D. Marinho 6 56 35
4 Ergura, A. Nahid 2 56 30
3—5 Miss Copacabana, A. Reis 5 56 50
6 Simonetta, J. Tinoco 9 56 30
7 Giltrana, P. Coelho 4 56 35
4—8 Dayana, A. Cardoso 1 56 40
9 Morena Rica, n. c. 8 56 —
10 Capineira, N. Pereira 3 56 33

2º PAREO — às 14,45 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00:

O K C
1—1 Ciarnico, M. Silva 6 56 20
2 Soliloquio, W. O. S. 7 56 35
2—3 Fricote, A. Portilho 5 56 40
4 Minoletto, E. Cast. 2 56 25
3—5 Dominante, O. Mac. 3 56 50
6 Lider, I. Pinheiro 9 56 30
4—7 Capivari, L. Dom. 1 56 40
" Rajão, n. correrá 8 56 —

3º PAREO — Grande Premio "Alfredo Santos" — (Classico) — às 15.10 horas — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00:

O K C
1—1 Quintilius, O. Ulloa 4 55 20
2—2 Radak, E. Coutinho 5 53 30
3—3 Minopigro, A. Port. 3 55 35
4 Sea Prince, U. C. 2 55 40
4—5 Signo, J. Martins 6 55 20
" Saram, J. Marchant 1 53 20

4º PAREO — às 15,35 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00:

O K C
1—1 Gilzinha, L. Rigoni 10 55 20
2 Sanha, J. Tinoco 6 55 35
2—3 Quezilha, O. Ullôa 7 55 20
4 Helletta, n. cor. 2 55 —
3—5 Solange, J. Marchant 5 55 40
6 Ormandie, W. Aud. 4 55 25
7 Orchita, I. Pinheiro 8 55 40
4—8 Aphrodite, A. Rosa 1 55 20
9 Queonie, E. Castilo 9 55 30
10 Heranita, P. Coelho 3 55 35

5º PAREO — às 16 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00:

1—1 Doncea, L. Rigoni 9 55 20
" Napuri, A. Reis 1 50 20
2—2 Rosemary, J. Tinoco 10 51 30
3 Emboscada, G. Alm. 4 51 35
4 Olna, A. Brito 7 50 40
3—5 Espagnolette, xx 3 51 35
6 Carambola, U. Cunha 8 50 50
7 Valentine, G. Donato 2 50 40
4—8 Orissa, O. Ullôa 5 56 22
9 Itapema, M. Silva 11 50 30
10 Leninha, G. Marinho 6 50 55

6º PAREO — às 16,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting):

O K C
1—1 Salazar, J. March 3 55 22
" Sabre, D. Moreira 11 55 22
2 Le Rouge, U. Cunha 6 55 35
2—3 Palm Springs, n. c. 4 55 —
4 Haramenar, L. Riz. 10 55 22
5 High Red, L. Leighton 9 55 40
3—6 Mandenito, A. Port. 12 55 40
7 My Boy, J. Martins 8 55 30
" Quinau, O. Ullôa 1 55 20
4—8 Italo, A. Vieira 5 55 55
9 Guayasco, A. Ar. 7 55 50
10 King Bay, E. Cast. 13 55 40
" Kebraço, J. Tinoco 2 55 40

7º PAREO — às 17 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

O K C
1—7 Buckingham, D. Moreira 4 60 22
" Elzorro, U. Cunha 8 52 22
2 El Guapo, E. Castillo 11 58 25
2—3 El Mayor, A. Rosa 13 52 30
4 Chaco, L. Rigoni 1 58 35
" Alvitrador, O. Alac. 9 58 55
3—5 Filão de Ouro, N. Pereira 14 52 40
6 Fojo, A. Araujo 6 60 22
7 Aratau, A. Portilho 2 52 40
" Sereno, n. correrá 7 52 —
4—8 Quiroga, B. Marinho 3 60 35
9 Bayard Prince, n. c. 5 52 35
10 Aralujo, M. Silva 10 56 40
" Pataplum, A. Ribas 12 60 40

8º PAREO — às 17,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting):

1—1 Milico, L. Rigoni 3 56 22
1—1 Milico, L. Rigoni 3 56 22
2 Palermo, J. Tinoco 6 56 22
2—3 Bedah, n. correrá 10 56 —
4 Rupim, J. Marchant 5 56 60
3—5 Go Drake, D. Mor. 7 56 30
6 Remo, U. Cunha 9 56 35
" Itaberaba, U. Cunha 1 56 35
4—7 Japomar, E. Cast. 2 56 30
8 Tripoli, M. Silva 4 56 30
" Simão, A. Ribas 8 56 40

CONSULTA Cr$ 50,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 às 6 hs. RUA DA CARIOCA, 6 - 4.º and. Tel.: 22-3655 — Hora marcada: Cr$ 100,00

QUEDA DOS CABELOS!
JUVENTUDE ALEXANDRE
NÃO TEM SUBSTITUTO

Concurso Para a Carreira de Carteiro

EDITAL N.º 145

Tendo em vista o art. 1.º da Lei n. 1.477 de 1 de dezembro de 1951, o diretor da Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telégrafos convida os candidatos aprovados no Concurso para provimento em cargos iniciais da carreira de Carteiro a comparecerem, dentro do prazo de 30 dias a partir da publicação dêste, na E. A. C. T. — Rua Conde de Bonfim, 290 — ou na sede de suas Delegacias nas Diretorias Regionais nos Estados para provarem que estão amparados pelo dispositivo legal em referência, o qual abaixo faz transcrever para ciência dos interessados:

"Art. 1.º) EM IGUALDADE DE CLASSIFICAÇÃO, nos concursos de títulos ou de provas, para os cargos públicos federais, excetuados os do magistério e os técnicos, serão nomeados de preferência os candidatos que houverem participado das fôrças expedicionárias brasileiras (F. E. B., F. A. B., Marinha de Guerra e Marinha Mercante)". Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1954. — Jayme da Cruz Guimarães.

Concurso Para a Carreira de Guarda-Fios:

EDITAL N.º 147

Tendo em vista o art. 1.º da Lei n. 1.477 de 1 de dezembro de 1951, o diretor da Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telégrafos convida os candidatos aprovados no Concurso para provimento em cargos iniciais da carreira de Guarda-fios a comparecerem, dentro do prazo de 30 dias a partir da publicação dêste, na E. A. C. T. — Rua Conde de Bonfim, 290 — ou na sede de suas Delegacias nas Diretorias Regionais nos Estados para provarem que estão amparados pelo dispositivo legal em referência, o qual abaixo faz transcrever para ciência dos interessados:

"Art. 1.º) EM IGUALDADE DE CLASSIFICAÇÃO nos concursos de títulos ou de provas, para os cargos públicos federais, excetuados os do magistério e os técnicos, serão nomeados de preferência os candidatos que houverem participado das fôrças expedicionárias brasileiras (F. E. B., F. A. B., Marinha de Guerra e Marinha Mercante)". Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1954. — Jayme da Cruz Guimarães.

VENDE-SE

Vende-se à Rua General Glicério, 406, ap. 701, Laranjeiras, um dormitório completo para casal, um para solteiro e uma mobília para sala de jantar.

FLAMENGO

Vende-se à Rua Ferreira Viana, 43, o apto. 601, de frente, com sala, saleta, três quartos, dependências de empregadas, etc., em final de construção, por Cr$ 900.000,00 c/ 50% financiados em cinco anos. Tratar pelos tels.: 52.8841 e 22.5949.

INHAÚMA

Vende-se na Estrada da Pavuna, com esquina da Rua Bororó, 2 lotes 10x30, tendo luz, gás, não falta água. Pagamento mediante pequena entrada e o resto em 4 anos. Tratar visitas pelos tels. 52-8841 e 22-5949 com o Sr. Paulo Ramos.

URCA

Vendemos lindo apartamento de frente, na Rua Marechal Cantuária, em início de construção. Possui ampla sala e jardim de inverno, 2 ótimos quartos, banheiro completo, copa, cozinha etc. Construção sôbre pilotis. Próximo ao Iatch Club. Preço 420.000,00, pagáveis em 18 meses durante a construção. — Tels.: 52.8841 e 22.5949.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

Às 15 horas do dia 8 de Novembro de 1954, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para aquisição de:

Peças e acessórios para autos;
Chevrolet, Ford e International.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

O PROGRAMA de AMANHÃ

A Barbada do Dia: MENINO

1.º PAREO — 1.500 metros — Recorde: Miss Nobel, 92"2/5 — Prêmios: Cr$ 60 000,00 — Cr$ 18 000,00 — Cr$ 9 000,00
Largada às 14,20 horas

ANIMAIS	St.	Ks.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Safo	2	55	O. Macedo	Candidato do retrospecto. Rival	F. A. Marçal	[illegible]	[illegible]	[illegible]	GM
2—2 Dente por Dente	7	55	U. Cunha	Pode chegar colocada	M. Sousa	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AM
3 Kibar	6	55	A. Rosa	Não gostamos. E' páreo duro	R. Freitas	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AL
3—4 Key Royal	3	55	A. Araujo	Pelo que trabalhou é candidato	N. Pires	[illegible]	[illegible]	[illegible]	GL
5 Guerreiro	3	55	P. Coelho	Tem possibilidades de figurar	J. Carvalho	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AM
4—6 Hope Boy	4	55	A. Portilho	Pelo que tem feito é difícil	L. Ferreira	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AP
7 Menino	5	55	L. Rigoni	Vai bem montado. Sério rival	A. Feijó	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AM

Nosso palpite: MENINO | Inimigo: SAFO | Surprêsa: DENTE POR DENTE

2.º PAREO — 1.500 metros — Recorde: Miss Nobel, 92"2/5 — Prêmios: Cr$ 35 000,00 — Cr$ 10 500,00 — Cr$ 5 250,00
Largada às 14,45 horas

ANIMAIS	St.	Ks.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Quelma	5	52	J. Marchant	Venderá caríssimo a derrota	A. Feijó	[illegible] Okayama	1400	[illegible]	GL
2—2 Fair Cleópatra	2	54	J. Tinoco	Se deixarem folgar... [illegible]	F. A. Marçal	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AM
3 Hilanilza	7	50	M. Silva	Não gostamos. E' páreo duro	M. Rafael	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AL
3—4 Okayama	6	58	O. Ulloa	Competidora de primeira. Fôrça	F. Freitas	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AM
5 Facita	3	51	L. Vieira	Pouco poderá pretender. Difícil	M. Mendonça	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AP
4—6 Dilma	1	50	B. Marinho	Vai dar trabalho. Cuidado	F. Schneider	[illegible] Fair Cleópatra	[illegible]	[illegible]	AM
7 Sarinha	4	56	I. Pinheiro	Não acreditamos. E difícil	J. Carvalho	[illegible]	[illegible]	[illegible]	GL

Nosso palpite: OKAYAMA | Inimigo: HILANILZA | Surprêsa: QUELMA

3.º PAREO — 1.600 metros — Recorde: Bakari, 98"1/5 — Prêmios: Cr$ 30 000,00 — Cr$ 9 000,00 — Cr$ 4 500,00
Largada às 15,50 horas

ANIMAIS	St.	Ks.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Jondi	11	56	A. Rosa	Pode fazer sua a vitória. Rival	A. Corrêa	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AP
2 Embuqui	5	56	N. Pereira	Não cremos em seu triunfo	M. Araujo	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AM
3 Spot	12	56	M. Silva	E' difícil. Nada tem feito	A. Moreira	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AL
2—4 Blue Sky	7	56	A. Portilho	Melhorou, podendo aparecer	F. Schneider	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AM
5 Perugino	2	56	W. Andrade	Esperam boa carreira. Rival	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AM
6 Danilo	10	56	I. Pinheiro	Não gostamos. Turma aborrecida	J. S. Silva	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AM
3—7 Bayard Prince	1	50	O. Ulloa	Pode repetir. Tem chance	S. Coutinho	[illegible] Bayard Prince	[illegible]	[illegible]	AM
8 Serafim	3	60	L. Domingues	Chegou perto. Não gostamos	J. W. Viana	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AM
9 Esperidião	8	56	A. Araujo	Pode surpreender. Competidor	A. Touceda	[illegible] Bayard Prince	[illegible]	[illegible]	AM
4—10 Igarassú	9	60	L. Rigoni	Venderá caríssimo a derrota	E. Trindade	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AM
11 Dreiolina	6	58	B. Marinho	Sério competidor. Está firme	M. Sales	[illegible] Bayard Prince	[illegible]	[illegible]	AM
12 Beleza	4	58	A. Nascimento	Não tem chance de triunfar	J. Nascimento	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AP

Nosso palpite: ESPERIDIÃO | Inimigo: IGARASSÚ | Surprêsa: BAYARD PRINCE

4.º PAREO — 1.600 metros — Recorde: Bakari, 98"1/5 — Prêmios: Cr$ 35 000,00 — Cr$ 10 500,00 — Cr$ 5 250,00
Largada às 15,35 horas

ANIMAIS	St.	Ks.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Tio Amaral	2	52	A. Araujo	Candidato à vitória. Triunfará	M. Carvalho	[illegible]	[illegible]	[illegible]	GL
2—2 Ramon Novarro	6	52	U. Cunha	Volta firme. Pode triunfar	M. [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3 Arroz Amargo	4	52	A. Rosa	Tem muita chance de repetir	F. F. Campos	[illegible] Path Finder	[illegible]	[illegible]	AP
3—4 Manguarito	2	52	B. Marinho	Bem na carreira. Há muita fé	C. Pereira	[illegible]	[illegible]	[illegible]	GL
5 Don Euvalho	7	52	M. Silva	Não é difícil. O azar	C. Gomes	[illegible] A. Amargo	[illegible]	[illegible]	AP
4—6 Mengo	5	52	J. Tinoco	Dos mais sérios candidatos	C. Feijó	[illegible] A. Amargo	[illegible]	[illegible]	AP
7 Dingo	3	52	P. Coelho	Não cremos que triunfe	O. Lopes	[illegible] Path Finder	[illegible]	[illegible]	AM

Nosso palpite: RAMON NOVARRO | Inimigo: TIO AMARAL | Surprêsa: MENGO

5.º PAREO — 2.200 metros — Recorde: Torpedo, 133" — Prêmios: Cr$ 80 000,00 — Cr$ 24 000,00 — Cr$ 12 000,00
Largada às 16 horas

ANIMAIS	St.	Ks.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Ballenato	3	56	L. Rigoni	Fôrça da carreira. Deve triunfar	P. Gusso F.	[illegible]	[illegible]	[illegible]	GL
2 Ardeolo	2	60	U. Cunha	Pouco poderá pretender	J. S. Silva	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AM
2—3 Gatillo	6	50	O. Ulloa	Turma complicada. Muita chance	L. Moraes	[illegible]	[illegible]	[illegible]	GL
4 Tor di Quinto	8	52	O. Macedo	Volta a atuar com pêso leve	L. Trindade	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AP
3—5 Biarrot	5	52	A. Portilho	A distância não ajuda. Difícil	A. Feijó	[illegible]	[illegible]	[illegible]	GL
6 Arenoso	4	52	R. Urbina	Tinindo e está em boa forma	J. Feijó	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AP
4—7 Silfo	7	51	A. Araujo	Pode repetir. Levam muita fé	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AP
8 Reveur	9	51	A. Brito	Reaparece bem. Perigoso	C. Gomes	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
" Locutora	1	51	J. Tinoco	Vai correr melhor. Competidora	C. Gomes	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AP

Nosso palpite: SILFO | Inimigo: BALLENATO | Surprêsa: LOCUTORA

6.º PAREO — 1.600 metros — Recorde: Bakari, 93"1/5 — Prêmios: Cr$ 30 000,00 — Cr$ 9 000,00 — Cr$ 4 500,00
Largada às 16,30 horas — (Betting)

ANIMAIS	St.	Ks.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Maripo	7	61	XX	Pode fazer sua a vitória	J. Bussoni	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AM
2 Barran	8	56	L. Leighton	Muita chance. Há fé	M. Rafael	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3 Cataguá	12	52	F. G. Silva	Não gostamos. Páreo duro	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2—4 Campo Grande	3	52	L. Vieira	Tem possibilidades de triunfar	W. Bastiani	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
5 Alfafata	9	51	P. Coelho	Não gostamos. Nada tem feito	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
6 Encerê	4	56	A. Nahid	Reaparece firme. Muita chance	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3—7 Soberano	1	52	B. Marinho	E' dos mais sérios candidatos	M. Silva	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
8 Rerelo	10	54	G. Almeida	Continua em grande forma	G. Feijó	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
9 Arrogante	11	51	L. Rigoni	Bem montado. Cuidado, portanto	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4—10 Indiscreto	3	56	M. Silva	Esperam melhor atuação. Chance	C. Gomes	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
11 Thunderbolt	2	51	I. Pinheiro	Difícil ganhar. Páreo duro	I. Morais	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
12 Rochester	6	52	U. Cunha	Venderá caríssimo a derrota	R. Gomes	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Nosso palpite: SOBERANO | Inimigo: CAMPO GRANDE | Surprêsa: ARROGANTE

7.º PAREO — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 85"4/5 — Prêmios: Cr$ 65 000,00 — Cr$ 19 500,00 — Cr$ 9 750,00
Largada às 17 horas — (Betting)

ANIMAIS	St.	Ks.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Kenny	11	55	P. Coelho	Tem muita chance de vitória	J. Morgado	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AP
" King Sport	3	55	XX	Valioso refôrço. Há fé	J. Morgado	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2—2 Hilo-Deoro	10	55	U. Cunha	Seríssimo rival. Tem chance	J. S. Silva	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3 Orsham	2	55	I. Pinheiro	Não gostamos. Páreo duro	C. Pereira	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AP
4 Flamante	4	55	A. Rosa	Pelo que correu é difícil	C. Rosa	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3—5 Safe	8	55	J. Marchant	Pode repetir. Em grande forma	R. Coelho	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AP
6 Sammeral	6	55	L. Leighton	Não cremos em seu triunfo	M. Silva	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AP
7 Bombonal	5	55	O. Macedo	Pouca chance de vitória	R. Freitas	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4—8 Orozco	7	55	A. Araujo	Reaparece bem. E' candidato	C. Cotarelo	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
9 Simião	9	55	L. Rigoni	Pelo que correu pode ganhar	F. Schneider	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AP
" Dourando	1	55	A. Portilho	Franco refôrço. Não gostamos	F. Schneider	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AP

Nosso palpite: OROZCO | Inimigo: SIMIÃO | Surprêsa: KENNY

8.º PAREO — 1.300 metros — Recorde: Embalo, 79"2/5 — Prêmios: Cr$ 35 000,00 — Cr$ 10 500,00 — Cr$ 5 250,00
Largada às 17,30 horas — (Betting)

ANIMAIS	St.	Ks.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Abóe	2	60	L. Rigoni	Pode fazer sua a vitória. Rival	C. Pereira	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AP
2 Edimburgo	3	52	L. Domingues	Não tem chance alguma. Difícil	A. Feijó	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AM
2—3 Duroc	3	60	A. Araujo	Capaz de repetir. Está tinindo	A. Carneiro	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AM
4 Lilibety	7	54	B. Marinho	Não cremos que possa triunfar	M. Silva	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AM
3—5 Crosby	9	52	A. Rosa	Muita chance. Está tinindo	F. Schneider	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AM
6 Peran	10	52	J. Bettina	Reaparece bem, mas é difícil	J. W. Viana	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AL
7 Divita	6	50	G. Donato	Não gostamos. Há melhores	J. Bariani	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AM
4—8 Ianti	8	52	M. Silva	Sério competidor. Tem chance	M. Gil	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AM
9 Los Angeles	1	52	O. Macedo	Vai bem na carreira. Rival	L. Trindade	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AL
10 Seu Acácio	4	52	L. Vieira	Pode aparecer entre os ponteiros	F. Morgado	[illegible]	1000	[illegible]	AP

Nosso palpite: LILIBETY | Inimigo: DUROC | Surprêsa: ABÓE

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ 3 Milhões de CRUZEIROS

Faça suas refeições, nos dias de corridas, no HIPÓDROMO DA GÁVEA. Cozinha 100% de qualidade e higiene. Aos sábados, prato do dia: Feijoada Completa

HÉLIO GRACIE LANÇA UM REPTO MUNDIAL



RAINHA DA CABEÇA AOS PÉS — Esta é Zulma Lobo, do Anglo-Americano e que esta noite, entre outras não menos formosas atletas concorrerá ao tradicional título de Rainha dos Jogos da Primavera de 1954. Zulma é campeã e recordista de arco e flecha, aliando portanto à sua maravilhosa plástica a eficiência esportiva. O auditório da ABI mais uma vez deverá acolher uma seleta e numerosa assistência que vibrará com o desfile promovido pelos confrades de "Jornal dos Sports". Tiremos o chapéu a esta grande favorita do certame.

PROSSEGUE A CAMPANHA INVICTA: BRASIL, 68 X 46

NO CÔMODO TRIUNFO, WLAMIR APARECEU COMO A PRINCIPAL FIGURA DA QUADRA

De João Carlos CANTUÁRIA

A equipe brasileira entrou na quadra com nova constituição: Algodão, Wlamir, Zé Henrique e Amaury. Mais tarde, Kanela informaria ao Marco Aurélio que Mair foi poupado, já que êle admitia poder vencer com tranquilidade e levar em consideração que na marcação usada pelos israelitas — por zona — o craque paranaense rende menos um pouco.

Amouri Sensacional

Despreocupam-se

O Brasil atira-se à luta com disposição invulgar. Numa das cargas fulminantes que realizam, depois da bola rodopiar no arco, Amaury salta e empurra a "redonda" para a cesta. Brasil 4 a 0.

Despreocupam-se Com a Defesa

Na ânsia de romper o sistema defensivo brasileiro, os israelitas atacam em massa, deixando a defesa inteiramente desguarnecida. Depois de dominar um rebote, Angelim extende para Wlamir, que, sòzinho, finaliza de bandeja. Brasil 6 a 0.

Inteiramente Envolvidos

O quinteto de Israel mostra-se desnorteado com a velocidade do jôgo brasileiro, que, ràpidamente, chegam aos 8 a 1.

Zé Henrique "Perdido"

Para entrar na defesa por zona dos adversários, os brasileiros procuram armar a cruz, mas Zé Henrique mostra-se meio desorientado. O "captain" Angelim, então, instrui a futuroso cráque. Aliás, embora realizando magnífico trabalho defensivo, quando dominou quase todos os rebotes, Zé Henrique esteve muito infeliz nos tiros finais.

Boa Margem

Os brasileiros chegam a 14 a 6. A última cesta da série provocou forte emoção na torcida, já que, lutando contra a defesa israelita, Algodão e Amaury deram mais de três tapinhas seguidos. Coube ao bandeirante a finalização.

Marcação Eficiente

Não pode deixar de ser realçada a marcação eficiente realizadas pelos brasileiros. Os israelitas encontram sérias dificuldades para conseguir boa situação de tiro. 17 a 6, é o escore e faltam 12 minutos.

Esbanjando Entusiasmo

Wlamir constitui-se num "show" extra. Vibra com os mínimos detalhes do jôgo. Esbanja "raça" o garôto bandeirante. Já é um verdadeiro ídolo da torcida carioca.

Tempo Para Israel

Vence o Brasil por 19 a 6 e Saltiel, técnico israelita, solicita tempo.

Falham os Visitantes

Prossegue a partida com acentuado predomínio dos brasileiros. Os israelitas continuam falhando na cesta.

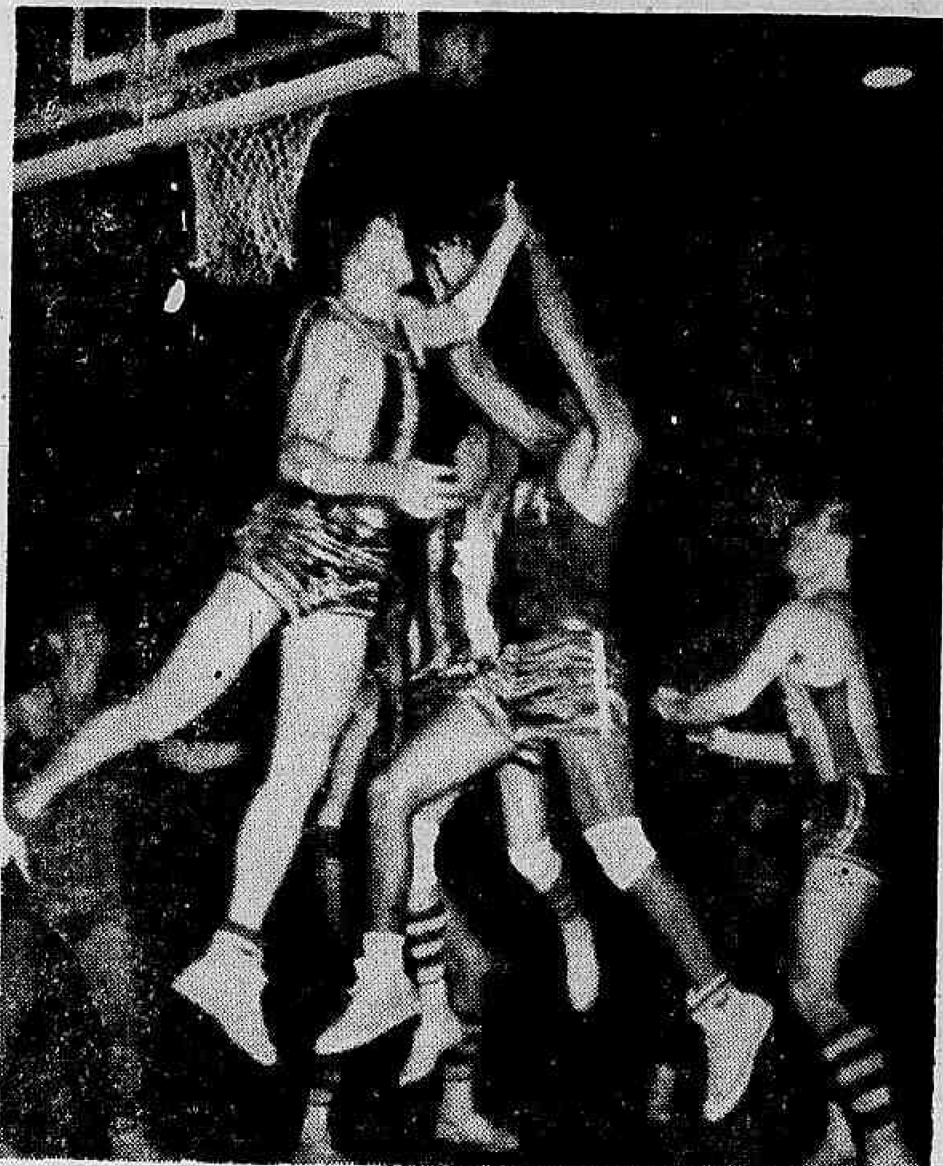
(Conclui na 4.ª página)

Ultima Hora

BRASIL X ISRAEL: Movimento Técnico

De Luiz Manzolillo

Leia na Segunda Pagina



Lutam Zekyara, Algodão e Zé Henrique pela posse da bola, enquanto Angelim fica na expectativa — (Foto de Jader Neves).

Até Que Enfim...

VENCEU O BOTAFOGO

Depois de cinco insucessos consecutivos — derrotas ante o Vasco, Fluminense e Bangu e empates frente ao Bonsucesso e América — o Botafogo conseguiu uma vitória, a qual podemos qualificar de brilhante.

Os primeiro 45 minutos mostraram o Botafogo mais operoso no ataque e o São Cristóvão mais eficiente na defesa. É verdade que os minutos iniciais foram favoráveis ao Botafogo, mas o desnorteamento da defesa visitante não foi explorado pelo ataque local que tinha as melhores oportunidades nos pés de Quarentinha mas êste estava com os pés descalibrados. Assim, os shoots do atacante nortista tinham sempre a direção das nuvens. Assim, a defesa alva acabou por firmar-se, deixando evidente o perfeito entrosamento entre seus componentes, a tal ponto que ninguém dera pela insegurança de Hélio, pela fraqueza de Hélio, sempre a peça mais eficiente do quadro. As penetrações do ataque alvinegro não chegavam ao arco; melhor dizendo, não chegavam ao espaço guarnecido por Hélio; se fôssem, na certa que o placard não seria tão modesto na etapa inicial, com todo trabalho de desarticulação da defesa, dos cinco homens que tinham a responsabilidade de impedir a chegada ao goal, de molestarem o arqueiro.

Consequência da pressão alvinegra foi o seu primeiro tento, bem anulado pelo juiz. Minutos depois, as luzes se apagaram e aos 31 minutos, logo após o reinício da luta, Dino abriu a contagem, vencendo Hélio com um potente tiro, escorando um passe de calcanhar de Carlyle.

O período complementar apresentou o São Cristovão ainda falho na ofensiva e já claudicando na defensiva, à proporção que o tempo coria.

O jogo que tentara fazer pela esquerda, visando explorar Bob, não fôra persistente e agora era obedecido o desejo do técnico. Carlinhos foi mais empenhado o S. Cristovão passou a a executar alguns tiros à meia com algum perigo.

Mais dois tentos foram assinalados: Neivaldo aos 12 e Dino aos 18, falhando Hélio no segundo tento.

FIGURAS DESTACADAS

No quadro vencedor o trabalho de Paulinho, Joselias, Danilo, Ruarinho e Dino, foi bastante eficiente mormente o do meio de ligação. No quadro "figueirinha" é justo ressaltar as figuras de Zé Alves Nelsinho e Carlinhos, êste no período complementar.

ARBITRAGEM

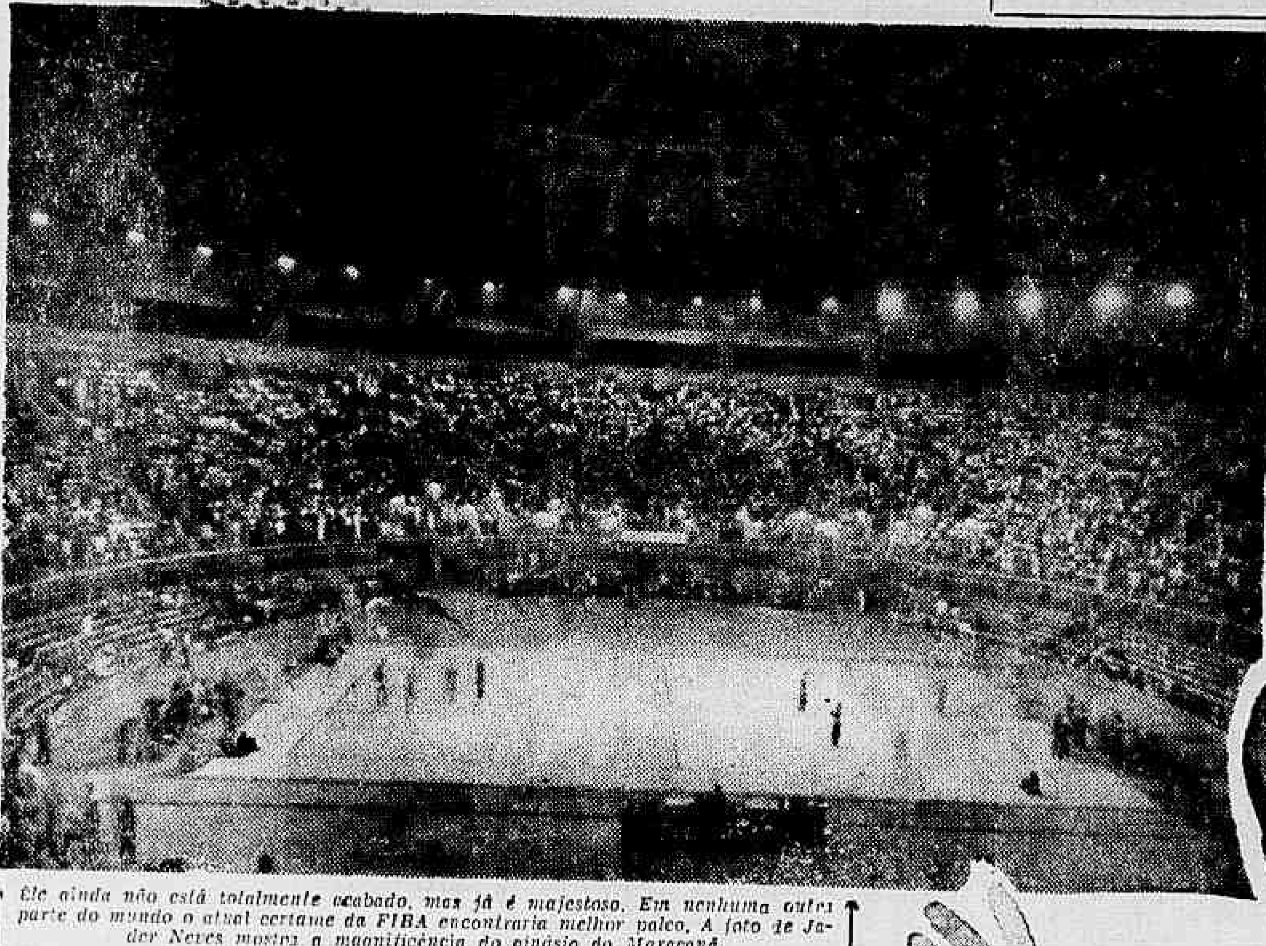
Na direção do prélio estêve Josef Gulden, auxiliado por Paul Wissiling e Diego Di Leo. Agiu bem, nos parecendo por demais exigente quanto ao local em que se passava a infração.

A renda foi de Cr$ 60.243,90

Na preliminar o S. Cristovão bateu seu adversário por 1 x 0 após luta titânica. O tento dos alvos foi consignado ao apagar das luzes.

QUADROS: — BOTAFOGO — Joselias; Gerson e Santos; Bob, Ruarinho e Danilo; Neivaldo, Dino, Carlyle, Paulinho e Quarentinha.

S. CHRISTOVÃO — Hélio; Conceição e Ivan II; Zé Alves, Waldir e Décio; J. Alves, Nelsinho, Santo Cristo, Cosme e Carlinhos.



Ele ainda não está totalmente acabado, mas já é majestoso. Em nenhuma outra parte do mundo o atual certame da FIBA encontraria melhor palco. A foto de Jader Neves mostra a magnificência do ginásio do Maracanã.

Kanela Tranquiliza:

"MAIR FOI APENAS POUPADO"

Wlamir, Jogador Que se Arrebenta Todo... — Zé Henrique Acha Que Deu Azar e Angelim Ficou de ir Hoje Aos Barbadinhos — Almir Continua Pedindo "Zona" Contra o Brasil... ★ De *MARCO AURÉLIO*

Outra vitória do Brasil. Mais abraços, Urrahs, Felicitações, Congratulações. O "diabo a quatorze". O diabo aqui vai até bem porque para se ouvir os heróis é um verdadeiro inferno. Para chegar perto de Kanela, levamos verdadeiros cachações. O chefe devia olhar para êstes detalhes no fim do mês. Não porque estejamos valorizando nosso trabalho, não. A coisa é difícil mesmo. Quem duvidar, que apareça...

"Hoje vencemos sem sobressaltos. Comodamente. Muita gente já veio me perguntar porque Mair não jogou. Não coloquei o "Gato" para poupá-lo. Achava que podia vencer o Israel sem êle. Depois, nossos adversários de hoje, marcam por zona, o que não é, positivamente, o forte do paranaense. Ele prefere enfrentar um "homem a homem".

Angelim dizia que assim não podia continuar. Que hoje mesmo ia pedir ao Carlos Chagas para levá-lo aos Barbadinhos, para ser benzido e perder o azar.

Enquanto Almir pedia que todos os nosos adversários marcassem por zona (continuava êle a afirmar: "é só mexer a bola e ter paciência, que as brechas aparessem...). Zé Hen

(CONCLUI NA 4.ª PAGINA)

NA PÁGINA 4 DESTE CADERNO:

VITÓRIAS DOS ESTADOS UNIDOS E DO "FIVE" DO CANADÁ

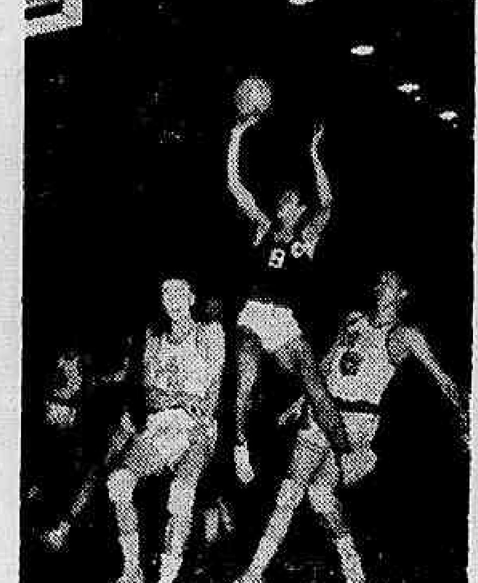
Comentários de PAULO OURIVES e LUIZ MAZOLILLO



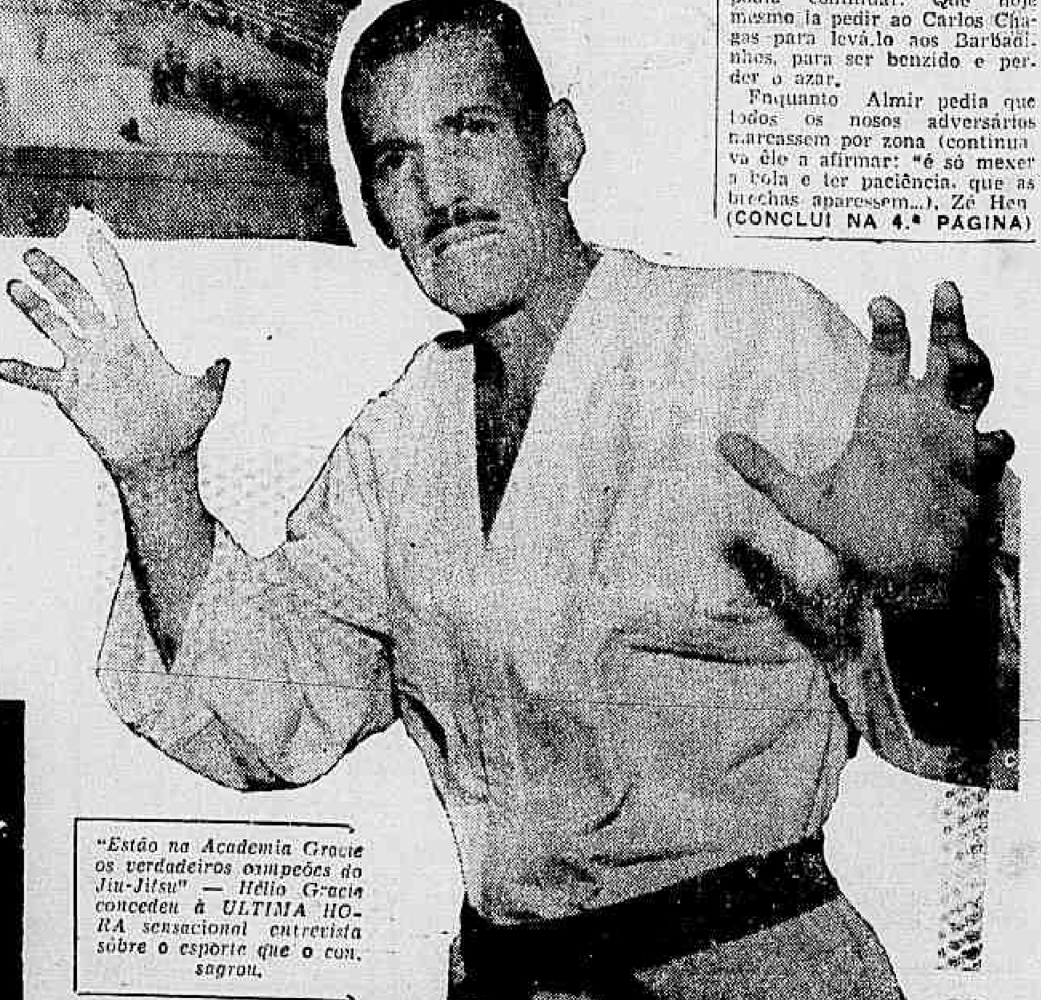
Na foto vemos Moglia, o melhor dos uruguaios "subindo" no rebote, dentre vários canadenses (Foto de Jader Neves)



"Uhm... as coisas não vão bem". E não foram mesmos, porque o Canadá superou o Uruguai por um ponto — (Foto de Jader Neves)



Uma "entrada" de Antoine, da França, enquanto os "cats" torcem para a bola não entrar (Foto de Jader Neves)



"Estão na Academia Gracie os verdadeiros campeões do Jiu-Jitsu" — Hélio Gracie concedeu à ULTIMA HORA sensacional entrevista sôbre o esporte que o consagrou.

HELIO PROVA, POR A + B:

"ESTÃO NA ACADEMIA GRACIE OS VERDADEIROS CAMPEÕES DO MUNDO"

E PERGUNTA: POR QUE NÃO ACEITAM NOSSOS DESAFIOS? — "FANTASMA" NIPONICO — HELIO ESTÁ DISPOSTO A DISPUTAR O CAMPEONATO DO MUNDO — O MODERNO "JIU-JITSU" — AS TRES RAZÕES DO CAMPEÃO — OS GRACIES CONTRA O MUNDO — (LEIA NA PÁGINA 4)